Porto Alegre, Quarta, 16 de Março de 2022 - Ano 21 - Número 7487

APROVADA A CRIAÇÃO DA "CARTEIRA DE IDENTIDADE DO EMPREENDEDOR RURAL" NO RIO GRANDE DO SUL.

EBC

Por 36 votos a oito, o plenário da Assembleia Legislativa aprovou nesta terça-feira (15) um projeto de lei que institui a "Carteira de Identidade do Empreendedor Rural". A iniciativa foi proposta pelo deputado estadual Clair Kuhn (MDB) para integrar diversos documentos em um só, com foto e chip eletrônico, agregando tecnologia de certificação digital. **Página 49**

USO DE MÁSCARA AO AR LIVRE DEIXA DE SER OBRIGATÓRIO NO RIO GRANDE DO SUL.

Página 4

Reprodução

MAIS DE TRÊS MILHÕES DE PESSOAS JÁ DEIXARAM A UCRÂNIA DESDE O INÍCIO DA INVASÃO RUSSA.

Em menos de três semanas, cerca de 3 milhões de pessoas que viviam na Ucrânia já deixaram o país para fugir dos bombardeios da Rússia, que invadiu o território ucraniano no dia 24 de fevereiro.O número, divulgado nesta terça-feira (15) pela ONU (Organização das Nações Unidas), representa quase 7% da população da Ucrânia. Segundo o balanço, quase metade das pessoas que fugiram – 1,4 milhão – são crianças. **Página 18**

BOLSONARO DIZ QUE PETROBRAS "COM TODA CERTEZA" VAI REDUZIR PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS.

Página 29

Com dezenas de locais nesta quarta-feira, Porto Alegre dá continuidade à vacinação contra covid.

Nesta quarta-feira (16), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre dá prosseguimento à campanha de vacinação contra covid. São dezenas de endereços, dos quais 41 (incluindo duas unidades móveis) têm ampolas disponíveis para a gurizada de 5 a 11 anos e 34 oferecem primeira e segunda dose para adultos e adolescentes (12 a 17 anos).

Em sete postos da rede, o atendimento é estendido até as 21h. Essa lista inclui três endereços que permitem agendamento para esse horário estendido, por meio do aplicativo "156+POA".

Também continua disponível a injeção de reforço para quem já fez 18 anos e completou o esquema básico de imunização. Já o segunda aplicação-extra (também conhecida como "quarta dose") está disponível para adultos com baixa imunidade, devidamente aptos conforme a data do procedimento anterior.

Outra ação em andamento é a aplicação da segunda dose da Coronavac para crianças saudáveis de 6 a 11 anos. O fármaco chinês (produzido no Brasil pelo Instituto Butantan-SP) tem ciclo de 28 dias entre as duas etapas, mais curto que o da Pfizer (oito semanas).

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento e telefones de contato dos postos e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br.

Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), devido à grande procura por testes de coronavírus nesses estabelecimentos. O objetivo é evitar aglomerações em meio à expansão da variante ômicron.

O que é preciso apresentar

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, exige-se a mesma documentação da segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses.

Cristine Rochol/PMPA

Em sete postos de saúde o serviço é oferecido até as 21h.

1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria das 8h às 17h e com quatro unidades atendendo até 21h (Belém Novo, Ramos, São Carlos e Tristeza);

– Sala especial no shopping João Pessoa (subsolo, com entrada externa): avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose para crianças (5-11 anos)

– Locais de vacinação variam conforme o fármaco aplicado (Pfizer ou Coronavac).

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose para crianças (5-11 anos)

– Coronavac para crianças saudáveis de 6 a 11 anos.

– Pfizer para crianças de 5 a 11 anos.

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Coronavac

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Postos de saúde;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

Uso de máscara ao ar livre deixa de ser obrigatório no Rio Grande do Sul.

O governo gaúcho decidiu tornar opcional em todo o Rio Grande do Sul o uso de máscara de proteção contra o coronavírus nos ambientes ao ar livre. Já em espaços fechados, o acessório continuará obrigatório. O decreto estadual que oficializa o afrouxamento da regra sanitária deve ser publicado nesta quarta-feira (16).

A deliberação do Executivo teve por base uma recomendação do Comitê Científico de Apoio ao Enfrentamento da Pandemia de Covid. Apesar da flexibilização, os técnicos ressaltam que o quadro epidemiológico ainda exige esforços para evitar contágio.

Por esse motivo, continua a recomendar o uso de máscara mesmo em locais abertos, sobretudo para pessoas com comorbidades ou que estejam apresentando sintomas gripais. A mesma orientação vale para ambientes abertos durante situações de risco ampliado, como como shows e partidas de futebol em estádios.

EBC

Uso do acessório continua recomendado, sobretudo em situações de aglomeração.

Monitoramento

O Palácio Piratini também optou por não emitir Alertas ou Avisos no âmbito do Sistema 3As de Monitoramento, após a análise dos dados estatísticos relativos à situação da pandemia em território gaúcho.

Na última semana, a média móvel de casos confirmados apresentava estabilidade, variando em 5%, com incidência de 279 testes positivos para cada 100 mil habitantes no período de sete dias.

Já a internação de pacientes com suspeita ou confirmação de contágio pelo coronavírus diminuiu em 276 pacientes, sendo a queda de 205 em leitos clínicos e de 71 em leitos de unidade de terapia intensiva (UTI).

Em relação à média móvel de sete dias, a redução de pacientes em leitos clínicos é 27,1% e de 18,6 % em UTI. A taxa atual de ocupação nas unidades de terapia intensiva está em aproximadamente 60%.

Nos últimos sete dias, foram registrados 223 óbitos por covid, com média de 31,9 desfechos fatais por dia. Isso representa estabilidade, com variação de -1,3% na semana.

Flexibilização nacional

Embora não faltem especialistas a julgar prematuro esse afrouxamento, governantes têm alegado que o avanço da vacinação e o menor número de casos tornam seguro às pessoas deixar de lado o acessório, ao menos na rua e em outros ambientes externos.

Ao menos 12 dos 27 Estados brasileiros (incluindo o Distrito Federal) já flexibilizaram suas regras de uso de máscaras de proteção contra o coronavírus, autorizando prefeituras locais a seguirem o mesmo caminho. Além do Rio Grande do Sul, estão na lista:

Amazonas, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. Estados como Paraná e Bahia já informaram que novas normas serão anunciadas em breve, desde que as mortes e outros indicadores da doença continuem em queda.

Novo boletim oficial amplia para 39.755 as mortes de gaúchos por coronavírus.

EBC

Taxa média de ocupação de UTIs no Estado é de 61,7%.

Já sem a subnotificação do fim de semana, o boletim publicado nesta terça-feira (16) pela Secretaria da Saúde acrescentou 36 mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul, que chegou a 38.755 desfechos fatais. Também são mencionados mais 4.912 testes positivos, elevando para mais de 2,22 milhões os contágios conhecidos no Estado em dois anos de pandemia.

A nova lista oficial de perdas humanas para a covid abrange vítimas de 21 a 96 anos, mas o predomínio de idosos continua – desta vez, em 32 das 36 ocorrências. Confira o perfil resumido (cidade de residência, gênero e idade) de cada uma delas:

– Caxias do Sul (homem, 29 anos); – Gravataí (homem, 40 anos); – Estância Velha (homem, 44 anos); – Santa Maria (homem, 59 anos); – Panambi (homem, 61 anos); – Cachoeira do Sul (mulher, 63 anos); – São Francisco de Assis (mulher, 63 anos); – Sapucaia do Sul (mulher, 65 anos); – Vacaria (homem, 65 anos); – Cruz Alta (mulher, 72 anos); – Canguçu (homem, 73 anos); – Eldorado do Sul (mulher, 74 anos); – Sapucaia do Sul (homem, 74 anos); – Cachoeira do Sul (homem, 76 anos); – Porto Alegre (homem, 77 anos); – Triunfo (homem, 77 anos); – Horizontina (mulher, 79 anos); – Miraguaí (homem, 82 anos); – Carlos Barbosa (mulher, 83 anos); – Garibaldi (homem, 84 anos); – Gravataí (homem, 85 anos); – Porto Alegre (homem, 85 anos); – Giruá (mulher, 86 anos); – Rio Grande (homem, 86 anos); – Rosário do Sul (homem, 86 anos); – Novo Hamburgo (homem, 87 anos); – Alvorada (mulher, 91 anos); – São José do Norte (homem, 91 anos); – Sapucaia do Sul (homem, 91 anos); – Vacaria (homem, 91 anos); – Canguçu (homem, 92 anos); – Porto Alegre (homem, 92 anos); – Porto Alegre (homem, 94 anos); – Porto Alegre (homem, 95 anos); – Canguçu (mulher, 96 anos).

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que desde o início da pandemia acumula 372 testes positivos, sete dos quais constatados nas últimas horas.

Outros dados sobre a pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Estado, em mais de 2,16 milhões (97%) o paciente já se recuperou – vale lembrar que parte desse grupo populacional foi infectado mais de uma vez desde o começo da pandemia. Outros 17.929 indivíduos (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até pacientes graves em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 61,7% no início da noite (contra 59,9% no relatório anterior), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.796 pacientes para um total de 2.913 leitos da modalidade em 301 hospitais.

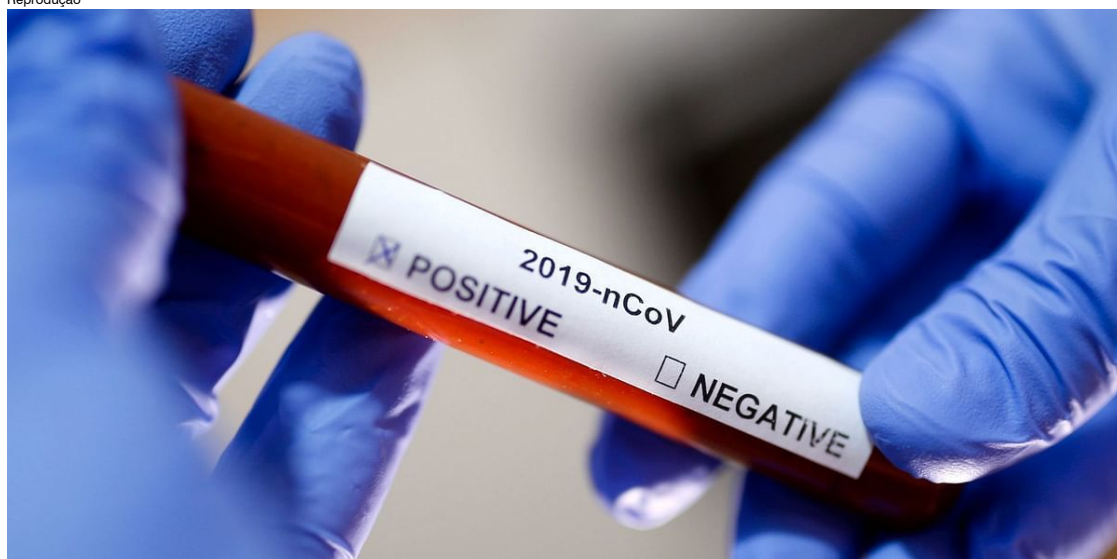
Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 121.829 (5% do total de testes positivos) desde março de 2020. Esses e outros aspectos estatísticos podem ser conferidos de forma detalhada na plataforma ti.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Média de mortes por covid volta a ficar abaixo de 400 no Brasil.

O Brasil registrou nesta terça-feira (15) 323 novas mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 655.649 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 388 – voltando a ficar abaixo da marca de 400 pela primeira vez desde 26 de janeiro (quando estava em 369). Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -24%, indicando tendência de queda nos óbitos decorrentes da doença.

O País também registrou 50.078 novos casos conhecidos da doença no período, chegando ao total de 29.432.274 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Dessa forma, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 41.044. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -19%, indicando tendência de queda nos casos da doença.

Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Reprodução

Média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 388.

Estados

Amapá e Roraima não registraram morte pela doença no último dia.

— Em alta (2 e o DF): Amapá, Tocantins e Distrito Federal.

— Em estabilidade (5): Ceará, Goiás, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Norte.

— Em queda (19): Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Deltacron

Nessa terça-feira, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, confirmou dois casos da variante deltacron no Brasil: um no Pará e um no Amapá. Estudos preliminares apontam que a deltacron seria uma mistura da delta com a ômicron.

"Essa variante que seria uma junção da ômicron com a delta, né? Deltacron, que tem mais na França e alguns outros países da Europa. Nosso serviço de vigilância genômica já identificou dois casos no Brasil. Um no Amapá, outro no Pará. E nós monitoramos todos esses casos, isso é fruto do fortalecimento da capacidade de vigilância genômica no Brasil", afirmou Queiroga.

Questionado se o governo vê esses casos com preocupação, o ministro disse que essa variante requer monitoramento, mas que o papel das autoridades sanitárias é tranquilizar a população.

"É uma variante de importância, que requer o monitoramento. Então as variantes são classificadas como variantes de importância, variantes de preocupação, e as autoridades sanitárias estão aqui para, diante dessas situações, tranquilizar a população brasileira", completou.

Ministro da Saúde confirma dois casos da variante deltacron do coronavírus no Brasil e pede que a população tome a dose de reforço da vacina.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, confirmou nesSa terça-feira (15) dois casos da variante deltacron no Brasil: um no Pará e um no Amapá. Estudos preliminares apontam que a deltacron seria uma mistura da delta com a ômicron.

Isac Nóbrega/PR

Ministro afirmou que a variante requer acompanhamento.

"Essa variante que seria uma junção da ômicron com a delta, né? Deltacron, que tem mais na França e alguns outros países da Europa. Nosso serviço de vigilância genômica já identificou dois casos no Brasil. Um no Amapá, outro no Pará. E nós monitoramos todos esses casos, isso é fruto do fortalecimento da capacidade de vigilância genômica no Brasil", afirmou Queiroga.

Questionado se o governo vê esses casos com preocupação, o ministro disse que essa variante requer monitoramento, mas que o papel das autoridades sanitárias é tranquilizar a população.

"É uma variante de importância, que requer o monitoramento. Então as variantes são classificadas como variantes de importância, variantes de preocupação, e as autoridades sanitárias estão aqui para, diante dessas situações, tranquilizar a população brasileira", completou Queiroga.

Ele repetiu, como vem fazendo nas últimas semanas, que o foco das pessoas no momento deve ser tomar a dose de reforço da vacina, para quem ainda não tomou.

"As medidas são as mesmas, e, se eu tivesse, meu amigo e minha amiga que me ouve, que indicar uma medida, é a aplicação da dose de reforço. Aplicar a dose de reforço é importante", orientou o ministro.

O Instituto Oswaldo Cruz, da Fiocruz, disse que está investigando um caso suspeito de Deltacron. Ainda não há prazo para a conclusão da investigação.

Deltacron

Um estudo preliminar divulgado na semana passada identificou na França três pacientes com a "deltacron", uma recombinação nas variantes delta e ômicron do coronavírus.

No entanto, a pesquisa ainda não foi publicada por revistas científicas ou revisado por outros especialistas. Em entrevista à agência de notícias Reuters, Philippe Colson, do Ihu Méditerranée Infection e principal autor do estudo, disse que a versão identificada do Sars Cov-2 combina da proteína S da ômicron com o "corpo" da delta.

Além disso, ainda segundo a Reuters, outras duas infecções foram identificadas nos Estados Unidos, de acordo com relatório ainda não divulgado pela empresa genética Hélix. Outras pesquisas já haviam relatado mais 12 infecções da "deltacron" em países Europeus desde janeiro.

Colson alerta que os pesquisadores seguirão monitorando os casos, mas que ainda é cedo para definir a transmissibilidade ou ação mais ou mais impactante do vírus em humanos.

Já Maria van Kerkhove, líder técnica da Organização Mundial da Saúde (OMS), declarou que os recombinantes eram "esperados, especialmente com intensa circulação de ômicron e delta", e que sua equipe estava "rastreando e discutindo" a variante.

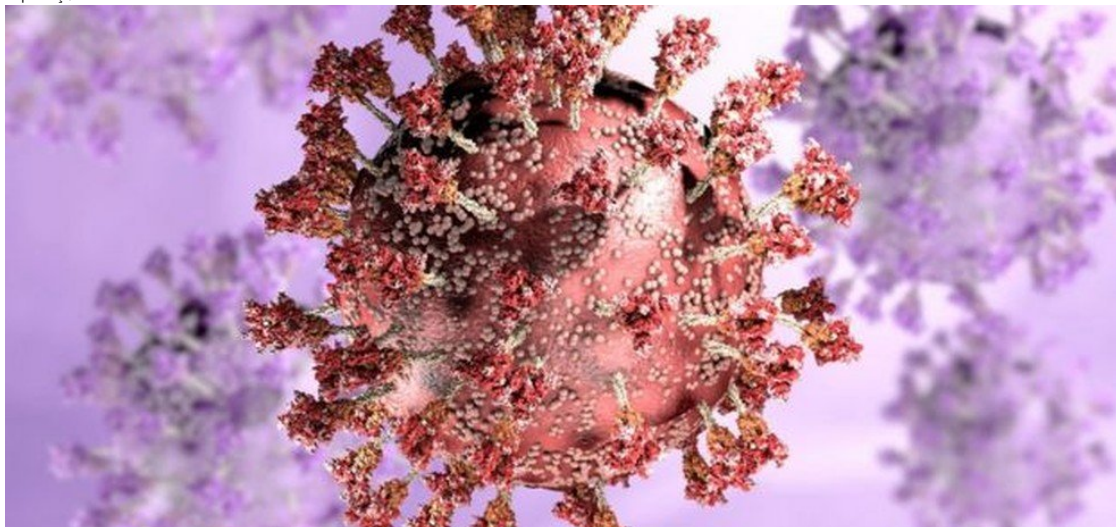
Deltacron no Brasil: codetecção ou recombinação genética? Entenda.

O ministro da Saúde Marcelo Queiroga confirmou nessa terça-feira (15) dois casos de deltacron no Brasil. Os diagnósticos ocorreram em Santana, no Amapá, e em Afuá, no Pará. No entanto, o superintendente de vigilância em Saúde amapaense afirmou que o caso de seu Estado se trata de uma codetecção e não recombinação genética, o que teoricamente não poderia ser considerado um caso de deltacron.

Já a codetecção é a infecção dupla e simultânea pelas variantes delta e ômicron, sem haver mistura de material genético.

A deltacron foi identificada pela primeira vez na França, em amostras coletadas em janeiro. Os cientistas acreditam que cepa tenha nascido em uma pessoa com codetecção.

Apesar de raro, é possível que dois coronavírus diferentes invadam a mesma célula simultaneamente. Quando essa célula começa a produzir novos vírus, o novo material genético pode ser misturado, produzindo potencialmente um novo vírus híbrido.

Reprodução

Dois casos identificados no País são diferentes: em um, houve mistura de genomas, enquanto que no outro ocorreu infecção dupla.

"Nosso serviço de vigilância genômica já identificou dois casos no Brasil, um no Amapá e outro no Pará e nós monitoramos todos esses casos. Isso é fruto do fortalecimento da capacidade de vigilância genômica no Brasil", afirmou o ministro Marcelo Queiroga.

Questionado se a identificação dos casos da nova cepa gera preocupação, Queiroga afirmou que a pasta vai monitorar a disseminação da deltacron.

"Essa variante é uma variante de importância e requer o monitoramento. As variantes são classificadas como de importância e preocupação e as autoridades sanitárias estão aqui para tranquilizar a população. As medidas são as mesmas", disse.

Reforço

O ministro pediu que a população compareça aos postos de saúde para tomar a dose de reforço da vacina. Queiroga argumentou que a medida é importante para manter o cenário controlado.

De acordo com especialistas, a deltacron, até o momento, não demonstrou capacidade de disseminação exponencial. A chamada proteína Spike, principal alvo dos anticorpos produzidos por vacinas e infecções, é quase totalmente igual à ômicron. Devido a isso, cientistas consideram que as pessoas vacinadas ou que já foram infectadas pela ômicron possam estar protegidas.

Infectologista da Unicamp e membro da Sociedade Brasileira de Infectologia, a médica Raquel Stucchi afirma que ainda é cedo para cravar as características da nova variante no que diz respeito à transmissibilidade e letalidade.

"Os vírus recombinantes tendem a não ter capacidade muito grande de se perpetuar, mas ainda é cedo para falar se será assim com a deltacron. Nos locais onde está sendo identificada temos observado aumento no número de casos, na França, na Alemanha, Dinamarca, mas ainda não sabemos qual a proporção em que essa variante é responsável por isso", analisa a infectologista, acrescentando:

"Vamos ter de esperar mais um pouco para ter esses dados. Também não sabemos se a imunidade natural que adquirimos com a disseminação da ômicron será suficiente para combatê-la, e o quanto ela será combatida para vacinas atuais."

Após registrar mais de 5 mil casos de covid em 24 horas, China confina quase 30 milhões de pessoas.

Quase 30 milhões de pessoas foram confinadas na China nesta terça-feira (15), depois que o país registrou o maior surto de Covid-19 em dois anos. O governo obrigou as pessoas a fazerem testes em uma escala que não era observada desde o início da pandemia.

O país registrou 5.280 casos de Covid-19 nas últimas 24 horas, o maior número desde a primeira onda da pandemia no início de 2020, de acordo com dados da Comissão Nacional da Saúde (CNS). Apesar de ser o maior registro para a China desde 2020, em comparação a outros países o número de 5.280 casos é relativamente baixo.

A média de novos casos nos últimos 7 dias no Brasil é de: 45.087 por dia – a China registrou o equivalente a 11% desse número. Os números são pequenos em comparação com outros países, mas, a China adotou uma estratégia de "Covid zero", e até o menor foco é enfrentado com medidas severas. Ao menos 13 cidades enfrentam um confinamento total e várias adotaram fechamentos parciais.

Com as restrições, o país conseguiu conter as infecções após a primeira onda da doença no fim de 2019 na cidade de de Wuhan, mas enfrentou recentemente vários focos vinculados à variante ômicron.

Reprodução

Policial na cidade de Manzhouli, na China, em 15 de março de 2022.

Esta terça-feira é o sexto dia consecutivo em que o balanço de casos diários supera mil contágios. A província de Jilin, no nordeste do país, foi a mais afetada, com mais 3.000 casos nesta terça-feira. A capital provincial, Changchum, com 9 milhões de habitantes está em confinamento total.

Impacto econômico

O governador de Jilin prometeu fazer o possível para "alcançara a Covid zero comunitária em uma semana", informou a imprensa estatal.

A metrópole de Shenzhen, com 17 milhões de habitantes e próxima de Hong Kong, também está confinada.

As medidas provocaram o fechamento de várias fábricas na cidade, entre elas a gigante taiwanesa Foxconn, principal fornecedora da Apple.

A Bolsa de Hong Kong registrou queda de 6,20% nesta terça-feira, enquanto Xangai fechou em baixa de 4,95%.

Dezenas de voos domésticos a partir dos aeroportos de Pequim e Xangai foram cancelados.

"O recente surto de Covid e as novas restrições, em particular o confinamento em Shenzhen, pesarão sobre o consumo e causarão interrupções no abastecimento a curto prazo", afirmou Tommy Wu, da Oxford Economics, em um comunicado.

Ele acrescentou que, com isso, será um desafio para a China atingir a meta oficial de crescimento econômico de 5,5% para este ano.

O médico chinês Zhang Wenhong mencionou a possibilidade de flexibilização da estratégia "Covid zero" ante a variante ômicron, mas admitiu que a curto prazo seria impossível aliviar os testes em larga escala e confinamentos.

Desde o início da pandemia, a China registrou quase 120 mil casos de covid e 4.636 mortes. A última vítima fatal da doença foi registrada oficialmente no início de 2021.

Rússia e Ucrânia vão continuar, nesta quarta, negociações por cessar-fogo.

As delegações da Rússia e Ucrânia encerraram nessa terça-feira (15) mais uma rodada de negociações para tentar um cessar-fogo na guerra, informou o porta-voz ucraniano, Mykhailo Podoliyak.

Segundo o negociador de Kiev, a reunião com os russos será retomada nesta quarta-feira (16). "Vamos continuar amanhã . Um processo de negociação muito difícil. Existem contradições fundamentais. Mas certamente há espaço para concessões", escreveu Podoliyak no Twitter. "Durante o intervalo, vamos continuar o trabalho em subgrupos", acrescentou.

Nessa terça, o presidente russo Vladimir Putin, citado pela agência Bloomberg, afirmou que a Ucrânia não é séria em querer encontrar uma solução mutuamente aceitável para o fim da guerra.

No entanto, o líder ucraniano, Volodymyr Zelensky, admitiu que o país não pode entrar na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), aliança militar cuja expansão para o Leste é criticada há anos pela Rússia.

Reprodução/Twitter Mykhailo Podolyak

Conversas foram feitas via teleconferência; rodadas anteriores foram realizadas presencialmente.

Mais cedo, o presidente da Turquia, Recep Tayyup Erdogan, informou que seu ministro das Relações Exteriores, Mevlut Cavusoglu, realizará conversas nesta quarta em Moscou e na quinta (17) na Ucrânia, como parte das tentativas de mediação de Ancara.

Entenda o conflito

Após meses de escalada militar e intemperança na fronteira com a Ucrânia, a Rússia atacou o país do Leste Europeu. No amanhecer do último dia 24 de fevereiro, as forças russas começaram a bombardear diversas regiões do país.

Horas mais cedo, o presidente russo, Vladimir Putin, havia autorizado uma "operação militar especial" na região de Donbas (ao Leste da Ucrânia, onde estão as regiões separatistas de Luhansk e Donetsk, as quais ele reconheceu independência).

O que se viu a seguir, porém, foi um ataque a quase todo o território ucraniano, com explosões em várias cidades, incluindo a capital Kiev. De acordo com autoridades ucranianas, dezenas de mortes foram confirmadas nos exércitos dos dois países.

Em seu pronunciamento antes do ataque, Putin justificou a ação ao afirmar que a Rússia não poderia "tolerar ameaças da Ucrânia". Putin recomendou aos soldados ucranianos que "larguem suas armas e voltem para casa". O líder russo afirmou ainda que não aceitará nenhum tipo de interferência estrangeira.

A Rússia vem reforçando seu controle militar em torno da Ucrânia desde o ano passado, acumulando dezenas de milhares de tropas, equipamentos e artilharia nas portas do país. Nas semanas anteriores à invasão, os esforços diplomáticos para acalmar as tensões não tiveram êxito.

A escalada no conflito de anos entre a Rússia e a Ucrânia desencadeou a maior crise de segurança no continente desde a Guerra Fria, levantando o espectro de um confronto perigoso entre as potências ocidentais e Moscou.

Autoridade ucraniana diz que conversações com a Rússia são muito difíceis, mas vê espaço para acordo.

Um alto funcionário ucraniano disse nessa terça-feira (15) que as conversações com a Rússia sobre o fim da guerra são muito difíceis, mas disse que há "certamente espaço para um acordo", acrescentando que as negociações continuarão na quarta-feira.

"Continuaremos amanhã — é um processo de negociação muito difícil. Existem contradições fundamentais, mas certamente há espaço para acordos", disse Mykhailo Podolyak, assessor do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, no Twitter.

As conversas foram retomadas por meio de uma videoconferência nessa terça. Autoridades ucranianas mostraram esperança de que a guerra possa terminar mais cedo do que o esperado, dizendo que Moscou pode estar aceitando seu fracasso em impor um novo governo a Kiev pela força.

Divulgação

"Existem contradições fundamentais, mas certamente há espaço para acordos", disse Mykhailo Podolyak.

Putin

O presidente russo, Vladimir Putin, e o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, discutiram a situação em torno do que ele chama de "operação especial na Ucrânia" em uma conversa telefônica, informou o serviço de imprensa do Kremlin.

"Kiev não demonstra uma atitude séria para encontrar soluções mutuamente aceitáveis", disse o Kremlin.

O presidente russo teria, segundo a agência estatal RIA, apresentado "avaliações fundamentais das negociações entre os representantes russos e ucranianos para desenvolver acordos" ao presidente do Conselho Europeu.

Além disso, Putin aproveitou a ligação para criticar a União Europeia pelos países terem "ignorado", segundo ele, a ação das forças ucranianas contra a região separatista de Donetsk, o que teria deixado "inúmeras baixas civis".

Otan

Zelensky, disse nessa terça entender que seu país não tem as portas abertas para ingressar na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Mas apelou para que líderes europeus ajudem a Ucrânia porque, segundo ele, esta é a única maneira de que eles protejam também seus próprios países.

"Somos todos alvos da Rússia. Ajudando a Ucrânia vocês estão ajudando a vocês mesmos", disse Zelensky em uma reunião virtual com o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, e os líderes da Suécia, Finlândia e Islândia.

Johnson defendeu que a Europa se una em busca de alternativas para não ser "tão dependente dos hidrocarbonetos da Rússia".

"Não seremos chantageados por Putin", declarou o líder do Reino Unido.

Civis

Um assessor da Presidência ucraniana, disse que nessa terça cerca de 29 mil pessoas foram retiradas de áreas de conflito por meio de corredores humanitários.

A maior parte dos civis deixou a cidade de Mariupol (foram cerca de 20 mil). Durante as últimas semanas, a Ucrânia acusava a Rússia de impedir a passagem de comboios humanitários no corredor desta cidade portuária.

Ucrânia sinaliza ficar fora da Otan, uma das exigências de Putin.

O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, disse nesta terça-feira (15), entender que seu país não tem portas abertas para adesão à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e pede garantias de segurança. A fala ocorre em meio à quarta rodada de negociações entre Rússia e Ucrânia sobre um possível cessar-fogo.

"Se não pudermos entrar por portas abertas, devemos cooperar com as associações com as quais pudermos, que nos ajudarão, nos protegerão e terão garantias separadas", disse ele em um discurso em reunião virtual com o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, e também com os líderes da Suécia, Finlândia e Islândia.

"A Ucrânia não é um membro da Otan. Entendemos isso. Durante anos, ouvimos que as portas estavam abertas, mas também ouvimos que não podíamos aderir. Essa é a verdade e precisa ser reconhecida", afirmou o presidente.

A garantia de que a Ucrânia não fará parte da Otan – bem como da União Europeia – é uma das condições impostas pela Rússia para o fim da guerra na Ucrânia que completa 20 dias nesta terça.

Pressionada por sanções do ocidente, a Rússia apresentou no começo de março sua lista de exigências para interromper o conflito. Entre as reivindicações estavam o fim das operações militares da Ucrânia, o reconhecimento da Crimeia e das províncias de Donetsk e Luhansk como território russo e que Kiev altere sua Constituição para garantir a neutralidade entre Moscou e a Otan.

Na época Zelenski classificou as exigências, em especial a relacionada com a Otan, como um "ultimato", mas se disse disposto a discutir o que chamou de "itens-chave" da negociação.

Rússia e Ucrânia retomaram a quarta rodada de negociações que começou na última segunda-feira, mas foi paralisada até o dia de hoje.

Entre os temas a serem abordados estão um cessar-fogo e a retirada das tropas russas do território ucraniano, disse Mykhailo Podolyak, negociador e conselheiro do presidente ucraniano.

Ataques em Kiev antes de retomada de negociações

Kiev amanheceu ao som de explosões. Três zonas residenciais foram atingidas e duas pessoas morreram, antes da retomada das negociações entre Rússia e Ucrânia

As negociações acontecem por videoconferência após três rodadas presenciais em Belarus e uma reunião na quinta-feira passada na Turquia entre os ministros das Relações Exteriores da Rússia e da Ucrânia.

O Kremlin considerou nesta terça-feira prematuro qualquer prognóstico sobre as negociações com a Ucrânia, depois que um conselheiro da presidência ucraniana afirmou que é possível um acordo de paz antes de maio, "e talvez mais rapidamente".

O presidente Zelenski afirmou na segunda-feira à noite que os russos "começaram a compreender que não conseguirão nada por meio da guerra".

Bombardeios em várias cidades

Enquanto negociadores buscam meios de resolver a situação, o conflito se torna cada vez mais intenso, especialmente em Kiev e sua região, alvos de intensos ataques russos. Na segunda-feira o Kremlin mencionou a possibilidade de tomar o "controle total" das principais cidades que já estão cercadas.

Reprodução

A garantia de que a Ucrânia não fará parte da aliança, bem como da União Europeia, é uma das condições impostas pela Rússia para o fim da guerra.

Nesta terça-feira, duas pessoas morreram em um bombardeio que atingiu um edifício no distrito de Sviatoshin, na zona oeste da capital, onde 27 pessoas foram resgatadas ilesas. O prédio de 15 andares sofreu um incêndio, informaram os serviços de emergência ucranianos.

O prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, anunciou um toque de recolher de 35 horas a partir das 20h00 (15h00 de Brasília) desta terça-feira, uma decisão motivada pelo momento especialmente perigoso. Ao menos quatro pessoas morreram em bombardeios na capital hoje.

A cidade receberá nesta terça os primeiros-ministros da Polônia, República Tcheca e Eslovênia, que viajam de trem para uma reunião com o presidente ucraniano.

A visita é a primeira de líderes estrangeiros a Kiev desde o início da guerra e tem o objetivo de "reafirmar o apoio inequívoco do conjunto da União Europeia à soberania e independência da Ucrânia e apresentar um conjunto de medidas de apoio ao Estado e sociedade ucranianos", afirmou um comunicado divulgado pelo governo polonês.

Nesta terça-feira, o conflito superou a marca de três milhões de pessoas refugiadas, segundo a Organização Internacional para as Migrações da ONU. O número inclui 1,4 milhão de crianças, o que significa que atualmente na Ucrânia um menor de idade vira refugiado quase a cada segundo, afirmou James Elder, porta-voz do Unicef.

Mas, apesar de reduzir algumas cidades a escombros, a maior força de invasão da Europa desde a Segunda Guerra Mundial foi detida nos portões de Kiev, e a Rússia não conseguiu capturar nenhuma das 10 maiores cidades da Ucrânia, em especial no norte e no leste. Mas o país teve mais sucesso no sul, onde Moscou disse controlar toda a região de Kherson.

Em sua declaração pública mais confiante até agora, Zelenski pediu que as tropas russas se rendessem.

"Você não vai tirar nada da Ucrânia. Você vai tirar vidas", disse ele. "Mas por que você deveria morrer? Para quê? Eu sei que você quer sobreviver."

Em viagem de alto risco, primeiros-ministros de Polônia, República Tcheca e Eslovênia chegam de trem a Kiev para apoiar o presidente da Ucrânia.

Os primeiros-ministros da República Tcheca, da Polônia e da Eslovênia chegaram a Kiev, nessa terça-feira (15), onde se encontraram com o presidente Volodymyr Zelensky no começo da noite, pelo horário local.

A viagem de trem, considerada de alto risco, levou os líderes a uma cidade que está sob a ameaça das forças russas e que já sofre os impactos de ataques de mísseis e artilharia pesada.

As nações, que integram a Otan, estão entre as mais veementes defensoras do governo ucraniano desde o início da invasão russa e não escondem o desejo de ampliar o apoio a Kiev, incluindo de forma militar.

Em imagens divulgadas pelo governo ucraniano, Zelensky, usando roupas similares às das tropas, se sentou à mesa com o premier polonês, o ultranacionalista Mateusz Morawiecki, o líder esloveno, Janez Jansa, o premier tcheco, Petr Fiala, além do vice premier polonês, Jaroslaw Kaczynski. Na abertura do encontro, os dois lados sinalizaram que iriam discutir "possibilidades" de incrementar a cooperação e a assistência no conflito.

Zelensky falou sobre os extensos danos provocados pelos ataques russos, como contra os sistemas de comunicação nacional, e citou algumas ações relacionadas ao combate com os russos, fazendo menção às armas antitanque, muitas delas enviadas por países europeus. Não foram fornecidos detalhes sobre os temas discutidos no encontro, anunciado como uma demonstração de solidariedade da União Europeia a Kiev.

Durante entrevista coletiva, Kaczynski, que foi premier polonês entre 2006 e 2007, defendeu a criação de uma força de paz internacional em solo ucraniano.

"Acho que é necessário ter uma missão de paz, da Otan, possivelmente, com uma estrutura internacional mais ampla, mas a missão precisará ter a capacidade de se defender, uma vez que vai operar em solo ucraniano", disse Kaczynski, sem detalhar como seria composta essa força, nem se os demais integrantes da aliança aceitariam a ideia.

A viagem ocorreu no mesmo dia em que representantes da Rússia e da Ucrânia voltaram a se encontrar na Bielorrússia, em busca de acertos ao menos iniciais sobre um cessar-fogo e o estabelecimento de corredores humanitários para a saída de populações em áreas sitiadas.

Os três são os primeiros líderes estrangeiros a visitar o país desde o início da guerra, há 20 dias.

"O objetivo da visita também é apresentar um pacote amplo de apoio à Ucrânia e aos ucranianos", afirmou, em comunicado, o premier Fiala. Ele declarou ainda que a viagem foi acertada, com antecedência, em uma reunião de líderes da União Europeia na semana passada, em Versailles, e que contou com o apoio do presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, e da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

Mas, nos bastidores, alguns diplomatas europeus se mostraram céticos e até mesmo preocupados.

Divulgação

Líderes levaram mensagem de apoio, discutiram possibilidades de cooperação e ouviram relatos sobre as dificuldades no terreno.

Não se sabe ainda se a Rússia foi informada sobre a visita dos três líderes: as tropas do país estão assumindo posições nos subúrbios da capital ucraniana, que já é alvo de ataques, inclusive em áreas residenciais. Parte considerável da população de 3,4 milhões já deixou a cidade, e aqueles que permanecem convivem com o risco de bombardeios e com severas restrições à movimentação.

Também não foi revelado se os EUA participaram do planejamento da viagem: na semana passada, Washington vetou uma iniciativa da Polônia para colocar caças MiG-29 à disposição da Ucrânia — pelo plano, as aeronaves seriam enviadas para a base de Rammstein, na Alemanha, operada pelos EUA, para que os americanos as enviassem para os ucranianos, que possuem esse equipamento em sua Força Aérea. A Rússia chegou a alertar que essa seria uma manobra "potencialmente perigosa", e a Casa Branca logo a afastou.

No dia 24 de março, a Otan deverá realizar uma reunião de cúpula extraordinária para discutir a crise na Ucrânia, em Bruxelas, com a participação do presidente americano, Joe Biden.

"Vamos lidar com a invasão russa da Ucrânia, nosso forte apoio à Ucrânia e fortalecer a dissuasão e a defesa da Otan", escreveu, no Twitter, o secretário-geral da organização, Jens Stoltenberg. "Nessa hora crítica, a América do Norte e a Europa precisam continuar juntas."

Segundo a Casa Branca, a viagem servirá para reafirmar "o compromisso férreo" dos EUA com os aliados — Biden deve ainda participar de uma reunião de líderes da União Europeia, destinada a discutir esforços para aumentar a pressão econômica à Rússia e oferecer ajuda humanitária aos ucranianos. Há ainda a possibilidade de o presidente americano ir até a Polônia, mas isso ainda não foi confirmado pelo governo dos EUA.

Rússia impõe sanções contra Joe Biden e cúpula do governo americano.

O Ministério das Relações Exteriores da Rússia anunciou nessa terça-feira (15), sanções contra o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, e outros indivíduos ligados às gestões atual e anteriores da Casa Branca.

Em comunicado, o órgão russo explica que a medida é uma retaliação pelo pacote de sanções imposto pelos EUA contra Moscou, em meio ao conflito causado pela invasão russa na Ucrânia.

O ministério ressalta que a decisão resulta da postura ”extremamente russofóbica” em Washington, ”que, em uma tentativa desesperada de manter a hegemonia americana, confiou, descartando toda decência, na contenção frontal da Rússia”.

A pasta pondera que não se nega a manter relações oficiais se elas atenderem aos interesses necessários e que, se necessário, resolverá os problemas decorrentes da inclusão dos indivíduos à lista de sanções a fim de organizar contatos de alto nível.

A lista dos americanos alvos das sanções é composta por: Joe Biden, presidente dos Estados Unidos; Antony Blinken, secretário de Estado; Lloyd Austin, secretário de Defesa; Mark Milley, Chefe do Estado-Maior Conjunto dos EUA; Jacob Sullivan, assessor de Segurança Nacional; William Burns, diretor da CIA; Jen Psaki, secretária de Imprensa; Daleep Singh, vice-assessor de Segurança Nacional; Samantha Jane Power, diretora da Agência para Desenvolvimento Internacional; Hunter Biden, filho de Biden; Hillary Clinton, candidata democrata a presidente em 2016 e ex-secretária de Estado; Adewale Adeyemo, vice-secretário do Tesouro; Reta Jo Lewis, presidente da Export-Import Bank.

Sanções americanas

Também nessa terça, os Estados Unidos anunciaram novas sanções econômicas contra o presidente de Belarus, Alexander Lukashenko, e sua esposa, assim como cidadãos da Rússia e uma entidade do país, por corrupção e violações de direitos humanos, disse o Tesouro americano em comunicado.

Essas sanções miram em Lukashenko, aliado do presidente russo Vladimir Putin, e ”chefe de um governo corrupto em Belarus, cuja rede de patrocínio beneficia sua comitiva e seu regime”, bem como sua esposa, afirmou o Tesouro.

Erin Scott/The White House

O presidente americano Joe Biden é um dos alvos da sanção russa.

As medidas fazem parte de um conjunto de sanções internacionais contra a Rússia e Belarus, isso é devido a algumas das tropas russas terem invadido a Ucrânia pelo país.

Além disso, uma juíza de Moscou, Natalia Mushnikova, foi sancionada sob a Lei Magnitsky Global, que visa combater a corrupção e os abusos dos direitos humanos.

Três funcionários chechenos e o ministério ao qual estavam ligados também foram incluídos na lista de restrições do Tesouro por sua participação na prisão de Oyub Titiev, chefe da ONG russa de direitos humanos Memorial na Chechênia, condenado por porte de drogas em um caso envolvendo seus apoiadores, considerado pelo Ocidente como uma montagem.

”As decisões demonstram que os Estados Unidos continuarão a impor consequências concretas e significativas àqueles que cometem atos de corrupção ou estão ligados a graves abusos dos direitos humanos”, disse a diretora do Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros do Tesouro, Andrea Gacki, citada no comunicado.

”Condenamos os ataques da Rússia aos corredores humanitários na Ucrânia e pedimos à Rússia que encerre sua guerra brutal e não provocada contra a Ucrânia”, completou.

As sanções do Tesouro congelam todos os ativos que os envolvidos possam ter nos Estados Unidos e proíbem qualquer transação através do sistema financeiro americano.

O Departamento de Estado dos EUA também anunciou medidas contra 11 funcionários do Ministério da Defesa russo em resposta à invasão da Ucrânia.

Joe Biden anuncia 13 bilhões de dólares de auxílio à Ucrânia e aliados.

O presidente dos EUA, Joe Biden, confirmou em entrevista coletiva nesta terça-feira (15) a aprovação do projeto de financiamento que destina 13,6 bilhões de dólares à Ucrânia e aliados na guerra.

A invasão da Rússia "uniu pessoas em toda a América, uniu nossos dois partidos no Congresso e uniu o mundo amante da liberdade para agir com urgência e resolver o que estamos fazendo agora, que você me deu a capacidade de fazer", disse Biden, reconhecendo os legisladores na sala.

"Quero agradecer à liderança do Congresso por trabalhar tão rapidamente para garantir que tenhamos os recursos de que precisamos – econômicos, humanitários e de segurança para continuar nossa resposta vigorosa a esta crise", acrescentou.

Reprodução/Twitter

O valor será reservado para assistência humanitária, de defesa e econômica.

O projeto foi aprovado pelo Senado na última quinta-feira em uma votação bipartidária com placar de 68 a 31. O valor será reservado para assistência humanitária, de defesa e econômica. O projeto de lei também inclui disposições para aplicação de sanções.

O pacote emergencial reserva US$ 4 bilhões para ajudar os refugiados que fugiram ou foram deslocados dentro do país e aumenta a autoridade do presidente para a transferência de equipamentos de defesa para a Ucrânia e outras nações aliadas para US$ 3 bilhões, de acordo com uma folha informativa da Comissão de Orçamentos da Câmara.

Mais de três milhões de pessoas já deixaram a Ucrânia desde o início da invasão russa.

Em menos de três semanas, cerca de 3 milhões de pessoas que viviam na Ucrânia já deixaram o país para fugir dos bombardeios da Rússia, que invadiu o território ucraniano no dia 24 de fevereiro.

O número, divulgado nesta terça-feira (15) pela ONU (Organização das Nações Unidas), representa quase 7% da população da Ucrânia. Segundo o balanço, quase metade das pessoas que fugiram – 1,4 milhão – são crianças.

A Polônia é o país que mais recebeu refugiados da Ucrânia, seguido de Romênia, Hungria e Moldávia.

Os primeiros-ministros da Polônia, Mateusz Morawiecki, da República Tcheca, Petr Fiala, e da Eslovênia, Janez Janša, viajaram de trem para Kiev nesta terça-feira com o objetivo de mostrar apoio à Ucrânia por parte da União Europeia.

O prefeito de Kiev, Wladimir Klitschko, decretou um toque de recolher de 35 horas na cidade. A medida vigora a partir da noite desta terça.

Reprodução

Segundo o balanço, quase metade das pessoas que fugiram da Ucrânia são crianças.

O Ministério da Defesa da Rússia informou que as Forças Armadas do país tomaram toda a região de Kherson, uma cidade de cerca de 250 mil habitantes.

Dezenas de milhares de russos fugiram para Istambul desde que a Rússia invadiu a Ucrânia no mês passado.

Dezenas de milhares de russos fugiram para Istambul desde que a Rússia invadiu a Ucrânia no mês passado, indignados com o que consideram uma guerra criminosa, preocupados com o recrutamento, a possibilidade de uma fronteira fechada ou com o fato de seus meios de subsistência não serem mais suficientes.

E eles são apenas a ponta do iceberg. Outras dezenas de milhares viajaram para países como Armênia, Geórgia, Usbequistão, Quirguistão e Casaquistão, que normalmente mandam imigrantes para a Rússia.

Embora nem se compare ao êxodo de 2,8 milhões de ucranianos, muitos equiparam a fuga de russos à ocorrida em 1920, quando mais de 100 mil opositores dos bolcheviques, durante a guerra civil, partiram para a então Constantinopla. “Nunca houve algo assim antes em tempos de paz”, disse Konstantin Sonin, economista russo da Universidade de Chicago. “Não há guerra em território russo.”

Sonho roubado

“Eles não apenas tiraram nosso futuro”, disse Polina Borodina, dramaturga de Moscou que fugiu para a capital turca. “Eles tiraram nosso passado.” A velocidade e a escala da guerra refletem a mudança tectônica que a invasão desencadeou na Rússia.

Apesar da repressão do presidente, Vladimir Putin, a Rússia, até o mês passado, permaneceu um lugar com extensas conexões com o restante do mundo, uma internet praticamente sem censura dando uma plataforma para a mídia independente, uma próspera indústria de tecnologia e uma cena artística vibrante. Fatias da vida da classe média ocidental – Ikea, Starbucks, carros estrangeiros – estavam disponíveis.

Mas, quando acordaram em 24 de fevereiro, muitos sabiam que tudo aquilo havia acabado. Dmitri Aleshkovski, jornalista que passou anos promovendo a cultura emergente de doações de caridade na Rússia, entrou em seu carro e dirigiu para a Letônia. “Ficou claro que, se essa linha vermelha foi ultrapassada, nada mais o impedirá”, disse Aleshkovski sobre Putin. “As coisas só vão piorar.”

Nos dias que se seguiram à invasão, Putin forçou os remanescentes da mídia independente da Rússia a fecharem as portas. Ele planejou uma repressão brutal contra manifestantes antiguerra, com mais de 14 mil pessoas presas em todo o país.

The New York Times

Russos, cada vez mais isolados pelas decisões de Vladimir Putin, protestam contra a guerra.

Istambul, como em 1920, voltou a ser um refúgio para exilados. Enquanto a maior parte da Europa se fechou para a Rússia, a Turkish Airlines voa de Moscou até cinco vezes por dia; combinado com outras companhias aéreas, mais de 30 voos chegam da Rússia.

“A história se move em espiral, especialmente a da Rússia”, disse Kirill Nabutov, comentarista esportivo de São Petersburgo, que fugiu para Istambul com sua mulher. “Ela sempre volta para este mesmo lugar.”

Culpa

A dor de deixar tudo para trás tem sido excruciante, muitos disseram – juntamente com a culpa de não ter feito o suficiente para lutar contra Putin. Alevtina Borodulina, antropóloga de 30 anos, juntou-se a mais de 4,7 mil cientistas russos na assinatura de uma carta aberta contra a guerra. Então, enquanto caminhava com amigos no centro de Moscou, um deles puxou uma sacola que dizia “não à guerra” e foi preso.

Ela voou para Istambul em 3 de março, conheceu russos com ideias semelhantes em um protesto em apoio à Ucrânia e agora é voluntária para ajudar outros exilados. “Era como se eu estivesse vendo a União Soviética”, disse Borodulina sobre seus últimos dias em Moscou. “As pessoas que deixaram a União Soviética na década de 20, provavelmente, tomaram uma decisão melhor do que as que ficaram e acabaram nos campos.”

Jornalista ucraniana é morta junto a cinegrafista da Fox News; repórter britânico perdeu a perna.

A jornalista ucraniana Alexandra Kuvshinova, de 24 anos, foi morta juntamente com o cinegrafista Pierre Zakrzewski, de 55 anos, que trabalhava para a emissora norte-americana Fox News, informou o Ministério da Defesa da Ucrânia nesta terça-feira. Os profissionais foram vítimas de um ataque em Horenka, nos arredores de Kiev, na segunda-feira. Ambos estavam no mesmo veículo quando foram atingidos.

Além deles, o jornalista britânico Benjamin Hall, que também estava no local, perdeu parte de uma perna, segundo o comunicado divulgado pelo ministério. De acordo com a BBC, ele permanece no hospital em estado grave.

"A verdade é o alvo. Tropas russas dispararam contra a equipe de filmagem da Fox News perto de Kiev. O cinegrafista Pierre Zakrevsky e a produtora Oleksandra Kurshynova foram mortos. O jornalista Benjamin Hall sobreviveu, mas perdeu parte da perna", afirma a publicação.

A CEO da Fox News, Suzanne Scott, comunicou inicialmente, por meio de memorando, apenas a morte de Zakrzewski, que morava em Londres, na Inglaterra, e trabalhava na Ucrânia desde fevereiro. Jay Wallace, presidente da emissora, também comentou sobre o "o legado do espírito positivo de Zakrzewski, a energia ilimitada e o bom olho para histórias permanecerão".

Reprodução

Alexandra Kuvshinova, de 24 anos, estava no mesmo veículo que Pierre Zakrzewski, quando foram atingidos em Horenka.

"Ele cobriu quase todos os eventos internacionais para a Fox News, do Iraque ao Afeganistão e à Síria durante seu longo período conosco. Sua paixão e talento como jornalista eram incomparáveis. Seus talentos eram vastos e não havia um papel que ele não assumisse para ajudar na cobertura – de fotógrafo a engenheiro, editor e produtor –, e ele fazia tudo sob imensa pressão, mas com tremenda habilidade", descreveu Scott.

Mais tarde, a produtora Yonat Frilling informou em suas redes sociais que Kuvshinova também foi vítima do mesmo ataque. Ela disse que a jovem jornalista trabalhou com a equipe da Fox News no mês passado e "fez um trabalho brilhante".

"Perdemos uma linda mulher corajosa", escreveu Friling. "Ela adorava música e era engraçada e gentil", completou.

O primeiro-ministro da Irlanda, Micheál Martin, disse estar "profundamente perturbado" pela morte de Kuvshinova e Zakrzewski, que era cidadão irlandês.

"Meus pensamentos estão com suas famílias, amigos e colegas jornalistas. Nós condenamos essa guerra indiscriminada e imoral da Rússia na Ucrânia", publicou no Twitter.

O ataque ocorreu um dia após a morte do cinegrafista Brent Renaud, morto a tiros enquanto fazia uma reportagem em Irpin. Em duas décadas de carreira, Renaud recebeu prêmios como o Peabody e o DuPont. Ele era conhecido por produzir reportagens em zonas de conflito e havia participado de projetos para empresas de mídia como HBO, NBC, Discovery, PBS e Vice News.

Mulheres trans da Ucrânia temem ser recrutadas para lutar.

Há alguns dias, a cantora ucraniana Zi Faámelu publicou em suas redes sociais um vídeo no qual contava, chorando, que tinha conseguido deixar a capital Kiev e pedia a ajuda de organizações internacionais para cruzar a fronteira.

Ela citava um entrave adicional ao dos milhões de ucranianos em fuga do país sob ofensiva russa: Zi Faámelu é uma mulher trans e, como muitas na Ucrânia, não conseguiu alterar o nome no documento de identificação, que permanece o de nascimento – masculino. Com isso, muitas mulheres trans são tratadas como homens e relatam medo e obstáculos ao tentar deixar o país.

"Hoje, estava cruzando uma fronteira dentro do meu próprio país e o guarda olhou minha cara e, depois de ver meu passaporte, disse: 'Pode ir, mas saiba que não gostamos de pessoas como você'", disse a cantora.

Para Zi Faámelu, a população trans ucraniana está lutando "a guerra dentro da guerra". Os medos expostos pela cantora vieram à tona com a determinação do governo ucraniano de que homens entre 18 e 60 anos estão proibidos de deixar o país. O decreto veio junto com a invasão russa, em uma tentativa de garantir massa de força de combate contra a ofensiva liderada por Vladimir Putin.

E a população trans ucraniana se viu em um limbo: mulheres com documentos com nome masculino barradas ou hostilizadas na fronteira com receio de serem convocadas a lutar, e homens com documento feminino igualmente indagados e sob ameaça. Desde o relato de Zi Faámelu, a situação tem piorado.

À distância, organizações de apoio à população LGBTQIA+ reconhecem os desafios e dão orientações para que o grupo consiga deixar a Ucrânia em segurança.

"Como o reconhecimento legal de gênero é um processo muito demorado na Ucrânia e não muito bem organizado legalmente, as mulheres trans que ainda têm em suas carteiras de identidade seu 'sexo de nascimento' são impedidas de sair pelos guardas de fronteira ucranianos. Algumas conseguiram fugir 'perdendo' seus documentos de identificação, mas essa estratégia não se mostrou bem-sucedida em todos os casos e é bastante arriscada", diz Rémy Bonny, diretor-executivo da Forbidden Colours, organização que luta pela igualdade LGBTQIA+ na Europa.

Essa "perda" de documentos foi, durante alguns dias, a principal recomendação para mulheres trans que chegavam à fronteira com receio de serem proibidas de sair ou serem recrutadas para a guerra. Elas eram orientadas a informar que o documento tinha extraviado na partida, para serem então encaminhadas a outra fila, com a intermediação de organizações internacionais. Mas, com o fluxo acelerado de saída de ucranianos e o recrudescimento da violência da guerra, os controles de fronteira se tornaram mais tensos e incertos - em especial para a população mais vulnerável.

Reprodução de vídeo

Cantora trans ucraniana Zi Faámelu deixou Kiev há alguns dias e relatou tensão para sair do país.

"Muitos refugiados da população trans na fronteira foram mandados de volta pelos guardas de fronteira ucranianos por várias razões, mas no geral ousaria classificá-lo como transfobia. Mulheres trans com um 'M' (masculino) em suas carteiras de identidade são informadas de que são homens e não podem deixar o país. Já os homens trans escutam: 'se você é um homem de verdade, você tem que ficar e lutar'", conta Bonny, que diz que há três dias esteve na Polônia para discutir com organizações parceiras locais como ajudar os refugiados LGBTQIA+.

Os relatos são que, mesmo passada a fronteira, os desafios continuam do outro lado. Bonny lembra que, quando chegam a um dos países vizinhos, os refugiados LGBTQIA+ têm que passar por um processo de identificação extenso, já que os que "perdem" a identidade não podem prová-la com um documento oficial. Ao mesmo tempo, países de acolhida como Polônia, Hungria e Romênia são considerados os Estados membros mais anti-LGBTQIA+ da União Europeia.

"Há um medo geral entre as pessoas trans de permanecer na Ucrânia, mas também de cruzar as fronteiras para outro país anti-LGBTQIA+. Nós, é claro, recomendamos que eles tentem fugir da Ucrânia porque suas vidas estão em perigo, mas é muito compreensível que eles sintam muita ansiedade no momento", acrescenta.

Os relatos das principais organizações LGBTQIA+ nas fronteiras da União Europeia são a que a situação tem piorado a cada dia, conta ele. Isso inclui tempos de espera cada vez mais longos, e hostilidade nas filas que podem durar mais de cinco dias e nem sempre são muito acolhedoras para as pessoas LGBTQIA+. Apesar do progresso feito nos últimos anos em reconhecimento de diretos dessa população, lembra Bonny, a Ucrânia ainda é um país conservador.

Frio extremo eleva riscos à saúde dos refugiados.

Quase 3 milhões de pessoas já fugiram da Ucrânia desde o início da invasão russa, há 21 dias. Além dos desdobramentos da guerra em si, o inverno rigoroso tem sido um dos principais agravantes para os refugiados: nesta época do ano, as temperaturas chegam facilmente a 10ºC negativos, e a exposição prolongada ao frio pode acarretar desde sintomas leves, como arrepios, tremores e dormência, até quadros de perda de mobilidade e consciência e dificuldades cardiorrespiratórias, que, em último caso, levam à morte, afirmam especialistas.

”O frio representa um dos maiores riscos à saúde dos refugiados ucranianos, muitas vezes obrigados a percorrer grandes distâncias a pé, sob temperaturas em torno de 5ºC a 10ºC negativos, até sob neve, como é comum nesta época nas regiões entre a Ucrânia e a Polônia”, afirma Luiz César Nazário Scala, professor associado da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). ”Na presença do vento, a sensação térmica do frio pode aumentar ainda em níveis inferiores a 5ºC.”

Nesse contexto, os ucranianos e estrangeiros em fuga do país estão mais propícios à hipotermia, uma condição clínica em que a perda excede a produção de calor e a temperatura fica abaixo do normal. Os sintomas, segundo Scala, dependem da temperatura em que o corpo humano se encontra, sendo a hipotermia classificada em leve (temperatura corpórea entre 33°C e 35°C), moderada (entre 30°C e 33°C) ou grave (abaixo de 30ºC).

De acordo com o especialista, os casos leves incluem arrepios, tremores e dormência de mãos e pés, podendo haver também cansaço excessivo e lentidão nos movimentos. Já nos quadros moderados, os tremores são mais intensos, às vezes incontroláveis; as extremidades (mãos, pés, nariz e orelhas) começam a ficar arroxeadas e surgem dificuldades crescentes de falar e controlar os movimentos do corpo, seguido de rebaixamento do grau de consciência. Na fase mais grave, há descontrole dos membros inferiores e superiores, prejuízo da memória, redução acentuada de respiração e batimentos cardíacos, perda de consciência e morte por parada cardiorrespiratória.

Em condições de frio extremo também podem ocorrer lesões ulceradas nas superfícies da pele expostas ao frio — como rosto, nariz e orelhas — e necrose de extremidades sem proteção adequada, a exemplo dos pés e das mãos, completa Scala.

”São diversas as variantes que contam para medir o impacto do frio numa pessoa, como suas condições de saúde, idade, tipo de roupa que está usando e nível de proteção térmica. Mas estamos falando de uma situação de guerra, em que as pessoas saem de casa desesperadas, carregando o que conseguem para sobreviver”, afirma Jean Ometto, pesquisador sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e especialista em mudanças climáticas. ”Mesmo para quem nasceu num país frio e está mais acostumado a invernos rigorosos, é uma situação fora do padrão, que deixa qualquer um vulnerável.”

Reprodução

Temperaturas chegam facilmente a 10ºC negativos nessa época do ano.

Assim, é importante que a pessoa se mantenha hidratada e use calçados com solas grossas e agasalhos adequados para proteger o corpo, ressalta Scala. Também é importante utilizar cobertores ou mantas térmicas, ingerir bebidas quentes e retirar qualquer roupa molhada.

O consumo de bebidas alcoólicas, porém, não é recomendado, pois, “apesar de em um primeiro momento aquecerem a pessoa, posteriormente interferem no sistema de termorregulação agravando o quadro de hipotermia”, afirma. O especialista explica ainda que o reaquecimento precisa ser “harmônico”, ou seja, de forma gradual.

”Assim que os sintomas aparecem, o ideal é que a pessoa busque abrigo e, se possível, uma forma de se aquecer”, diz Ometto. ”Mas se ela está fugindo de uma guerra, isso é muito difícil. Então ela acaba exposta a uma situação muito frágil, que pode levar até a morte.”

Além do frio, no caso da Ucrânia, há ainda diversos fatores adversos a que estão expostas as pessoas: estresse psicológico, alimentação inadequada e esforço físico em percorrer grandes distâncias à pé, afirmam os especialistas. Crianças, idosos e portadores de doenças crônicas (cardíacas, pulmonares, diabetes insulinodependentes, viciados em drogas, alcoólatras) são os mais vulneráveis nessas condições, diz Scala. Entre os cardíacos, o frio também pode precipitar quadros de infarto agudo do miocárdio e outras complicações.

ONU alerta que guerra na Ucrânia ameaça o fornecimento global de alimentos.

"Devemos fazer todo o possível para evitar um furacão da fome e um colapso do sistema alimentar global". O alerta foi lançado pelo secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, numa altura em que o Conselho de Segurança da ONU se reúne para abordar a segurança e cooperação na Europa.

"A guerra vai além da Ucrânia. É também um ataque às pessoas e países mais vulneráveis do mundo", avisou Guterres, apelando ao fim imediato das hostilidades.

António Guterres apontou as consequências econômicas da guerra em países em desenvolvimento, que, além de terem sido fustigados pela pandemia de covid, veem agora o seu "cesto de pão" a ser bombardeado.

"A Rússia e a Ucrânia representam mais da metade da oferta mundial de óleo de girassol e cerca de 30 por cento do trigo do mundo. A Ucrânia sozinha fornece mais da metade do suprimento de trigo do Programa Mundial de Alimentos", lembrou.

"Os preços dos alimentos, combustíveis e fertilizantes estão a subir rapidamente. As cadeias de fornecimento estão a ser interrompidas. E os custos e atrasos no transporte de mercadorias importadas – quando disponíveis – estão em níveis recordes", lamentou, frisando que os mais pobres são os mais afetados por estes fatores.

António Guterres renovou assim o seu apelo para que os países "encontrem maneiras criativas de financiar" as crises humanitárias em todo o mundo, e cedam "imediatamente" fundos para esse fim.

Vítimas

As Nações Unidas, por sua vez, vão alocar mais 40 milhões de dólares (36,4 milhões de euros) para a assistência vital aos "mais vulneráveis" e afetados pela guerra na Ucrânia, anunciou o secretário-geral.

"Enquanto milhões de pessoas na Ucrânia enfrentam fome e escassez de suprimentos de água e remédios, anuncio hoje que as Nações Unidas alocarão mais 40 milhões de dólares do Fundo Central de Resposta de Emergência para aumentar a assistência vital para alcançar os mais vulneráveis", informou Guterres num comunicado lido à imprensa na sede da ONU.

ONU/Divulgação

Guterres diz que o mundo tem de agir para prevenir "um furacão de fome e um colapso do sistema alimentar global".

Este financiamento, segundo o secretário-geral, ajudará a obter suprimentos essenciais como "alimentos, água, medicamentos e outras ajudas vitais para o país, bem como fornecer assistência em dinheiro", acrescentou, ressaltando a "importância crucial de respeitar o Direito Internacional Humanitário".

Ameaça nuclear

O secretário-geral recordou as "proporções terríveis" e as perdas que o ataque da Rússia já causou à Ucrânia, com pelo menos 24 unidades de saúde danificadas ou destruídas ou centenas de milhares de pessoas sem água ou eletricidade, assegurando que cerca de 600 mil pessoas já receberam algum tipo de ajuda da ONU.

"O meu apelo aos líderes é para que resistam à tentação de aumentar os orçamentos militares", defendeu Guterres, que estendeu ainda os seus apelos pelo fim das ameaças de conflito nuclear.

O secretário-geral das Nações Unidas afirmou que "aumentar o nível de alerta das forças nucleares russas é um desenvolvimento de arrepiar os ossos" e que a perspetiva de um "conflito nuclear, antes impensável, agora está de volta ao reino das possibilidades".

"É hora de parar o horror desencadeado sobre o povo da Ucrânia e seguir o caminho da diplomacia e paz", pediu o português.

Rússia está prestes a entrar em calote da dívida externa pela primeira vez desde a Revolução de 1917.

Nesta quarta-feira (16), a Rússia deve dar um calote em sua dívida externa. Mesmo tendo US$ 630 bilhões em reservas internacionais, o país é alvo de sanções pela invasão da Ucrânia e não consegue ter acesso à metade deste valor.

No início deste mês, as agências de classificação de risco cortaram a nota de crédito da Rússia para junk ou lixo, o que já significava que era grande a chance de calote.

O país precisa pagar US$ 117 milhões em juros de um título emitido em dólar, cujo vencimento é nesta quarta. Se não honrar o pagamento, será a primeira vez que a Rússia entra em calote externo desde a Revolução de 1917, quando os bolcheviques não reconheceram a dívida do período czarista.

Nem mesmo na crise das dívidas dos anos 1990, quando a economia do país foi a colapso em 1998, o país entrou em moratória externa. Na época, o calote foi só em sua divida interna.

O que é mais intrigante nessa situação é que a Rússia tem o dinheiro, mas não pode acessá-lo. Desde 2014, a última vez que Estados Unidos e aliados impuseram sanções ao país devido à anexação da Crimeia, o Kremlin acumulou mais de US$ 600 bilhões em reservas estrangeiras, agora parcialmente bloqueadas.

EBC

Rússia precisa pagar US$ 117 milhões em juros de um título emitido em dólar.

Só em rublo

Além disso, o presidente Vladimir Putin proibiu qualquer pagamento, inclusive para credores externos, em qualquer outra moeda que não seja o rublo, como parte do esforço de seu regime para fortalecer a moeda russa diante das sanções impostas pelo Ocidente.

No último domingo (13), o ministro das Finanças russo, Anton Siluanov, afirmou que o governo pagará os credores de ”países hostis” em rublos até que as sanções sejam suspensas.

No dia seguinte, o Ministério das Finanças da Rússia emitiu uma ordem para pagar os US$ 117 milhões, embora não tenha especificado a moeda. Mas o uso de rublos não é uma opção para os cupons desta semana. Portanto, mesmo que o país tente pagar a dívida em outra moeda, isso será entendido como calote.

Nessa terça-feira (15), a agência de classificação de risco Fitch confirmou que a Rússia ficará inadimplente se não pagar em moeda os cupons que vencem nesta quarta-feira dentro de um período de carência de 30 dias, segundo a assessoria.

Um calote poderia levar a uma fuga dos poucos investidores estrangeiros que ainda restam no país e isolar ainda mais a economia russa, já em ruínas.

Do ponto de vista das finanças internacionais, o impacto não deve ser devastador. A Rússia tem um valor pequeno de sua dívida nas mãos de credores externos, cerca de US$ 60 bilhões. Mesmo que deixasse de pagar todos eles, o calote teria, em princípio, efeito limitado pra o mercado global.

Analistas do Capital Economics alertam, porém, que, se uma instituição financeira estiver muito exposta, há risco de contágio, com implicações ainda não dimensionadas.

Preço do petróleo no mundo despenca mais de 6% e é negociado abaixo de 100 dólares; entenda os motivos da queda.

As cotações do barril petróleo voltaram a cair nessa terça-feira (15). O preço do barril fechou negociado abaixo de US$ 100, diante do aumento de casos de covid na China e o isolamento de milhões de pessoas no país, o que pode indicar uma desaceleração da economia local e efeitos na recuperação mundial, já afetada pela guerra na Ucrânia.

Reprodução

O preço para o contrato de maio do petróleo tipo Brent caiu 6,5%, cotado a US$ 99,91, o barril.

Investidores estão preocupados que o novo surto da doença, que levou o país a decretar lockdown em Shenzen, o maior pólo industrial da China.

No Brasil, a Bolsa fechou em queda, puxada pela queda nas cotações de commodities, e o dólar subiu.

O CSI 300, índice que reúne ações nas Bolsas de Xangai e Shenzhen, caiu 4,57% e Hong KongCSI desabou 5,87%. Apenas Tóquio fechou no azul, com alta de 0,15%.

As Bolsas na Europa abriram em forte baixa, mas o movimento foi relativamente revertido após o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmar que a Ucrânia não se tornará um pais-membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), uma das principais exigências de Moscou.

No fim do pregão, os índices permaneceram no campo negativo. A Bolsa de Londres recuou 0,25% e a de Frankfurt, 0,09%. Em Paris, ocorreu queda de 0,23%.

As bolsas americanas fecharam com altas. O índice Dow Jones subiu 1,82% e o S&P 2,14%. A Bolsa Nasdaq avançou 2,92%.

Petróleo

Além dos efeitos da covid sobre a segunda maior economia do mundo, a provável alta de juros nos EUA, que deve ser anunciada nesta quarta-feira (16), também leva economistas a vislumbrar um freio no crescimento global.

Com isso, os preços do petróleo tiveram mais um dia de forte queda.

O preço para o contrato de maio do petróleo tipo Brent caiu 6,5%, cotado a US$ 99,91, o barril.

Já o contrato para abril do petróleo tipo WTI cedeu 6,4%, negociado a US$ 96,44, o barril;

Ambos os contratos fecharam abaixo de US$ 100 por barril pela primeira vez desde o final de fevereiro.

”Neste momento, todos estão analisando os casos (de covid) chineses e percebendo que isso deve afetar a produção”, diz Hong Hao, chefe de pesquisa da Bocom International.

Com 17 milhões de habitantes, Shenzen é um importante polo industrial, que abriga fábricas de fornecedores de peças e chips para empresas como Apple e Toyota. A província onde fica a metrópole é Guandong, que responde por 11% do PIB chinês.

Além disso, Shenzen é um importante ponto de partida de contêineres. Cerca de 20% da carga vinda por contêineres nos portos mais movimentados dos EUA vêm da cidade chinesa.

”O crescimento da China no primeiro trimestre pode estar mais próximo de zero do que 5,5%. Há um efeito cascata. E há a Ucrânia, o risco de sanções dos EUA à China e o aumento dos casos chineses de covid. Não parece bom”, completa Hong Hao.

Os casos de covid ofuscaram a divulgação de dados positivos sobre a economia chinesa. A produção industrial em janeiro e fevereiro subiu 7,5% em comparação aos primeiros dois meses do ano anterior. As vendas do varejo subiram 6,7% no mesmo período.

Preço da gasolina também sofre aumento em postos da Argentina.

Não foi apenas no Brasil que os combustíveis aumentaram. Também foram registrados aumentos no Paraguai e na Argentina, que até então era uma alternativa aos brasileiros em Foz do Iguaçu para fugir dos preços altos.

No início desta semana, foi registrado aumento nos postos de combustíveis de Puerto Iguazú, após a chegada de um novo carregamento com preço reajustado.

Os reajustes dos combustíveis nos postos da estatal YPF em toda a Argentina ficaram entre 9,5% e 11,5%. Em Puerto Iguazú, o preço da gasolina para argentinos varia entre 123.2 pesos a Súper, 147.8 pesos Infinia, e 114,7 pesos a Ultra. Veículos estrangeiros pagam 190 pesos o litro da gasolina Infinia e Súper.

No posto da Shell, para veículos argentinos a gasolina Super custa 134 pesos e a V-Power, 159 pesos. Para estrangeiros, a gasolina Super é vendida a 180 pesos o litro. Em reais, o valor para estrangeiros fica em torno de R$ 4, o litro da gasolina, ainda assim mais barato do que em Foz do Iguaçu, custando em média de R$ 6,80 a R$ 7.

Divulgação

Posto argentino vende gasolina em reais para brasileiros, que fizeram lucro aumentar em 60%.

Cada veículo estrangeiro pode abastecer no máximo 15 litros de combustível, em horários estabelecidos pelo município, de segunda a sexta-feira, das 12h às 18h e das 23h às 6h. Aos sábados e domingos das 12h às 6h.

No último fim de semana, a maioria dos postos de gasolina de Puerto Iguazú tinha fila de carros de brasileiros. Segundo o jornal El Territorio, quatro deles terminaram com as bombas vazias, diante do aumento de demanda.

O movimento também é forte em outras cidades. Carlos Obregón é proprietário de um posto de gasolina na cidade de Paso de los Libres, separada por uma ponte do município gaúcho de Uruguaiana, onde a gasolina custa 107 pesos.

Pela cotação oficial, o preço da gasolina sairia a R$ 5,01 para o brasileiro. Mas, no pagamento em espécie, o câmbio é mais favorável e é possível encher o tanque com a gasolina a R$ 3 o litro.

No Brasil, a gasolina já chega a ser vendida a R$ 11 o litro.

De acordo com o comerciante, a busca pelo combustível argentino começou antes mesmo do aumento do valor nas refinarias. A demanda chegou a zerar o estoque do posto.

”Tivemos dias em que ficamos sem combustível, sim. Estamos buscando aumentar o armazenamento para que isso não aconteça mais.O lucro cresceu em torno de 60% nessas últimas semanas”, calcula Obregón.

Para aumentar o interesse dos gaúchos no combustível argentino, Obregón conta que há a possibilidade de pagamento em reais e em cartões brasileiros. Ele já planeja investir em propaganda aqui no Brasil, para que a procura seja ainda maior.

Brasileiros cruzam fronteira com a Argentina em busca de gasolina mais barata, estoques acabam e já há limite para venda.

Após o reajuste dos preços de combustível na refinaria anunciado na semana passada, brasileiros de cidades próximas à fronteira com a Argentina optaram por encher os tanques no país vizinho. O movimento em postos de gasolina de Puerto Iguazú, Paso de los Libres e Santo Tomé têm crescido a ponto de haver limite de litros para venda a brasileiros.

No sábado passado (12), a maioria dos postos de gasolina de Puerto Iguazú, que faz fronteira com Foz do Iguaçu, no Paraná, tinha fila de carros de brasileiros. Segundo o jornal El Territorio, quatro deles terminaram o dia com as bombas vazias, diante do aumento de demanda.

O movimento também é forte em outras cidades. Carlos Obregón é proprietário de um posto de gasolina na cidade de Paso de los Libres, separada por uma ponte do município gaúcho de Uruguaiana, onde a gasolina custa 107 pesos.

Pela cotação oficial, o preço da gasolina sairia a R$ 5,01 para o brasileiro. Mas, no pagamento em espécie, o câmbio é mais favorável e é possível encher o tanque com a gasolina a R$ 3 o litro.

Agência Brasil

Combustível argentino pode ser encontrado a R$ 3 o litro.

No Brasil, a gasolina já chega a ser vendida a R$ 11 o litro.

Propaganda

De acordo com o comerciante, a busca pelo combustível argentino começou antes mesmo do aumento do valor nas refinarias. A demanda chegou a zerar o estoque do posto.

"Tivemos dias em que ficamos sem combustível, sim. Estamos buscando aumentar o armazenamento para que isso não aconteça mais.O lucro cresceu em torno de 60% nessas últimas semanas", calcula Obregón.

Para aumentar o interesse dos gaúchos no combustível argentino, Obregón conta que há a possibilidade de pagamento em reais e em cartões brasileiros. Ele já planeja investir em propaganda aqui no Brasil, para que a procura seja ainda maior.

Em um posto de Santo Tomé foi preciso estabelecer uma cota máxima de litros de combustível para brasileiros para não faltar para os argentino. Os preços na cidade estão mais altos: 150 pesos argentinos.

Aumentos na Argentina

Não foi só no Brasil que o preço do combustível aumentou. Na segunda (14), a petroleira estatal YPF elevou os preços da gasolina e do diesel pela segunda vez na Argentina neste ano, com média de 9,5% para a gasolina e 11% para a gasolina premium em todo o país.

Após esse aumento, o litro da gasolina supera os 100 pesos argentinos (R$ 4,69 pelo câmbio oficial, usado em pagamentos em cartões) em 19 das 24 capitais do país e em Buenos Aires. Mas ainda é mais barata que a encontrada no Brasil.

Misiones, o estado em que se encontra a cidade de Puerto Iguazú, é o que registra a gasolina mais cara, por volta dos 145 pesos.

O aumento pode tornar a gasolina argentina menos atraente para os brasileiros, pois o valor por litro vai se aproximar ao preço médio cobrado nos postos gaúchos.

Um levantamento do jornal Todo Noticias mostrou que o preço da gasolina é maior ao Norte da Argentina, especialmente nas cidades que fazem fronteira com o Brasil, Paraguai e Uruguai.

Distribuidoras brasileiras enfrentam problemas para comprar diesel após eclosão da guerra na Ucrânia.

A guerra entre Rússia e Ucrânia mudou a dinâmica do mercado internacional de combustíveis. A escassez de oferta tirou de cena os pequenos importadores no Brasil, e até mesmo as grandes empresas sentem a redução de oferta de produtos, especialmente no segmento de óleo diesel.

O cenário reflete o apetite da Europa em fazer estoques para evitar apagão no caso de um corte de gás mais intenso da Rússia, já que o diesel pode ser um substituto para o gás. A maior parte desses estoques é comprada dos EUA.

Para trazer diesel para o Brasil, o importador hoje tem de pagar caro, e já aconteceu de nem assim encontrar o produto, afirmou Nelson Ostanello, presidente no Brasil da Greenenergy, maior distribuidora de combustíveis do Reino Unido que tem escritório no Brasil. "A Europa está pegando diesel do mundo todo. Mais de 50% do diesel consumido na Europa tem origem russa, temos no momento um problema seriíssimo de abastecimento de diesel", disse Ostanello.

A maioria do diesel importado pelo Brasil vem do Golfo do México, que com a guerra tem destinado o combustível para a Europa e cobrado um prêmio alto por isso. Ostanello afirmou que há cerca de 15 dias o diesel estava com desconto, mas, com a guerra, o setor passou a cobrar um prêmio de US$ 0,30 acima do preço. "O galão de diesel que estava US$ 3,20 agora está entre US$ 3,50 e US$ 3,60", disse o executivo.

Para o Brasil, a notícia é pior, levando em conta que a safra da cana, que movimenta bilhões de litros de diesel todo ano, começa no final de março e entra por abril. Mesmo com os recentes incentivos anunciados pelo governo para o diesel, como isenção de impostos federais e mudanças no ICMS, o preço deve permanecer alto para os caminhoneiros brasileiros, que já começam a se movimentar para uma possível greve, a exemplo do que ocorreu em 2018.

"Na minha opinião essa situação da importação vai se agravar. O Brasil precisa importar 25% da demanda, e a Petrobras deixou o preço tão defasado no passado recente, que ninguém tinha coragem de trazer de fora, nem a própria Petrobras trouxe (diesel)", explicou Ostanello, informando que a defasagem do diesel chegou a R$ 2,50 antes do aumento anunciado pela estatal no último dia 11, o que impediu a formação de estoques.

Escassez

Segundo fontes, até mesmo os grandes importadores do País estão com dificuldade de importar diesel pela baixa oferta, o que pode comprometer o abastecimento. Mesmo com preço alto, o número de ofertas a cada anúncio de compra do combustível foi fortemente reduzido. Normalmente, quando era feito o pedido de compra de diesel aparecia oferta de mais de 20 navios, agora são no máximo dois ou três, explicou um grande importador.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Grandes empresas sentem a redução de oferta de produtos, especialmente no segmento de óleo diesel.

De acordo com o especialista em gerenciamento de risco da consultoria Stonex, Pedro Shinzato, os estoques de diesel nos EUA estão próximos das mínimas históricas, e a situação na Europa pode estar ainda pior, apesar de não haver estatística aberta como no mercado americano.

"A grande questão é que a Rússia é uma grande fornecedora de diesel para Europa, e agora as tradings europeias estão reduzindo a importação de produto russo e aumentando a importação de produto americano", explicou o analista.

O presidente da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), Sérgio Araújo, também disse que, apesar de o preço do petróleo estar cedendo no mercado internacional, o diesel não tem registrado recuo. Representante das médias e pequenas importadoras de combustíveis, ele vê a janela de importação completamente fechada no momento. "Converso com nossos agentes, e eles dizem que não está fácil negociar óleo diesel para o Brasil, está caro e não tem fácil no mercado, está muito restrito."

A defasagem entre os preços do diesel vendido pela Petrobras nas suas refinarias brasileiras em relação ao mercado internacional saiu de uma diferença de 24% no dia 10 de março para 4% no dia 11, após o aumento divulgado pela estatal na semana passada. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bolsonaro diz que Petrobras "com toda certeza" vai reduzir preço dos combustíveis.

Após renovar críticas à Petrobras por ter anunciado o reajuste dos combustíveis antes da aprovação, pelo Congresso, das mudanças no ICMS sobre diesel e gás de cozinha, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que a estatal "com toda a certeza" vai reduzir o preço dos produtos diante da queda na cotação de petróleo no mercado internacional.

"Estamos tendo notícias de que, nos últimos dias, o preço do petróleo lá fora tem caído bastante. A gente espera que a Petrobras acompanhe a queda de preço lá fora. Com toda certeza fará isso daí", afirmou o chefe do Executivo em cerimônia no Palácio do Planalto. "Espero que a nossa querida Petrobras, que muita sensibilidade ao não nos dar um dia, retorne aos níveis da semana passada os preços dos combustíveis no Brasil", acrescentou, em tom de ironia sobre a postura da empresa.

Com a popularidade afetada pela alta dos combustíveis, Bolsonaro voltou a dizer que a responsabilidade pelo reajuste é da Petrobras, e não do governo, e a criticar a empresa. "Se a Petrobras tivesse esperado (a aprovação do projeto no Congresso), teríamos aumento apenas de R$ 0,30, não de R$ 0,90 (no litro do diesel)", disse o presidente.

Ainda de acordo com Bolsonaro, a queda na cotação do petróleo no exterior, que baliza os preços da Petrobras, sinaliza "normalidade no mundo". "Essa guerra na Rússia e Ucrânia tem influenciado a nossa economia", reconheceu.

Contramão

Na mesma cerimônia, Bolsonaro afirmou que vai na contramão do que o ministro da Economia, Paulo Guedes, fala para ele. "Quando alguém chega com uma sugestão da política, eu vou ouvir primeiro Paulo Guedes. Aí eu vou na contramão do que ele fala para mim. Então, nos complementamos", disse em cerimônia no Palácio do Planalto, aos risos. "Não sei 10% do que ele sabe de economia, ele não sabe 10% do que eu sei de política", acrescentou.

Para tentar amenizar a "brincadeira", Bolsonaro destacou, em seguida, que o trabalho da equipe econômica é fantástico e que Guedes tem sido vigilante em relação ao mundo político.

"Grande parte do orçamento é para juros e rolagem da dívida. Mas, nosso governo está sinalizando para posição futura, em que cada vez mais se diminuem nossas dívidas. Ano de eleição, é natural, muita gente queria entrar no orçamento, Guedes tem sido vigilante. Tudo o que faz, faz com responsabilidade", declarou sobre o ministro da Economia.

O presidente também elogiou o chefe da Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida. "Um homem de visão de futuro", disse o presidente, segundo quem o auxiliar de Guedes já contava com a vitória de Bolsonaro em 2018 antes das eleições.

Alan Santos/PR

Com a popularidade afetada pela alta dos combustíveis, o presidente voltou a criticar a empresa pelo reajuste.

Ao lado do senador Fernando Collor de Mello (PROS-AL), Bolsonaro ainda voltou a destacar o que chama de conquistas do seu governo, como a criação do Pix e do Auxílio Brasil. "Pix está na casa de 1 bilhão e 300 milhões de movimentações mensais", destacou.

Sobre o programa de valores a receber criado pelo Banco Central, Bolsonaro afirmou que "muita gente tem achado mil, dois mil, dez mil reais em conta inativa". No entanto, como informou o BC ontem, a maioria das pessoas tem até R$ 1 a receber.

Ainda de acordo com Bolsonaro, cerca de 100 mil jovens já procuraram o governo federal para pagar dívidas do Fies dentro do programa de renegociação apresentado pelo governo.

Desoneração é investimento

O presidente saiu em defesa da desoneração da folha de pagamento, que beneficia 17 setores da economia brasileira que mais empregam no País e foi prorrogada no final do ano passado.

"No meu entender, parece que do Paulo Guedes também, é investimento. Não é taxando e sobretaxando o setor produtivo que vamos conseguir algo de bom para nosso País", disse do chefe do Executivo em cerimônia no Palácio do Planalto.

De acordo com o presidente, 16 setores da indústria procuraram o governo para agradecer pela prorrogação da desoneração. Não há informações sobre esse encontro na agenda oficial de Bolsonaro. "Cada vez mais a gente vai desonerar a pessoa que trabalha no Brasil", garantiu o chefe do Executivo.

Bolsonaro ainda afirmou que há previsão de investimento em infraestrutura na ordem de R$ 1 trilhão até o final do ano e voltou a dizer que o ministério da Economia estuda reduzir ainda mais o IPI. "Há uma possibilidade de reduzir ainda automóveis, motocicletas, produtos da linha branca".

Alta no preço da gasolina ameaça causar debandada no transporte por aplicativos.

O recente reajuste de 18,7% no preço da gasolina nas refinarias pode provocar uma debandada dos motoristas de carros por aplicativos, se nada for feito para compensar a alta de custos, avaliam dirigentes de entidades que representam os condutores de veículos.

"O motorista já estrangulou tudo que tinha para estrangular", afirma o presidente da Associação dos Motoristas de Aplicativos de São Paulo (Amasp), Eduardo Lima. Esse movimento de abandono da atividade já vinha ocorrendo desde o ano passado por conta dos aumentos anteriores.

Dos 120 mil motoristas de aplicativos da capital paulista, cerca de 30 mil (25%) deixaram a atividade no ano passado. Mas, com o arrefecimento da pandemia no final de 2021 e a redução do preço do combustível em janeiro, 5% retornaram à atividade, calcula Lima. "Mas agora, com o novo aumento, acredito que mais 25% vão deixar a atividade se nada for feito para compensar esse aumento de custos. No longo prazo, o número poderá ser maior."

Denis Moura, diretor executivo da Associação de Motoristas de APP do Rio de Janeiro, concorda: "Era um movimento que já vinha acontecendo e, com aumento do preço dos combustíveis, deve-se acelerar, se não tiver algo para minimizar esse impacto".

Reprodução

Dos 120 mil motoristas de aplicativos da capital paulista, cerca de 30 mil deixaram a atividade no ano passado.

Rejeição

Em um primeiro momento, o impacto da alta de custos dos combustíveis para os motoristas de aplicativos e para os usuários desse meio de transporte se traduz no avanço no número de corridas rejeitadas. Segundo Moura, os motoristas tentarão rejeitar as corridas que tenham rentabilidade reduzida.

Ele observa que o abandono da atividade não ocorre do dia para noite, porque boa parte dos motoristas está comprometida financeiramente, pagando o financiamento do carro, por exemplo.

No dia em que passou a valer o novo preço da gasolina, empresas anunciaram reajustes no valor pago do quilômetro rodado que, segundo Lima, são insuficientes para cobrir a alta de custo provocada pelo aumento do combustível.

Gota d'água

Depois de 14 anos na boleia de um caminhão, o motorista Waltuir Inácio da Silva Júnior decidiu abandonar as estradas. A alta do diesel, anunciada semana passada pela Petrobras, foi a gota d'água para o caminhoneiro de 38 anos.

Segundo ele, não há nenhuma condição de continuar no setor. Sem o repasse dos aumentos dos combustíveis, o que sobra não dá para pagar as contas do dia a dia. "Vou fazer qualquer outra coisa, mas não serei mais caminhoneiro. Vou vender picolé, pipoca, qualquer coisa, mas não faço mais isso", diz ele, que vem de uma família de caminhoneiros. "Todos já desistiram, só faltava eu."

Mineiro de Juiz de Fora, Júnior conta que está finalizando as últimas viagens e até o fim da semana deixará a profissão. Por ora, não deve vender o caminhão por falta de demanda. Mas afirma que terá de se desfazer de alguma coisa para pagar as dívidas na praça.

"Hoje pago a conta que tem mais tempo de atraso. As demais continuam na lista de espera. Quando sobra um dinheiro, eu quito."

Greve de caminhoneiros está praticamente descartada apesar de insatisfação, dizem entidades.

Apesar de manifestações isoladas em alguns pontos do País, uma greve generalizada de caminhoneiros como vista em 2018 é praticamente descartada pela categoria. Líderes do setor dizem que os motoristas estão isolados, sem apoio de outros segmentos da economia, e que há gatilhos agora para compensar as perdas com o reajuste do combustível, que não existiam há quatro anos.

Um deles é o que prevê o reajuste da tabela mínima do frete rodoviário pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) a cada vez que o preço médio do diesel ultrapassa 10% nas bombas de combustível. "Quem vai pagar é o consumidor final, a cada produto que comprar no supermercado, porque o preço dos fretes vai subir", diz José Roberto Stringasci, presidente da Associação Nacional de Transporte do Brasil (ANTB).

Segundo ele, o contexto atual é muito diferente de 2018. "O agronegócio nos apoiou porque tinha interesse em perdão de dívidas, em ter apoio do novo governo. As transportadoras também tinham interesse político. Então, todos financiaram a greve. Hoje, o autônomo está sozinho e não tem ninguém que consiga uni-los", reclama.

Stringasci, que é motorista de São Paulo, diz que muitos deixarão de ser caminhoneiros ou virarão empregados de transportadoras. De fato, em grupos de WhatsApp, há algumas manifestações de motoristas dizendo que largarão a profissão. Ninguém fala em greve.

Marcos Souza, de Ourinhos (MT), conhecido como Pitbull, diz que vai largar a carreta quando voltar para sua cidade, depois de 30 dias carregando soja para o Nordeste. "Fechei um frete e tive dois reajustes de combustível durante a viagem, perdi R$ 300. Vou vender essa porcaria", afirma sobre o caminhão.

"O governo quer e tem apoio das grandes empresas hoje. O agronegócio também está ótimo neste momento, ninguém está ligando para nós ou para o consumidor que irá pagar tudo mais caro", completa Stringasci, comparando com 2018.

A ANTB defende que a única maneira de solucionar a questão dos aumentos recorrentes do diesel é o fim da Paridade do Preço de Importação (PPI), da Petrobras. "Faremos uma carreata em maio para explicar a população como isso é prejudicial a nós brasileiros, quem sabe as pessoas acordam e percebem que essa política é que causa a inflação".

Esse mesmo discurso foi feito pelo Wallace Landim, o Chorão, um dos líderes da greve de 2018 no dia do anuncio do reajuste da Petrobras. "É preciso que a população brigue para não ter mais aumentos. Não é um problema dos caminhoneiros, é um problema dos brasileiros".

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Líderes do setor afirmam que os motoristas estão isolados, sem apoio de outros segmentos da economia.

Carlos Alberto Litti Dahmer, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística (CNTTL), também é da opinião de que as medidas adotadas pelo governo desde o reajuste ajudam, mas não resolvem o problema.

"A nosso ver, a solução passa pela Petrobras. É inadmissível que o governo trate a Petrobras como estão tratando. Somos autossuficientes e mandamos o nosso petróleo para fora para vir de volta pela paridade de preço internacional, com a única finalidade de dar lucro ao investidor na bolsa de valores", afirma. "A solução passa pela mudança da política de preços, que é só uma medida administrativa. O presidente Joaquim Luna e Silva poderia abrir um pouco mão do lucro exorbitante que tem no diesel e também um pouco de seu salário".

Ao contrário de ocasiões passadas, no entanto, a CNTTL não está à frente das manifestações porque a repressão adotada pelo governo federal acabou assustando a categoria. "Ao colocar a Polícia Federal em pontos de bloqueio ou ameaçando com multas milionárias, o governo coibiu de forma muito forte a manifestação", diz o caminhoneiro.

Dahmer ressalta que, na última vez que o segmento se movimentou, no início de novembro, a CNTTL recebeu, sozinha, treze interditos proibitórios – que ameaçam com multa em caso de paralisação – cada um no valor de R$ 100 mil.

Desta vez, portanto, a ideia das entidades é trazer a população para protestar junto. "O tema é amplo. Não é algo que afeta apenas a condição dos caminhoneiros, mas todos os cidadãos. Seja quem está pagando R$ 8 na gasolina ou mais de R$ 100 no botijão de gás", diz.

Bolsonaro fala em nova redução de IPI para automóveis e produtos da linha branca.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Bolsonaro também disse que espera que a Petrobras siga o mercado internacional e reduza o preço dos combustíveis.

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta terça-feira (15) que o governo pode ampliar a redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para os setores de automóveis, motocicletas e linha branca, depois de uma redução geral de 25% aprovada há duas semanas.

Em discurso em evento no Palácio do Planalto, o presidente afirmou que o seu governo estaria fazendo uma ”revolução na redução de impostos” e que o ministro da Economia, Paulo Guedes, teria aberto a possibilidade de uma nova redução.

”Há uma possibilidade, segundo Paulo Guedes quem disse, de reduzir mais ainda para automóveis, motocicletas e linha branca”, afirmou.

No final de fevereiro, o governo anunciou uma redução geral das alíquotas do imposto para quase todos os produtos sobre os quais o IPI incide. Na maior parte dos casos, a redução foi de 25%. Em alguns, caso dos automóveis, foi menor, em torno de 18%.

O governo calculou um redução de arrecadação de 19,5 bilhões de reais com a mudança no imposto, mas justificou com a alegação que, em janeiro, a arrecadação cresceu 18,3% em relação ao mês anterior.

Preço dos combustíveis

Bolsonaro também disse que espera que a Petrobras siga o mercado internacional e reduza o preço dos combustíveis, após a queda do valor do barril de petróleo.

O preço do barril do petróleo do tipo Brent, o mais comercializado internacionalmente, fechou a cotação do dia a US$ 99. Na semana passada, o barril chegou a custar mais de US$ 139, maior valor em 14 anos, o que levou a Petrobras a promover reajustes no preço da gasolina, do diesel e do gás de cozinha, anunciados na última quinta-feira (10).

“Estamos tendo notícias de que nos últimos dias o preço do petróleo lá fora tem caído bastante. A gente espera que a Petrobras acompanhe a queda de preço lá fora. Com toda certeza, ela fará isso daí”, disse o presidente durante evento de lançamento do novo marco legal da securitização e de garantias rurais, no Palácio do Planalto, em Brasília.

O presidente voltou a criticar a decisão da Petrobras de aumentar o preço dos combustíveis antes mesmo de o Congresso Nacional e do governo aprovarem medidas para conter o aumento dos preços. Uma dessas medidas foi a edição de uma lei complementar que unifica o valor do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis. O texto foi sancionado na última sexta-feira (11).

“A gente lamenta apenas, se a Petrobras tivesse esperado um dia a mais, nós poderíamos, ao se anunciar o reajuste de R$ 0,90 no litro do diesel pela empresa, que não é de responsabilidade nossa, mas exclusiva da Petrobras, também ter anunciado a diminuição de R$ 0,60 no litro do combustível. Por um dia, se a Petrobras tivesse esperado, teríamos apenas um aumento de R$ 0,30 no preço do diesel”, disse. As informações são da agência de notícias Reuters e da Agência Brasil.

Motocicletas sem crise: produção de motos em fevereiro no Brasil é a maior em sete anos.

A produção de motocicletas no Brasil em fevereiro de 2022 alcançou mais de 107 mil unidades, o que representa o maior volume para o mês em sete anos. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (15) pela Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares).

No mês passado, 107.046 motocicletas saíram das linhas de montagem, o melhor resultado para o mês desde 2015. Naquele ano, foram produzidas 110.823 unidades. Ainda de acordo com dados da Abraciclo, o desempenho do setor foi 28,1% superior ao registrado em janeiro (83.543 unidades) e 84,5% maior na comparação com o mesmo mês do ano passado (58.014 motocicletas).

As fabricantes de motocicletas instaladas no Polo Industrial de Manaus – PIM fecharam o primeiro bimestre com a produção 190.589 unidades. De acordo com o levantamento da Abraciclo, o volume é 70,7% superior ao registrado no mesmo período do ano passado (111.645 motocicletas). A marca de 190 mil unidades havia sido alcançada no primeiro bimestre de 2020, antes da primeira onda de Covid-19 no país, quando foram produzidas 194.734 motocicletas.

Ao avaliar os números, Marcos Fermanian, presidente da Abraciclo, afirma que a produção de motocicletas está em ritmo de retomada. “No primeiro bimestre de 2021 tivemos grandes dificuldades devido a segunda onda da pandemia em Manaus. Já em janeiro deste ano, a variante Ômicron afetou o ritmo da produção. Agora, a tendência é de evolução e crescimento para atender a demanda”, comenta e complementa. “Seguimos atentos, no entanto, em relação às instabilidades globais e suas consequências econômicas, que podem afetar os fluxos logísticos, o fornecimento de insumos e a produção de motocicletas”.

Fermanian destaca que as associadas têm se esforçado para atender aos pedidos dos consumidores e que a tendência é que a demanda continue em alta. “O consumidor tem na motocicleta uma alternativa de deslocamento ágil e seguro, com menor custo de manutenção e que pode ser utilizado como instrumento de trabalho ou lazer. Além disso, o fator economia de combustível está levando muitos consumidores a optarem pela motocicleta no dia a dia”, explica.

Vendas no varejo

No primeiro bimestre, foram emplacadas 163.693 motocicletas, aumento de 14,3% na comparação com o mesmo período do ano passado (143.182 unidades).

Em fevereiro, os licenciamentos somaram 74.032 unidades, o que representa uma queda de 17,4% em relação às 89.661 motocicletas registradas em janeiro. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, as vendas no varejo cresceram 29% (57.384 motocicletas).

O presidente da Abraciclo explica que a redução no número de emplacamentos é resultado do menor volume de produção de motocicletas alcançado em janeiro. “A queda na produção impacta diretamente as vendas no mês seguinte. Agora, com a retomada da produção, os números de vendas devem apresentar crescimento”.

A Street foi a categoria mais emplacada, com 35.522 unidades e 48% do mercado. Na sequência do ranking, vieram a Trail (14.119 motocicletas e 19,1% de participação) e a Motoneta (9.928 unidades e 13,4%).

Honda/Divulgação

A produção de motocicletas no Brasil em fevereiro de 2022 alcançou mais de 107 mil unidades.

Mercado por região

A região Sudeste é o maior mercado das motocicletas produzidas no PIM. No primeiro bimestre, foram vendidas 64.299 unidades, o que corresponde a 39,3% do mercado. Em segundo lugar, ficou a região Nordeste, com 49.975 motocicletas licenciadas e 30,5% de participação no mercado. Na sequência do ranking, ficaram as regiões Norte (18.144 unidades e 11,1% de participação), Sul (16.183 unidades e 9,9%) e Centro-Oeste (15.092 unidades e 9,2%).

As posições no ranking mensal foram mantidas: Sudeste (28.082 motocicletas emplacadas e 37,9% do mercado), Nordeste (22.624 unidades e 30,6%), Norte (8.707 unidades e 11,8%), Sul (7.586 unidades e 10,2%) e Centro-Oeste (7.033 unidades e 9,5%).

Exportações

Nos dois primeiros meses de 2022, as exportações de motocicletas apresentaram leve recuo. Foram exportadas 6.643 motocicletas, número 2,7% menor do que o registrado no mesmo período do ano passado (6.830 unidades).

Segundo levantamento do portal de estatísticas de comércio exterior Comex Stat, que registra os embarques totais de cada mês, analisados pela Abraciclo, os três principais destinos foram a Argentina (1.860 motocicletas e 23,3% do volume total exportado), os Estados Unidos (1.684 unidades e 21,1%) e a Colômbia (1.308 motocicletas e 16,4%).

Em fevereiro, os embarques para o mercado externo somaram 3.315 unidades, volume 0,4% inferior ao registrado em janeiro (3.328 motocicletas). Na comparação com o mesmo mês do ano passado, quando foram exportadas 2.926 unidades, houve alta de 13,3%.

No ranking mensal, o Uruguai foi o principal parceiro comercial, com 1.008 unidades e 21,1% das exportações. Em segundo lugar, ficaram os Estados Unidos (922 motocicletas e 19,3% do total exportado), seguidos pela Colômbia (900 unidades e 18,8%).

Dólar fecha o dia no maior valor em quase um mês.

O dólar atingiu o maior valor em quase um mês e a Bolsa de valores fechou no menor nível desde o fim de janeiro em meio às preocupações com as reuniões dos bancos centrais dos Estados Unidos e do Brasil nesta quarta-feira (16). A queda no preço das commodities (bens primários com cotação internacional) também agravou a instabilidade no mercado financeiro de países emergentes.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O dólar comercial encerrou esta terça-feira (15) vendido a R$ 5,159, com alta de R$ 0,039 (0,76%).

O dólar comercial encerrou esta terça-feira (15) vendido a R$ 5,159, com alta de R$ 0,039 (0,76%). Como nos últimos dias, a moeda iniciou em baixa, mas inverteu a tendência após a abertura do mercado norte-americano. A cotação variou entre R$ 5,09, por volta das 9h20min, a R$ 5,17, por volta das 15h30min.

Em alta pela quarta sessão seguida, a moeda norte-americana está no maior valor desde 17 de fevereiro, quando se aproximou de R$ 5,17. Com o desempenho desta terça-feira, a divisa zerou a baixa acumulada em março. Em 2022, o dólar registra queda de 7,48%.

No mercado de ações, o dia também foi tenso. O índice Ibovespa, da B3, caiu pela terceira vez seguida. O indicador fechou aos 108.959 pontos, com recuo de 0,88% e está no nível mais baixo desde 24 de janeiro, quando estava por volta dos 107 mil pontos.

Nesta quarta-feira (16), tanto o Federal Reserve (Fed, Banco Central norte-americano) como o Banco Central (BC) brasileiro reúnem-se para definirem a taxa básica de juros nos dois países. Embora o Fed tenha anunciado que aumentará os juros pela primeira vez desde o início da pandemia de covid-19, parte dos investidores teme que o impacto do conflito entre Rússia e Ucrânia e a alta inflação nos Estados Unidos façam o órgão elevar a taxa em 0,5 ponto percentual, mais alto que a previsão de 0,25 ponto que vigorava até recentemente.

Fuga de capitais

Juros mais altos em economias avançadas estimulam a fuga de capitais de países emergentes. No Brasil, a expectativa é que o Comitê de Política Monetária (Copom) eleve a taxa Selic (juros básicos da economia) em 1 ponto percentual, para 11,75% ao ano.

Outro fator que contribuiu para a alta do dólar e a queda na bolsa foi a redução no preço das commodities, que estão num movimento de correção após uma alta excessiva nas duas primeiras semanas da guerra entre Rússia e Ucrânia. A cotação do barril de petróleo do tipo Brent, usado nas negociações internacionais, fechou abaixo dos US$ 100 pela primeira vez desde 28 de fevereiro. O barateamento das commodities reduz a entrada de divisas em países exportadores de bens agrícolas e minerais, como o Brasil. As informações são da Agência Brasil e da agência de notícias Reuters.

Pães e massas ficarão mais caros nas próximas semanas, devido à guerra entre Ucrânia e Rússia.

O consumidor começará, nas próximas semanas, a pagar mais caro pelos alimentos feitos com o trigo, como o pãozinho francês e as massas, de acordo com a Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados (Abimapi). Os preços dos produtos que dependem do grão devem aumentar por conta da guerra entre Rússia e Ucrânia, que fez o valor do cereal disparar no mercado internacional. Os dois países do Leste Europeu respondem, em média, por 30% das exportações mundiais de trigo.

Em nota, a associação afirmou que a disparada da cotação do trigo começa a ser sentida pelos fabricantes nas negociações com os fornecedores, porém existe a entrega de farinha compromissada em contratos antigos. “O que se pode afirmar é que haverá reajustes de preços nas próximas semanas, mas, com o horizonte indefinido, já que a cada notícia da guerra, o preço do trigo no mercado internacional oscila para cima ou para baixo com valores expressivos”, esclareceu.

Segundo a entidade, o consumidor brasileiro deve começar a sentir os efeitos em breve, quando as indústrias comprarão as novas safras. “As indústrias estão com estoques relativamente baixos, pois estão no início da entressafra de trigo, lembrando que o produto acabado também não tem estoques e que varia muito de empresa para empresa. De todo modo, este repasse tende a ser gradual, pois não há espaço para elevar os preços de uma só vez para o consumidor final”, explicou a Abimapi.

Produção brasileira

Ainda conforme a Abimapi, o Brasil produz menos da metade do trigo consumido e precisa importar grandes quantidades do grão de países do Mercosul – sobretudo da Argentina –, do Canadá e dos Estados Unidos. A elevação do preço do grão impacta diretamente os valores de produção para os fabricantes das categorias representadas pela Abimapi. Nas massas, em média, 70% do custo é de farinha. Nos biscoitos, o peso é de 30%, e nos pães e bolos industrializados, de 60%.

”Os países que o Brasil tem parceria, como a Argentina e os Estados Unidos, vão subir o preço do trigo, porque a demanda aumenta e isso influencia direta ou indiretamente no abastecimento do mundo inteiro”, explicou o consultor de varejo Marco Quintarelli.

Agência Brasil

O consumidor brasileiro deve começar a sentir os efeitos em breve, quando as indústrias comprarão as novas safras.

Para driblar a alta nos preços, o especialista sugeriu que os brasileiros busquem alternativas como a substituição de alimentos. Quintarelli indicou optar pelos ”carboidratos complexos”. ”São os tubérculos: batata, batata doce, aipim. Ao invés de comer arroz com feijão, você come com aipim ou batata doce”, recomendou o consultor de varejo.

”Um outro caminho é as marcas próprias do varejo, que têm produtos que já foram negociados, estão no mercado e são mais baratos do que as marcas líderes. Então, pode ser que o consumidor encontre itens mais em conta, seja à base de trigo, ou outros para substituir o produto principal que ele está acostumado a comprar”, disse Quintarelli.

O especialista também aposta na pesquisa de preços para economizar na hora de fazer compras. ”No Rio de Janeiro, nós temos um mercado altamente promocionado. Então, um varejista sempre vai querer oferecer uma vantagem melhor do que o outro”. Por fim, Quintarelli afirmou que, enquanto houver a guerra e o desequilíbrio a nível mundial, o Brasil vai sofrer de forma indireta ou direta a alteração de valores. As informações são do jornal O Dia.

Inflação se espalha ainda mais e bate recorde histórico; 282 itens sobem de preço em fevereiro.

A fatia de produtos e serviços que tiveram aumento de preços em fevereiro voltou a bater recorde histórico, atingido anteriormente em dezembro do ano passado. Dos 377 itens que compõem a inflação oficial do País medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), 74,8% registraram aumento em fevereiro, aponta levantamento da LCA Consultores. Em dezembro do ano passado, essa marca tinha sido atingida e era a maior desde o início da série em agosto de 1999. Mas, em janeiro deste ano, a parcela de itens que havia registrado variações acima de zero nos preços tinha diminuído para 73,2%.

"De novo o resultado se igualou a o recorde da série histórica, o que é preocupante", afirma Bruno Imaizumi, economista da LCA Consultores. Ele observa também que, quando se exclui os alimentos, que somam 168 produtos e é o maior grupo em número de itens do IPCA, 73% dos 209 itens restantes tiveram variação de preços acima de zero no mês passado. Esse resultado, com ajuste sazonal, também é uma marca histórica.

EBC

Problemas nas cadeias de produção, escassez de matérias-primas e retorno da demanda ajudam a explicar a pressão nos preços.

Segundo o economista, esses recordes das fatias de itens com alta de preços atingidos em fevereiro revelam um grande espalhamento da inflação na economia brasileira e o aumento da inércia inflacionária. "Está bem claro que a qualidade da inflação vem piorando bastante", diz Imaizumi.

Entre os fatores que levaram a uma parcela de itens ter os preços majorados no mês passado, o economista aponta o desalinhamento das cadeias de produção no mundo todo provocado pela pandemia e as pressões de custos de muitas empresas relatando a escassez de matérias-primas. Além disso, com o avanço da vacinação e a reabertura dos serviços, a demanda que estava reprimida reapareceu. E isso ajudou a sancionar aumentos de preços dos prestadores de serviços.

Guerra

Imaizumi observa que os resultados do IPCA de fevereiro, coletado entre 29 de janeiro e 25 fevereiro, praticamente não captaram os efeitos da guerra nos preços das commodities. Esse impacto chega ao consumidor por meio da alta de alimentos e combustíveis.

Com a elevação dos preços dos grãos afetados pela guerra entre Rússia e Ucrânia, como o trigo, por exemplo, que já subiu cerca de 50% nas bolsas internacionais, e o recente reajuste do óleo diesel e da gasolina, a perspectiva é de que esse quadro se agrave. "O resultado de 74,8% pode avançar este mês por causa da guerra, da alta dos combustíveis e da indexação", diz o economista, acrescentando que a certeza é de que esse número permaneça neste patamar elevado.

Até o momento, a LCA projeta para a inflação em março uma alta de 0,99%, um índice ligeiramente menor do que o resultado de fevereiro, de 1,01%. Ele observa que a perspectiva é de que mais itens que compõem o IPCA apresentem alta de preços por causa dos efeitos da guerra e do reajuste dos combustíveis.

Conta de luz terá nova taxa em 2023 para cobrir rombo no setor elétrico.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu nesta terça-feira (15) que o novo empréstimo ao setor elétrico para cobrir os custos da crise energética do ano passado será de até R$ 10,5 bilhões, dividido em duas partes.

O dinheiro será levantado junto a bancos públicos e privados. O financiamento, com cobrança de juros, será pago pelos consumidores de energia através de um novo encargo aplicado à conta de luz a partir de 2023 (leia mais abaixo).

A primeira parte do empréstimo foi regulamentada nesta terça e será de até R$ 5,3 bilhões, à vista. O valor deverá cobrir:

o saldo negativo das bandeiras tarifárias que não arrecadaram o suficiente (R$ 540 milhões); o custo do bônus pago aos consumidores que economizaram energia no fim do ano passado (R$ 1,68 bilhão), a postergação de cobranças pelas distribuidoras (R$ 2,33 bilhões); e a importação de energia, entre julho e agosto do ano passado (R$ 790 milhões).

Já a segunda parte – estimada, até o momento, em outros R$ 5,2 bilhões – será para cobrir parte do custo da contratação emergencial de energia, realizada em leilão simplificado no ano passado e com período de fornecimento a partir de 1º de maio deste ano.

A segunda parte do empréstimo, porém, ainda será avaliada pela agência e passará por consulta pública. Não há previsão de quando isso ocorrerá.

Consumidor paga

O prazo total do financiamento e a taxa de juros ainda serão definidos junto aos bancos que vão emprestar o dinheiro. A previsão da Aneel é que a operação saia até a primeira quinzena de abril.

O financiamento será direcionado às distribuidoras de energia porque elas são consideradas o "caixa" do setor elétrico, ou seja, arrecadam os valores junto aos consumidores através da conta de luz e pagam os geradores e transmissores de energia.

Uma medida provisória e um decreto editados pelo governo deram suporte legal ao novo empréstimo ao setor elétrico. Somente a regulamentação ficou a cargo da Aneel.

O objetivo do governo com o empréstimo é diluir ao longo do tempo o custo ainda não pago da crise energética de 2021.

Na prática, o empréstimo dilui o pagamento dos custo adicional gerado pela escassez hídrica do ano passado, ou seja, evita que a cobrança se concentre nas contas de luz em 2022, nos reajustes tarifários anuais das distribuidoras.

Apesar de permitir o parcelamento desse custo a partir de 2023, o empréstimo implica na cobrança de juros, o que significa que, ao final do empréstimo, os consumidores terão pago um valor mais alto.

Equilíbrio

A medida também visa garantir o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras de energia, que alegam "carregar os custos" das medidas adicionais adotadas durante a situação de escassez hídrica.

"Os custos para enfrentamento da crise hídrica aumentaram significativamente no segundo semestre , abrindo um fosso entre as despesas que as distribuidoras tinham para enfrentamento dessa crise e a cobertura tarifária, mesmo com a bandeira tarifária", afirmou Ricardo Brandão, diretor regulatório da Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee).

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Recursos vão cobrir custos extras gerados pela crise energética do ano passado.

Segundo Brandão, a medida é importante tanto para as distribuidoras quanto para os consumidores.

"Não é desejável que se tenha uma volatilidade tão grande da tarifa, então um programa como esse, que suaviza essa curva, é benéfico tanto para as distribuidoras quanto para os consumidores."

Outros empréstimos

Em 2014, o governo Dilma Rousseff também recorreu ao mecanismo de emprestar dinheiro ao setor elétrico para segurar o reajuste imediato na conta de luz. O empréstimo foi de R$ 34 bilhões, operação que ficou conhecida como "Conta-ACR", encargo que também foi cobrado dos consumidores na conta de luz. Dos R$ 34 bilhões, R$ 12,8 bilhões foram juros pagos aos bancos.

Já em 2020, um novo empréstimo foi feito para socorrer o setor elétrico dos efeitos da pandemia de Covid-19. Cerca de 60 distribuidoras aderiram ao financiamento, que totalizou R$ 14,8 bilhões.

O valor está sendo pago pelos consumidores, através de um encargo embutido na conta de luz. As parcelas da chamada "Conta Covid" serão cobradas mensalmente até dezembro de 2025. A taxa de juros total da operação foi de 3,79% + CDI (Certificado de Depósito Interbancário, que acompanha a taxa Selic).

O coordenador do Programa de Energia e Sustentabilidade do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Anton Schwyter, critica os sucessivos empréstimos ao setor.

"O fato é que esses empréstimos não resolvem problemas estruturais e conjunturais, pelo contrário, eles contribuem para ampliação dos custos finais aos consumidores devido à incidência de juros", diz Schwyter.

O diretor da Aneel Efrain Cruz, relator do processo que trata do novo empréstimo, afirmou que a medida foi a "possível".

"Talvez não seja a solução 100% do setor elétrico, mas é o que temos para o momento. É uma estruturação de uma conta que ainda o Brasil vai experimentar tarifas elevadas, mas foi o mecanismo possível", afirmou.

Governo vai antecipar 13º de aposentados e pensionistas e liberar novo saque do FGTS de até 1 mil reais.

O governo pretende anunciar nesta quinta-feira (17) a antecipação do 13º de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A medida faz parte de um pacote preparado pelo Ministério do Trabalho e Previdência, que contempla também uma linha de microcrédito digital, de cerca de R$ 3 bilhões, na qual poderão ser tomados R$ 3 mil por pessoas jurídicas e R$ 1 mil por pessoa física. Segundo fontes, mesmo "negativados" terão acesso.

Também faz parte do anúncio a liberação de até R$ 1 mil do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), que atenderá a 40 milhões de trabalhadores e injetará até R$ 30 bilhões na economia.

Além disso, o limite para a contratação de crédito consignado por aposentados e pensionistas do INSS deverá ser elevado dos atuais 35% para 40%.

As medidas integram uma série de anúncios programada pelo governo. Em preparação desde antes do início da guerra entre Rússia e Ucrânia, são iniciativas que ajudam a fortalecer a atividade econômica em ano eleitoral.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

A medida faz parte de um pacote preparado pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

O 13º dos aposentados será antecipado em duas parcelas. Uma será paga em abril e a segunda, em maio. Normalmente, essas parcelas são pagas em agosto e dezembro. A liberação antecipada ocorreu também em 2020 e 2021. Serão injetados perto de R$ 50 bilhões na economia.

Da mesma forma, a elevação do consignado já ocorreu durante a pandemia. Potencialmente, a medida pode movimentar algo como R$ 20 bilhões, segundo técnicos.

A linha de microcrédito digital deverá ser operada pela Caixa. A ideia é aproveitar a base de clientes digitais formada durante o pagamento do Auxílio Emergencial e levar crédito a eles.

Essa medida não se confunde com o pacote de crédito de R$ 100 bilhões elaborado pelo Ministério da Economia e ainda não lançado. Este trata principalmente da reativação de duas linhas de crédito criadas durante a pandemia: o Programa Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Pronampe) e o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (Peac).

Esse pacote esteve programado para ser anunciado nesta terça, mas foi retirado de pauta na última hora para consultas adicionais ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR).

"Estamos trabalhando em mais programas de crédito e eventuais desonerações de algumas modalidades de crédito", afirmou ontem o secretário-executivo do Ministério da Economia, Marcelo Guaranys.

Também está na "fila" para ser anunciada a isenção do Imposto de Renda a investidores estrangeiros que colocarem recursos no mercado de capitais brasileiro. As informações são do jornal Valor Econômico.

Crédito imobiliário com juros atrelados à poupança vale a pena?.

À procura da casa dos sonhos para sua família em março do ano passado, o técnico em robótica Jefferson de Oliveira, de 37 anos, financiou 71% de um imóvel de R$ 240 mil em Taubaté, interior de São Paulo, por 20 anos.

O que ele não havia atentado era que o financiamento tinha juros vinculados à remuneração da poupança – que, por sua vez, varia conforme a taxa básica de juros.

Assim, com as oito altas consecutivas da Selic desde o final do ano passado suas parcelas chegaram a R$ 1.685,21 no mês passado – uma alta de 41,6% em relação ao pagamento inicial, de R$ 1.190.

"No ano passado, pagamos quase R$ 15 mil em parcelas e não abatemos nem R$ 1 mil do saldo devedor. Ou seja, estou quase pagando um aluguel, pois a dívida nunca vai abaixar se eu não começar a amortizar", disse ele.

Como funciona?

De acordo com Bruno Gama, CEO da plataforma de crédito imobiliário CrediHome, o crédito atrelado à poupança foi lançado no final de 2020 como uma alternativa pós-fixada. Na época, a Selic estava em 2% ao ano. Hoje, ela está em 7,75% ao ano.

O modelo é composto por duas taxas:

– Taxa de juros fixa, que atualmente varia entre 2% e 3%;

– Taxa variável, que corresponde à correção pela poupança mensalmente, com limite de 6,17% ao ano.

De forma resumida, a principal diferença entre o financiamento com taxas de juros fixas e o financiamento atrelado à poupança está na presença da taxa variável, atrelada à Selic.

Em simulação feita pela startup, por exemplo, é possível verificar um aumento no valor das parcelas a partir de abril do ano passado, em consequência da alta da Selic (saindo dos 2% ao ano) em março de 2021.

Vale a pena?

O aumento das parcelas não significa que a modalidade é inviável, mas que haverá momentos em que o mutuário pagará menos prestações e outros em que ele pagará mais – como agora.

Quando a taxa básica de juros subir, as parcelas ficarão mais altas. Quando ela cair, elas ficarão mais baixas. É uma espécie de gangorra.

"A boa notícia é que as parcelas devem cair a partir de agora, já que a poupança está em seu percentual máximo", explicou Gama

Remuneração da poupança

Desde 2012, a poupança passou a ter dois tipos de remuneração. A regra é a seguinte:

– Selic de até 8,5%: rendimento limitado a 70% da Selic + TR (Taxa Referencial calculada pelo Banco Central e que, desde 2017, está em zero) para novos depósitos e rendimento de 0,5% ao mês + TR (6,17% ao ano) para depósitos feitos até 2012;

Reprodução

O crédito atrelado à poupança foi lançado no final de 2020 como uma alternativa pós-fixada.

– Selic maior que 8,5% (caso atual): rendimento fixo de 0,5% ao mês + TR , ou 6,17% ao ano, para depósitos novos e antigos – independente da taxa de juros que estiver em vigor.

Perfil de risco

Na avaliação do planejador financeiro Andrés Montano, antes de contratar qualquer empréstimo pós-fixado é importante que o consumidor faça uma análise de perfil de risco, uma vez que as parcelas oscilam durante o contrato. O emocional não pode impulsionar a decisão, como ocorreu com Oliveira.

"Ele tem que saber o que está contratando, independentemente da modalidade. Comprar por impulso pode ser um pesadelo no futuro. A pessoa tem que entender porque vai ficar nesse contrato por 20, 30 anos", reforçou Montano.

Atualmente, três bancos oferecem essa modalidade de crédito imobiliário: Caixa, Itaú Unibanco e Bradesco.

– Na Caixa, os juros seguem em 2,95% ao ano mais o rendimento da poupança desde outubro de 2021. Em fevereiro, no entanto, houve uma "adequação nas condições para aplicação de redutores", que funcionam como descontos para clientes fidelizados.

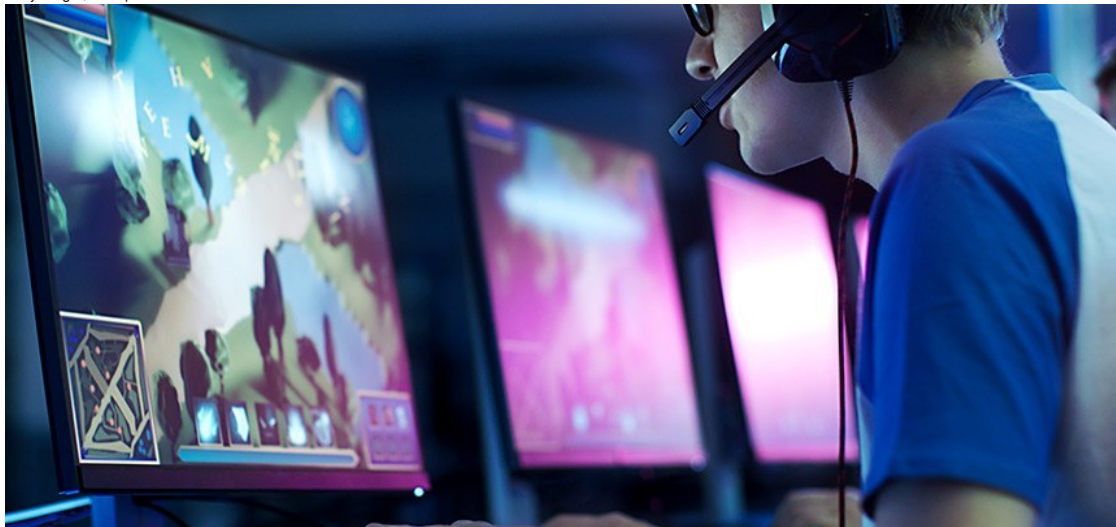
– No Itaú, as tarifas do crédito imobiliário atrelado à poupança são a partir de 2,99% ano mais o rendimento da poupança.

– No Bradesco, as taxas também são a partir de 2,99% ao ano mais o rendimento da poupança.

As informações são do portal de notícias G1.

Comissão do Senado aprova projeto que prevê cobrar imposto de jogos eletrônicos.

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou na manhã desta terça-feira (15) parecer favorável a um projeto de lei que inclui as competições de jogos e esportes eletrônicos entre as atividades que podem ser tributadas pelo Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS). Agora esse projeto (PLP 202/2019), de autoria de Flávio Arns (Podemos-PR), segue para a análise do Plenário do Senado.

Getty Images/iStockphoto

O projeto prevê que, no caso da tributação de competições e eventos de e-sports e e-games, o ISS será recolhido no município onde está o domicílio do usuário.

O ISS é um imposto municipal e cabe a cada cidade – ou ao Distrito Federal – decidir o valor da alíquota de cobrança, entre os limites de 2% a 5%. De acordo com o projeto, no caso da tributação de competições e eventos que envolvam e-sports e e-games, em vez de o imposto ser recolhido no município em que está localizado o estabelecimento prestador do serviço, passará a sê-lo no município onde está o domicílio do tomador de serviços (usuário).

Segundo o senador Flávio Arns, a utilização de plataformas virtuais para a organização de eventos tem movimentado "elevadas quantias" que ainda não são alcançadas pela tributação. Ele observa que ainda é difícil administrar a cobrança de impostos sobre o uso de novas tecnologias.

"As operações pela internet já há muito são rotineiras, o que acarretou o surgimento de novos prestadores de serviços, em especial nas atividades de diversões eletrônicas. Entretanto, a legislação nem sempre consegue acompanhar as novas tecnologias", escreve o senador em sua justificativa para o projeto.

Jogos de habilidade

O relator da proposta é o senador Jaques Wagner (PT-BA), que deu parecer favorável à matéria, fazendo apenas um ajuste na redação. Ele destaca que a efetividade da nova cobrança dependerá de uma lei futura que obrigue o administrador da plataforma onde se realizam as competições a identificar todos os participantes, para que se possa fazer a distribuição do tributo recolhido entre os diversos municípios.

O relatório explica que a expressão "jogos eletrônicos" alcança tanto os jogos de azar quanto os de habilidade. Como a exploração de jogos de azar não é permitida no Brasil (artigo 50 da Lei de Contravenções Penais), o PLP 202/2019 abrange somente os de habilidade.

"Consideram-se jogos de habilidade aqueles em que o resultado é determinado por habilidades mentais ou físicas daquele que deles participa, tais como força, destreza, perícia, inteligência e domínio de conhecimentos e regras. Nos jogos on-line, isto é, aqueles realizados por plataforma eletrônica, via browser ou smartphone, são exemplos de jogos mentais o pôquer e o xadrez, e de jogos de destreza todos os que dependem da perícia com o controle (joystick)", explicou o relator. As informações são da Agência Senado.

Supremo invalida autorização de porte de arma para procuradores estaduais.

O Plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) invalidou normas dos Estados do Rio de Janeiro e do Ceará que autorizavam porte de arma aos procuradores estaduais. Na sessão virtual encerrada no último dia 8, o colegiado julgou procedente o pedido formulado pelo procurador-geral da República, Augusto Aras, respectivamente, na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 884 e na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6978. Em ambos os casos, a decisão foi tomada por unanimidade, nos termos do voto da relatora, ministra Cármen Lúcia.

A ministra lembrou que os casos em análise integram um grupo de ações em que o procurador-geral da República questionou legislação de vários estados que autorizam o porte de arma a essa categoria, com o argumento de que não compete aos estados autorizar e fiscalizar a produção de material bélico. A competência privativa para legislar sobre o tema é da União e, nesse sentido, foi editado o Estatuto de Desarmamento (Lei 10.826/2003), norma de caráter nacional que dispõe sobre direito de porte de arma aos agentes públicos.

De acordo com a ministra, o artigo 6º do estatuto lista as categorias excepcionadas da regra geral que proíbe o porte de armas em todo o território nacional, e, entre elas, não estão os procuradores dos estados. Segundo Cármen Lúcia, a matéria já foi examinada pela Corte, como a lei do Rio Grande do Norte no mesmo sentido, declarada inconstitucional no julgamento da ADI 2729. Ela lembrou que, naquele julgamento, o STF concluiu que a competência privativa da União para autorizar e fiscalizar a produção e o comércio de material bélico (inciso VI do artigo 21 da Constituição) também engloba outros aspectos inerentes a esse material, como sua circulação em território nacional.

Normas

No caso do Rio de Janeiro, o Plenário declarou que trechos da Lei Complementar estadual 15/1980 não foram recepcionados pela Constituição Federal. Quanto ao Ceará, foi declarada a inconstitucionalidade da previsão contida na Lei Complementar estadual 58/2006.

Reprodução

Supremo invalidou normas dos Estados do Rio de Janeiro e do Ceará.

Alagoas

No mês passado, o STF já havia declarado a inconstitucionalidade de uma lei do de Alagoas que concedeu aos procuradores do Estado a prerrogativa de portarem arma de fogo. Por unanimidade, os ministros acompanharam o voto do relator, Alexandre de Moraes, que considerou que não é cabível que o Estado outorgue o porte de armas de fogo a categorias funcionais não contempladas pela legislação federal.

"Além de extravagar as hipóteses da lei federal, a lei complementar alagoana introduz uma hipótese de autorização ao porte de arma cuja disciplina se revelaria incipiente a nível estadual, na contramão do regramento preciso desenvolvido em âmbito federal, com o Estatuto do Desarmamento, e em total desconsideração ao significativo avanço promovido por este marco legal de política criminal cujo escopo demanda a uniformidade de um regramento nacional", ponderou Alexandre em seu voto.

A decisão foi proferida durante julgamento realizado no Plenário Virtual da corte – no qual os ministros depositam seus votos à distância – entre os dias 18 e 25 de fevereiro. Os ministros acolheram a ação proposta pela PGR (Procuradoria-Geral da República), que sustentou que o Estatuto do Desarmamento não contemplou os Procuradores estaduais entre os agentes públicos que podem deter o porte de arma.

Pandemia faz empresas aéreas reforçarem cuidados com processos judiciais.

As empresas aéreas precisaram reforçar, na pandemia, as provisões nos balanços para processos judiciais de consumidores – o que inclui remarcação de voos ou reembolso de passagens. Foram ajuizadas, nos últimos dois anos, 215,9 mil ações, em um momento de queda da demanda em comparação a 2019. Naquele ano, foram apresentados 154,7 mil processos. O levantamento é do escritório Lee, Brock e Camargo Advogados.

A pandemia, segundo advogados, gerou um passivo considerável ao setor, reflexo dos reembolsos administrativos feitos aos clientes e das ações ajuizadas pelos passageiros em todos os tribunais do país. “Como são processos de giro curto, inferior a 12 meses, muitos acabam entrando como despesas correntes”, explica o advogado Solano de Camargo, do escritório Lee, Brock e Camargo Advogados.

Com base nos balanços publicados pelas três principais companhias aéreas com operações no Brasil - Azul, Gol e Latam -, a conclusão é de que houve aumento no provisionamento para processos, segundo o especialista Gabriel de Britto Silva, do escritório Jund Advogados.

No balanço da Azul, a provisão para riscos (prováveis e possíveis) relacionados a ações cíveis passou de R$ 122,4 milhões, no quarto trimestre de 2019, para R$ 148,2 milhões em 2020. No ano passado, houve uma redução, voltando a um patamar próximo de 2019: R$ 113,9 milhões.

A Gol, em seu reporte de resultados, tinha R$ 50,1 milhões no quarto trimestre de 2019. Em 2020, pulou para R$ 69,6 milhões. E no ano passado, no terceiro trimestre, estava num patamar ainda maior: R$ 360,3 milhões - não havia no balanço do quarto trimestre provisão para ações cíveis.

Na Latam, o provisionamento saiu de R$ 94,3 milhões (média PTAX) no quarto trimestre de 2019 para R$ 207,6 milhões em 2020, e caiu para R$ 91,1 milhões no quarto trimestre de 2021.

Em nota, a Latam afirma que “o aumento do provisionamento em 2020 foi um efeito direto dos massivos cancelamentos de voos provocados pela primeira onda da pandemia de covid-19”. Nos primeiros meses da crise sanitária, acrescenta, a companhia conseguiu operar somente 5% dos voos programados. A empresa reconhece ainda o “excesso de judicialização no Brasil, que aumenta consideravelmente os custos do setor”.

Com a pandemia, segundo Silva, a demanda de clientes dobrou em relação à média histórica do escritório. “Até então as causas tinham assuntos bem diversos, como extravio de bagagem, atraso ou remarcação de voo, perda de conexão e cobrança indevida”, diz. “Porém, logo no início da pandemia, a causa de pedir das demandas passou a ser uma só: cancelamento de voo.”

Decisões judiciais foram proferidas para as companhias aéreas reembolsarem valores aos clientes, sem a cobrança de multa, de acordo com o especialista Alexandre Ricco, do escritório Menezes & Ricco Advogados. “Uma empresa não quis devolver, apesar do fechamento de fronteiras e cancelamento do voo, mas o TJ-SP entendeu pela aplicação do CDC e dever de restituição”, afirma.

Reprodução

Processos judiciais de consumidores incluem remarcação de voos ou reembolso de passagens.

A Lei nº 14.034, de agosto de 2020, trouxe um alívio ao setor. Permitiu ao consumidor optar por receber reembolso, no prazo de até um ano, ou um crédito, sem o pagamento de eventuais penalidades contratuais. Com a atualização da norma, essa regra ficou valendo entre 19 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2021 (Lei nº 14.174).

A pandemia, porém, só veio reforçar o excesso de judicialização enfrentado pelo setor, segundo Eduardo Sanovicz, presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear). Em 2019, afirma ele, o setor já viu as ações saltarem quase 150% na comparação com o ano anterior, saindo de 64,6 mil processos para 154,7 mil.

“O desafio que temos não está ligado à pandemia, mas ao ambiente legal brasileiro”, diz Sanovicz. O representante do setor explica que surgiram no mercado brasileiro sites que compram o direito de passageiros em processos ou oferecem defesa, em troca de um bom percentual do valor a receber. São mais de 30, que respondem hoje por uma boa parte dos processos judiciais em tramitação no país.

Citando dados do Instituto Brasileiro de Direito Aeronáutico (Ibaer), Sanovicz afirma que 98,5% das ações cíveis do setor, no mundo, tramitam no Brasil. “Apesar de termos 95% de voos pontuais e 98% de regulares.”

A estimativa é de que haja mais de R$ 1 bilhão em pedidos judiciais contra as companhias aéreas, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Sanovicz diz que, no Brasil, a cada 100 voos, aparecem 8 processos judiciais. Nos Estados Unidos, essa proporção é de apenas 0,01 para a mesma quantidade. As informações são do jornal Valor Econômico.

Brasileiro é preso após ser detido com cocaína em aeroporto de Cabo Verde.

Reprodução

Suspeito foi detido no Aeroporto Internacional Cesária Évora, na ilha de São Vicente, a segunda mais populosa do país.

A Polícia Judiciária de Cabo Verde prendeu, no último domingo (13), um brasileiro que levava consigo cerca de 6 quilos de cocaína, no Aeroporto Internacional Cesária Évora, na ilha de São Vicente, a segunda mais populosa do país. Ele é suspeito de tráfico internacional de drogas.

A prisão aconteceu após o desembarque dos passageiros de um voo da TAP. O homem, que segundo a polícia tem 25 anos, não teve sua identidade revelada pelas autoridades de Cabo Verde.

Na segunda-feira (14), o homem foi ao Tribunal da Comarca de São Vicente para o primeiro interrogatório. Ele se encontra preso preventivamente.

Preso na Tailândia

Em outro caso, no último dia 10, um brasileiro de 33 anos, morador do Espírito Santo, foi preso em Bangkok, na Tailândia, transportando aproximadamente 7 quilos de cocaína diluídos em produtos de beleza. O caso acontece menos de um mês após a prisão de outros três brasileiros no país asiático, onde o crime de tráfico internacional de drogas pode ser punido com prisão perpétua ou mesmo com a pena de morte.

De acordo com a Polícia Federal do ES, a prisão aconteceu em uma ação de cooperação internacional. A PF divulgou que as investigações tiveram início no Espírito Santo, no dia 3 de março, quando policiais tentavam identificar um homem que estaria conectado a traficantes internacionais. Alguns dias depois, foi possível confirmar sua identidade, mas para surpresa dos investigadores, ele havia partido para o Peru.

Policiais federais em Lima, então, passaram as informações para as autoridades do Peru, na expectativa de que o localizassem e continuassem as ações para determinar o que o investigado estaria fazendo em território peruano. Os policiais peruanos conseguiram localizar o hotel em que ele estava hospedado, mas receberam a informação de que ele já havia deixado o país com destino a Bangcoc em um voo com rápida escala em Paris.

A PF narra, então, que novos contatos foram realizados com a Polícia Real tailandesa, que conseguiu abordar o capixaba ainda no aeroporto, quando desembarcava no país. Os policiais encontraram a cocaína em produtos de beleza que ele trazia na bagagem. A identidade do preso não foi revelada. A PF investiga se há o envolvimento de outros brasileiros com o caso.

Já em 14 de fevereiro, três brasileiros haviam sido presos em situação semelhante e podem igualmente enfrentar prisão perpétua ou pena de morte na Tailândia.

Os brasileiros foram presos no Aeroporto de Bangkok com mais 15 kg de cocaína escondidos em fundos falsos de suas malas. As informações são do jornal O Globo e do portal de notícias G1.

Juiz vê culpa da vítima e nega devolução de dinheiro perdido em golpe.

Marcos Santos/USP Imagens

Magistrado entendeu que a autora agiu sem cuidado mínimo e, dessa maneira, deu causa ao próprio prejuízo por sua culpa exclusiva.

Por entender que a autora agiu sem cuidado mínimo e, dessa maneira, deu causa ao próprio prejuízo por sua culpa exclusiva, a 5ª Vara Cível de Mauá (São Paulo) negou à vítima de um golpe a restituição de valores perdidos por ela.

Uma suposta consumidora contou que entrou em contato com uma representante da empresa ré para solicitar um empréstimo pessoal de R$ 5 mil. Após negociações pelo WhatsApp, a autora pagou cerca de R$ 4 mil em taxas. Ela considerou ter sido lesada e pediu a devolução em dobro da quantia.

Representada pelo escritório Arthur Zeger Advocacia, a empresa alegou não ter participado de nenhuma negociação com a autora, nem autorizado qualquer intermediação a cargo de terceiros.

O juiz Rodrigo Soares considerou que a autora agiu de forma imprudente, pois manteve contato remoto com pessoas desconhecidas, assinou um contrato de aparência "bastante duvidosa" e transferiu valores próximos à quantia do próprio empréstimo que tentava.

Segundo o magistrado, "era de se estranhar que uma instituição financeira não se apresentasse como destinatária daquelas bizarras 'taxas'". Mesmo assim, a autora não teve "o menor cuidado em verificar quem era o favorecido".

Sem indícios

Para Soares, os documentos apresentados não vinculam a ré aos fatos, não há indícios de que a empresa tenha autorizado terceiros a entrar em contato com a autora e também não houve "qualquer publicidade ou oferta veiculada em mídia idônea, expressando que a ré atuasse no mercado de empréstimos a pessoas físicas por meio de intermediários desconhecidos".

"Faltou à autora cuidado mínimo. Os documentos que apresentou com a inicial em nenhum momento vinculam a ré aos fatos em questão. Nada, nem mesmo indício, existe no sentido de que a ré autorizou que terceiros entrassem em contato com a autora, na qualidade de intermediários de suposto empréstimo. Não se vê qualquer publicidade ou oferta veiculada em mídia idônea, expressando que a ré atuasse no mercado de empréstimos a pessoas físicas por meio de intermediários desconhecidos. Nem seria crível que isso pudesse ocorrer. Enfim, cuida-se de mais um tipo de golpe que vem se propagando, atingindo em cheio pessoas que, como a autora, deixam-se levar por promessas de empréstimos fáceis, 'sem burocracia', 'até mesmo para quem está negativado' e assim por diante", declarou o magistrado na decisão. As informações são da Revista Consultor Jurídico.

Mais de 30% dos brasileiros acham que a dengue acabou durante a pandemia de coronavírus, informa pesquisa.

Uma pesquisa divulgada nesta terça-feira (15) pela Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) e pela biofarmacêutica Takeda revelou que 31% dos brasileiros acreditam que a dengue deixou de existir durante a pandemia do novo coronavírus. Essa percepção, no entanto, contrasta com os dados do Ministério da Saúde, que apontou crescimento de 43,5% no número de casos de dengue, considerando-se as seis primeiras semanas deste ano em comparação ao mesmo período do ano passado.

A pesquisa Dengue: o impacto da doença no Brasil, ouviu 2 mil brasileiros, por telefone, entre os dias 19 e 30 de outubro do ano passado e foi realizada pela Inteligência em Pesquisa e Consultoria (Ipec).

Além dos 31% que acreditam que a dengue deixou de existir na pandemia, outros 22% disseram que o risco com a doença diminuiu. Entre as razões apontadas para as duas situações, 28% disseram não ter ouvido falar mais na doença e 22% responderam que “toda doença agora é covid-19” e não há casos de dengue.

Para os pesquisadores, o fato da população brasileira considerar que a doença deixou de existir durante a pandemia pode levar ao relaxamento das ações de controle e de prevenção, aumentando o risco de se contrair a doença.

“Essa realidade revelada pela pesquisa é preocupante. Com a urgência da pandemia da covid-19, muitas doenças infecciosas, como as arboviroses (dengue), foram colocadas em segundo plano e até esquecidas. Precisamos retomar a discussão e os cuidados com a dengue”, alertou Alberto Chebabo, médico infectologista e presidente da SBI.

Entre os brasileiros consultados, 30% afirmaram já ter tido dengue e 70% disseram conhecer alguém que já teve a doença. Entre os que já tiveram a doença, pouco mais da metade (55% do total) afirmou ter feito alguma mudança em sua casa para evitar a proliferação do mosquito, tal como aumentar a limpeza do quintal, evitar deixar água parada em vasos de plantas e aumentar o cuidado com a água parada.

Apesar de a pesquisa ter apontado que o brasileiro conhece a doença, ainda há desconhecimento sobre como ela se desenvolve e suas formas de prevenção e de transmissão. A forma de contágio, por exemplo, não é totalmente conhecida pela população: 76% acertaram, dizendo que ela decorre da picada de mosquito, mas 8% disseram não se lembrar de como ocorre a transmissão e 4% mencionaram que ela ocorre de pessoa para pessoa - o que não acontece. Além disso, seis em cada dez entrevistados (59%) não sabiam quantas vezes uma pessoa pode contrair a doença. Apenas 2% reconheciam que se pode pegar dengue até quatro vezes, já que só existem quatro subtipos de dengue: quem já teve dengue causada por um tipo do vírus não registra um novo episódio da doença com o mesmo tipo.

Reprodução

A doença é transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, assim como a zika e a chikungunya.

Transmissão

A dengue é uma doença infecciosa, transmitida pela picada da fêmea do mosquito Aedes aegypti e tem quatro sorotipos diferentes. Quem pega um tipo, não fica imune aos demais. O período do ano com maior transmissão da doença ocorre nos meses mais chuvosos de cada região, geralmente de novembro a maio. O acúmulo de água parada contribui para a proliferação do mosquito e, consequentemente, maior disseminação da doença, por isso, alerta o Ministério da Saúde, é importante evitar água parada porque os ovos do mosquito podem sobreviver por até um ano no ambiente.

No geral, a primeira manifestação da dengue é a febre alta acima de 38°C, que dura de 2 a 7 dias, acompanhada de dor de cabeça, dores no corpo e articulações, além de prostração, fraqueza, dor atrás dos olhos, e manchas vermelhas na pele. Também podem acontecer erupções e coceira na pele. Em alguns casos, ela pode evoluir para uma forma grave.

Não existe um tratamento específico para a doença. As medidas adotadas visam o controle dos sintomas. Pacientes com suspeita de dengue devem buscar orientação médica logo que surjam os primeiros sintomas.

Prefeitura de Uruguaiana tem 90 dias para construir acesso de comunidade quilombola à rodovia.

A prefeitura de Uruguaiana (RS) terá 90 dias para providenciar acesso direto da comunidade quilombola Rincão dos Fernandes até a via pública (ER-377). Já o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) deverá concluir o processo demarcatório do quilombo em quatro anos a partir do trânsito em julgado de ação movida pela Defensoria Pública da União (DPU) em favor da comunidade. A 3ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) negou, na última semana (9/3), recurso dos réus e manteve sentença da 2ª Vara Federal de Uruguaiana.

A área de 11,93 hectares está encravada em uma região sem acesso à via pública, e os moradores precisam passar pelo Rincão dos Lopes para chegarem à rodovia. Entretanto, as duas comunidades têm uma relação conflituosa.

Divulgação

A área está encravada em uma região sem acesso à via pública, e os moradores precisam passar pelo Rincão dos Lopes para chegarem à rodovia.

Conforme a DPU, o quilombo Rincão dos Fernandes já tem certidão de autodefinição da Fundação Cultural Palmares, mas o processo administrativo vem tramitando desde 2011, sem prazo para a finalização. A sentença, proferida em novembro de 2020, definiu os prazos.

O Incra e a prefeitura recorreram ao tribunal. O primeiro contra o limite de quatro anos, argumentando que o processo é complexo, justificando a demora no procedimento, pois existiriam interesses paralelos na região e, qualquer erro, poderia levar à nulidade da demarcação. O município questiona a determinação de que arque com as despesas da passagem a ser construída, sustentando que seria de responsabilidade do Ministério de Desenvolvimento Agrário, por meio do Incra.

Segundo o relator, desembargador Rogerio Favreto, neste caso, ocorre afronta ao princípio da razoável duração do processo. “Restou evidenciado que o procedimento administrativo em questão foi instaurado há cerca de 10 anos e encontra-se ainda na fase inicial, não tendo sido sequer iniciada a elaboração do Relatório de Identificação e Delimitação – RTID”, pontuou o magistrado, entendendo razoável o prazo estipulado pela sentença.

Quanto à responsabilização do município, Favreto destacou que a prefeitura já havia concordado extrajudicialmente em construir uma via pública e “possui maquinário e pessoal para tanto, além de ter interesse na regularização do acesso dos moradores da comunidade”.

UFRGS publica novo edital de classificados no Sisu 2022.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) divulgou nesta terça-feira (15) uma chamada complementar para a ocupação de vagas remanescentes do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) de 2022. Uma lista de candidatos classificados já havia sido divulgada na segunda (14), mas estava incompleta.

Divulgação

Uma lista de candidatos classificados já havia sido divulgada na segunda (14), mas estava incompleta.

Nesta terça-feira (15), um chamamento complementar (Edital nº 2 do Sisu) foi publicado com os nomes dos classificados que não constavam no documento original. O arquivo, de 17 páginas, é maior do que o anterior, de 11. A listagem pode ser conferida neste link.

Conforme a universidade, o novo edital não altera e nem retira nenhum candidato que tenha sido convocado no primeiro.

Sisu

O Sisu é o processo seletivo pelo qual estudantes concorrem a vagas em instituições públicas de Ensino Superior, usando exclusivamente a nota no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Nesta primeira edição do programa em 2022, foram oferecidas 221.790 vagas para 6.146 cursos de graduação, em 125 instituições públicas de Ensino Superior. Mais de 84,5% das vagas foram para as instituições federais (universidades e institutos).

Produção industrial no Rio Grande do Sul cresce 0,8% em janeiro.

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou nesta terça-feira (15) a Pesquisa Industrial Mensal Produção Física - Regional.

No Rio Grande do Sul, a produção industrial mostrou crescimento de 0,8% frente ao mês de dezembro de 2021 (série com ajuste sazonal), recuperando, dessa forma, parte da perda de 1,6% registrada no mês anterior. Dos 15 locais pesquisados, o Estado ficou entre os cinco que tiveram resultados positivos no primeiro mês do ano. Já em relação a janeiro de 2021, houve recuo de 6,3%. Em 12 meses, a indústria acumula alta de 7,5%.

Brasil

Em janeiro, a indústria brasileira recuou em 10 dos 15 locais pesquisados: a queda de 2,4% da produção industrial nacional na passagem de dezembro de 2021 para janeiro de 2022, na série com ajuste sazonal, teve perfil disseminado de taxas negativas. Amazonas (-13,0%), Minas Gerais (-10,7%) e Pará (-9,8%) assinalaram os recuos mais acentuados. Já na média móvel trimestral, sete dos 15 locais pesquisados apontaram taxas positivas.

Miguel Ângelo/CNI

Em comparação com janeiro de 2021, indústria do RS tem recuo de -6,3%.

Agronegócio gaúcho exportou 946 milhões de dólares em fevereiro.

O Rio Grande do Sul exportou US$ 1,4 bilhão em fevereiro de 2022. Desse total, o agronegócio respondeu por US$ 946 milhões, equivalente a 65% do que foi comercializado. O resultado é 42% maior do que o mesmo período de 2021. Os números estão no Relatório de Comércio Exterior do Agronegócio do Rio Grande do Sul, divulgado pela Farsul nesta terça-feira (15).

Já o volume exportado saltou de 1 milhão de toneladas de fevereiro de 2021 para 1,7 milhões no segundo mês de 2022, o que representa 89% das exportações gaúchas. Na comparação entre janeiro e fevereiro de 2022 houve queda de 21% no valor e 14% no volume comercializado. Entretanto, a equipe econômica da Farsul chama a atenção para o volume registrado no relatório Comex Stat de 1.059 toneladas, considerado muito baixo para a média do estado. Levantamento junto ao Porto de Rio Grande apontam embarque de 18.964 toneladas do produto.

Resultado é 42% maior do que o mesmo período de 2021.

A razão está em um grande volume de exportação em que a UF aparece como não declarada no relatório Comes Stat, o que deverá ser corrigido posteriormente. A assessoria econômica da Farsul informa que vem acompanhando os dados e tão logo sejam corrigidos serão atualizados no Farsul Big Data.

Alguns produtos do agronegócio possuem representatividade altíssima na pauta exportadora gaúcha. Carnes, Cereais, Complexo Soja, Fumo e Produtos Florestais representaram no último mês 85% do valor e 96% do volume comercializado pelo setor. Nas importações, o grupo Adubos (fertilizantes) e seus ingredientes passou de US$ 61,5 milhões em fevereiro 2021 para US$ 96 milhões 2022, alta de 56%. Já no volume, passou de 255 mil toneladas para 150 mil toneladas, queda de -41%.

Em relação ao destino dos produtos, as exportações para a Ásia (sem Oriente Médio) totalizaram US$ 323 milhões e 688 mil toneladas, mesmo com a grande participação chinesa, estes números mostram que existem outros mercados importantes no continente asiático. Já a Europa atingiu US$ 260 milhões, sendo US$ 198 milhões para a União Europeia. Depois aparece a África, com US$ 99 milhões, seguida de América do Norte (US$ 82 milhões), Oriente Médio (US$ 75 milhões), América do Sul (US$ 72 milhões), América Central e Caribe com US$ 22 milhões e Oceania com US$ 9 milhões.

Quanto aos países, a China aparece em primeiro lugar com (US$ 100 milhões e 209 mil toneladas) participação de 11% no valor e 12% no volume. Em segundo lugar temos os Estados Unidos com 6,4% do valor, seguido de Vietnã com 6,2%, Turquia (4,4%), Indonésia (4,2%), França (4%), Bélgica (3,9%), Eslovênia (3,7%), África do Sul (3,6%) e Paquistão (3,5%).

Aprovada a criação da "Carteira de Identidade do Empreendedor Rural" no Rio Grande do Sul.

Por 36 votos a oito, o plenário da Assembleia Legislativa aprovou nesta terça-feira (15) um projeto de lei que institui a "Carteira de Identidade do Empreendedor Rural". A iniciativa foi proposta pelo deputado estadual Clair Kuhn (MDB) para integrar diversos documentos em um só, com foto e chip eletrônico, agregando tecnologia de certificação digital.

EBC

Ideia é integrar diversos documentos em um só, com foto e chip eletrônico.

Conforme o parlamentar, trata-se de uma antiga reivindicação dos homens e mulheres do campo: "A ideia é facilitar a vida dos produtores, para que não precisem mais carregar um calhamaço de papeis para provar que é agricultor quando quiser acessar, por exemplo, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)".

A adoção da carteira digital será facultativa, mediante emissão por sindicatos rurais, cooperativas e organizações civis sem fins lucrativos. Dentre as finalidades práticas do documento está a de viabilizar a emissão, pela internet, de nota fiscal eletrônica de produtor rural, guia eletrônica para transporte de animais e operações financeiras.

Atualmente, são mais de 760 mil produtores rurais ativos. Kuhn menciona o fato de que até o momento, não há documento com foto que identifique o indivíduos como agricultor. "É preciso incentivar cooperativas, instituições, sindicatos e organizações públicas a desenvolverem novos produtos e serviços voltados ao produtor, inclusive no ambiente online, a partir de um cadastro informatizado", argumenta.

Ele acrescenta: "Não é pelo tamanho da propriedade que definimos se um agricultor é ou não empreendedor. Se possui o bloco do produtor, trata-se de um empreendedor rural. E esse projeto coloca pequenos, médios e grandes no mesmo nível. Precisamos ser inovadores e facilitar o trabalho da categoria, que não pode perder tempo indo e voltando com documentação embaixo do braço".

Fundovinos

Também nesta terça-feira a Assembleia Legislativa votou o projeto de lei que institui alterações no Fundo de Desenvolvimento da Ovinocultura (Fundovinos). A Bancada do Partido Novo protocolou emenda à proposta, para reduzir taxas cobradas do produtor rural pelo Fundo.

O Novo defende a redução do valor cobrado na produção de lã bruta ovina (de R$ 0,37 para R$ 0,07 o quilo) e da taxa do ovino por unidade (de R$ 8,10 para R$ 3,27). Mas o texto não foi apreciado, em função de um requerimento de preferência da bancada do PT.

Líder do Novo no Parlamento gaúcho, Giuseppe Riesgo criticou a decisão do plenário, que "sequer discutiu a emenda". Segundo ele, a medida contribuiria para a pecuária gaúcha.

Durante a sessão plenária, o líder da legenda na casa, Fábio Ostermann, ressaltou que a finalidade do projeto é fomentar a competitividade do setor: "Além de ser uma demanda antiga, essa redução tinha o objetivo de diminuir o ônus sobre o setor de ovinocultura e fortalecer um dos objetivos específicos do fundo, que é o de promover o desenvolvimento e a competitividade da cadeia produtiva". (Marcello Campos)

Homicídios caíram 15% no Rio Grande do Sul em fevereiro, na comparação com o mesmo mês no ano passado.

Relatório divulgado nesta terça-feira (15) pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) aponta que o Rio Grande do Sul registrou queda na maioria dos indicadores criminais em fevereiro, na comparação ao mesmo período do ano passado. Em destaque, a redução de 15,3% nos homicídios, que passaram de 144 para 122, menor número para o mês desde 2006.

Já os feminicídios voltaram a subir. Se fevereiro de 2021 teve seis gaúchas mortas por questões de gênero, desta vez foram nove casos, o que representa uma alta de 50%. E o acumulado do primeiro bimestre também ficou em alta na mesma base comparativa, subindo de 17 para 19 (11,8%).

Ainda no que se refere ao homicídios, a maior retração aconteceu em São Leopoldo (Vale dos Sinos). Com mais de 240 mil habitantes (nona maior população entre as 497 cidades do Estado), terminou o segundo mês do ano sem homicídios, o que não acontecia desde 2012, quando o número de vítimas desse tipo de crime passou a ser contabilizado individualmente – nada mal para um município que em 2017 atingiu o pico de 16 assassinatos.

Do conjunto de cidades monitoradas, 14 terminaram fevereiro com queda ou estabilidade no número de vítimas de homicídio – Cachoeirinha (Região Metropolitana de Porto Alegre), também zerou o índice. A queda verificada no mês também se reflete no acumulado do bimestre, em que o ranking das dez maiores reduções tem seis posições ocupadas por cidades do grupo priorizado pelo programa "RS Seguro".

Porto Alegre lidera o ranking de reduções no bimestre, com 10 vítimas a menos em relação a igual intervalo do ano passado, de 46 para 36 – queda de 21,7% e o menor total para o período em mais de uma década. O resultado foi impulsionado pelos números de fevereiro, em que a Capital reduziu de 21 para 13 as vítimas de homicídio, retração de 38,1% e também o menor total na série mensal desde 2010.

No Estado como um todo, o acumulado de homicídios entre janeiro e fevereiro caiu de 295 no ano passado para 263, retração de 10,8% e o menor total desde 2006. Na comparação com 2018, último ano antes da implantação do programa estratégico, quando os dois meses somaram 441 vítimas de assassinato, a queda chega a 40,4%. Contra o pico de 637 homicídios no primeiro bimestre de 2017, a diminuição é de mais que a metade: 58,7%.

Latrocínios

Apesar da queda geral nos principais crimes contra o patrimônio, geradores de latrocínios, esse tipo de delito contra a vida registrou alta em fevereiro, o que se refletiu também no cenário do bimestre.

Depois de alcançar no ano passado a menor marca da série histórica, com apenas um caso no mês, o Estado teve cinco roubos com morte em fevereiro (400%) – o aumento percentual elevado se dá em razão da baixa base de comparação, quanto menores os números absolutos envolvidas, maior é a diferença em termos de porcentagem.

EBC

Estado registrou 122 assassinatos, menor número para o período desde 2006.

Com a alta no recorte mensal, o acumulado dos dois primeiros meses do ano também subiu, de sete casos em 2021 para nove em 2022 (28,6%). No bimestre, contudo, os números atuais de latrocínios, à exceção do recorde alcançado no ano passado, seguem em patamar abaixo do registrado em qualquer um dos anos da série histórica, iniciada em 2002.

Conforme a Polícia Civil e Brigada Militar, a aparente contradição entre queda nos crimes patrimoniais e alta nos latrocínios se explica pelo fato de os roubos com morte serem um tipo de ocorrência que depende de uma série de fatores circunstanciais – possível reação da vítima, ação surpreendida por testemunhas, consciência do assaltante alterada por uso de entorpecentes e até mesmo eventual nervosismo do criminoso, entre outros.

A Polícia Civil ressalta ainda o alto índice de resolutividade que é marca da instituição nas investigações de roubos com morte, que gira em torno de 80% a 90%, em razão da prioridade absoluta como que são tratados. Dos cinco crimes do tipo cometido em fevereiro deste ano, por exemplo, quatro já foram elucidados, resultando na prisão de cinco suspeitos. Na apuração ainda em andamento, as diligências estão em vias de confirmar a suspeita de autoria.

Em Porto Alegre, 2022 ainda não teve registros de roubos com morte, o que deixa o indicador zerado tanto no recorte de fevereiro (o que ocorre pelo segundo ano seguido) quanto no acumulado do primeiro bimestre. (Marcello Campos)

Na Zona Sul de Porto Alegre, avanço nas obras da avenida Tronco altera trânsito e transporte na região.

Gustavo Roth/PMPA

Desvios estão sinalizados e circulação é acompanhada pela EPTC.

A partir desta quarta-feira (16), o avanço nas obras de duplicação da avenida Tronco (Zona Sul), em Porto Alegre, motivam alterações no trânsito e transporte público da região. Ao todo, 70% do traçado da via já está pronto para o tráfego. Os serviços já atingem 60% de execução nos trechos 1 e 2 e 80% nos trechos 3 e 4.

De acordo com a prefeitura, a retirada da última casa no traçado de 6,5 quilômetros da avenida Tronco possibilitou a continuidade dos serviços. Isso inclui a execução da futura rótula da avenida Carlos Barbosa, que fará a gestão viária da confluências das avenidas Moab Caldas e Gastão Mazeron, bem como das ruas Bispo Laranjeira e Mariano de Matos.

No segmento da avenida Teresópolis entre as ruas Anchieta e Gomes Carneiro, sentido Bairro-Centro, o trânsito será direcionado para o novo corredor de ônibus. A rua Anchieta ficará bloqueada até a rua São Joaquim, a partir da avenida Teresópolis.

Para acessar a avenida Oscar Pereira, ou a rua Anchieta, os condutores devem utilizar a rua Luiza Rocco, por trás do Hipermercado Bourbon Teresópolis.

Já o transporte público em direção às avenidas Niterói e Moab Caldas retornará ao trajeto original, utilizando a rua Gomes Carneiro em lugar da travessa Viamão.

EPTC realiza acompanhamento

Todos os desvios estão sinalizados e os agentes de fiscalização de trânsito e técnicos da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) vão monitorar a circulação de veículos, a fim de orientar motoristas, minimizar os impactos no trânsito e realizar ajustes necessários.

As informações serão atualizadas, em tempo real, pelo twitter da EPTC. Também serão divulgadas informações no site oficial eptc.com.br. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Setor ervateiro marca presença na Expodireto Cotrijal 2022.

Os produtores de erva-mate marcaram presença na 22ª edição da Expodireto Cotrijal, realizada em Não-Me-Toque. Segundo a diretora da erva-mate Ximango, Juliana Montagner, a estiagem afetou bastante o setor, apesar da erva-mate ser uma planta muito resistente. De acordo com a Emater, a seca prejudicou em 20% a produção de folhas no Rio Grande do Sul.

"Mas foi uma perda irregular, em função de cada posição geográfica dos polos ervateiros, isso, em termo de produtividade nessa safra de 2021 com colheita para 2022. Outro aspecto é em relação aos novos plantios, nas novas áreas implantadas a perda foi bem maior, pois nós tivemos casos aí de 70% a 80% de mudas perdidas, das mudas novas que foram plantadas a campo, que acabaram morrendo em função da estiagem. São duas características de perdas: uma de perda de árvores, principalmente mudas jovens, e a outra, em termos de produtividade", esclareceu o engenheiro agrônomo do escritório regional da Emater de Passo Fundo, Ilvandro Barreto de Melo.

"Esse ano, o novo plantio e as mudas novas que foram a campo tiveram uma perda muito grande, assim como os ervais antigos, que não sofriam há muito tempo com a estiagem. Esse ano foi bem complicado. Mas, agora, com as chuvas, a brotação está vindo muito bem, se recuperando e a gente espera uma safra muito boa para os próximos meses", afirmou a diretora da erva-mate Ximango, Juliana Montagner.

Devido à baixa na produção, em função da estiagem, os produtos podem sofrer um aumento de preço que chega ao bolso do consumidor. "Todos os insumos tiveram um aumento de preço na lavoura para o produtor rural e, obviamente, isso é um efeito cascata. O próprio efeito da economia, da pandemia, dos adubos, dos insumos, dos combustíveis, tudo impacta na cadeia produtiva da erva-mate", explicou a diretora da Ximango.

Todos os anos, os produtores de erva-mate participam da feira, devido ao impacto para o setor e para a agricultura do estado. Além, claro, da proximidade da região. "Nós moramos na região alta do Vale do Taquari, maior região produtora de folhas do estado do Rio Grande do Sul. A nossa sede fica em Ilópolis, bem próximo à região da Expodireto. Então todos os anos tem a visitação dos nossos produtores, das autoridades, dos industriais do setor ervateiro", destacou Juliana.

Pandemia

Desde a chegada da pandemia, surgiram novas adaptações de trabalho, lazer e principalmente contato físico. Conforme os protocolos de saúde, era possível consumir o chimarrão apenas de modo individual.

Segundo o presidente do Sindicato da Indústria do Mate do Estado (Sindimate-RS), Alvaro Luiz Bozzetto Pompermayer, houve um crescimento de 20% nas vendas da erva-mate no estado do Rio Grande do Sul em 2020.

"Com o início da pandemia em 2020 e com a orientação de ficar em casa, assim como o não compartilhamento da cuia, as vendas cresceram significativamente. Já no ano passado, com o término do auxílio e aumento dos preços de alimentos, tornou-se a cair as vendas para o patamar de 2019. Também tivemos o calor dos últimos meses que foi difícil. Hoje, na escolha dos itens que vão para o carrinho, a erva-mate tem ficado. O consumidor reduziu o consumo e a cuia", revelou o Pompermayer.

"O consumo da erva-mate nos surpreendeu no início da pandemia, porque as pessoas passaram a trabalhar mais em home office e isso fez com que as pessoas estivessem mais perto do seu chimarrão", pontuou a diretora da erva-mate Ximango.

O consumo da erva-mate proporciona diversos benefícios para a saúde.

Além da pandemia, outro fator que mudou os hábitos dos consumidores da erva-mate foram as altas temperaturas. "Com o calor, nós tivemos um verão muito quente e, de certa forma, isso impactou as vendas. As indústrias estão investindo no tererê, que é a bebida gelada. Então em tudo se busca um equilíbrio, porque os benefícios da erva-mate são inúmeros. Estudos científicos nacionais e internacionais comprovam que a erva-mate é uma das folhas mais completas da natureza, com quase 200 princípios ativos", finalizou Juliana.

Principais benefícios da erva-mate:

1 - Diminui o colesterol; 2 - Favorece a perda de peso; 3 - Atua como antibacteriano; 4 - Previne doenças crônicas; 5 - Atua como antifúngico; 6 - Estimula o organismo; 7 - Ajuda a aumentar as defesas.

Erva-mate Ximango

Fundada em 1986, a Ximango Indústria de Erva-Mate está localizada no coração de Ilópolis/RS, região alta do Vale do Taquari, propicia a exaltar a boa qualidade dos ervais que aqui existem e são cultivados. Como tradicional indústria ervateira, a Ximango sabe de sua importância e do quanto está presente na vida das pessoas quando o assunto é chimarrão! Por isso, colocamos arte, paixão e excelência em cada processo da industrialização de nossos produtos. Assim também é com a nossa matéria-prima, que vem apenas de viveiros selecionados e que ao chegaram em nossa indústria, passam por um processo de secagem inovador e pioneiro no Brasil, agregando qualidade aos produtos e reduzindo os impactos ambientais. Cuidados estes que vão do plantio ao ponto de venda até chegar ao consumidor, que desfrutará de um produto de qualidade com todos os benefícios nutritivos que somente a Erva-Mate oferece! E é desse jeito, que juntos passamos essa paixão de mão em mão, proporcionando momentos e sabores que marcam a tua vida! Erva-Mate Ximango, uma grande paixão dos gaúchos!

PARCELAMENTO DO IPTU TEM NOVO PRAZO NA CAPITAL.

Quem não conseguiu se adequar ao calendário de pagamentos do IPTU em Porto Alegre tem mais uma chance para fazer a quitação. Trata-se do novo parcelamento do tributo, em até 60 meses (cinco anos). O primeiro boleto tem vencimento em 31 de março, mediante incidência de multa de 2% e juro de 1% ao mês. Veja em prefeitura. poa. br.

QUITAÇÃO DE IPVA AINDA PERMITE DESCONTO DE 22,4%.

Os proprietários de veículos registrados no Rio Grande do Sul têm direito a descontos de até 22,4% se quitarem o IPVA até o dia 31 de março. Salvo exceções, o tributo é obrigatório para todos os automóveis e motocicletas, dentre outras categorias, fabricados desde 2003. O tributo pode ser pago com o sistema pix. Saiba mais em ipva. rs. gov. br.

IPE RETOMA ATENDIMENTO PRESENCIAL EM PORTO ALEGRE.

Nesta semana, os atendimentos presenciais (incluindo perícias médicas) do Ipe Saúde foram retomados em Porto Alegre, mediante agendamento, de segunda a sexta-feira entre 9h e meio-dia. Os serviços também continuam de forma on-line. Informações sobre a retomada, inclusive no Interior gaúcho, estão detalhadas em ipesaude. rs. gov. br.

AVANÇA A PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA ESTADUAL ERS-126.

As obras de pavimentação em 15 quilômetros da rodovia estadual ERS-126, entre Guabiju e Nova Araçá (Região Nordeste do Estado) estão em ritmo avançado, já contemplando o terço final, de acordo com informações do Daer. Com orçamento de R$ 22 milhões, os trabalhos têm conclusão prevista para o primeiro semestre do ano que vem.

MP-RS E CONSELHO DE ODONTOLOGIA FIRMAM CONVÊNIO.

O Ministério Público gaúcho firmou nesta semana um convênio com o Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Sul (CRO-RS), prevendo cooperação mútua. No foco da iniciativa está a melhor realização da atividade, no âmbito dos princípios ético-legais previstos na legislação. Os detalhes podem ser conferidos no site mprs. mp. br.

BM DESENVOLVE ORIENTAÇÕES PARA SURDOS EM CAXIAS.

A Brigada Militar em Caxias do Sul (Serra Gaúcha) produziu um vídeo com orientações sobre abordagem a pessoa surda. De acordo com a corporação, a iniciativa – em parceria com especialistas – foi motivada por duas ocorrências recentes, nas quais foi necessária a comunicação por meio de Língua Brasileira de Sinais (Libras) pelos policiais.

JORNALISTA DUDA STREB DETALHA TRATAMENTO DE CÂNCER.

Em entrevista ao site coletiva. net, a jornalista porto-alegrense Eduarda ”Duda” Streb, 49 anos, detalha o tratamento contra um câncer de mama diagnosticado em dezembro. Vinculada à RBS até 2015 e hoje assessora de imprensa, ela resume o atual momento: ”Encaro o momento com seriedade, mas sem perder o bom humor e a leveza”.

SEPULTADO O CORPO DE PREFEITO DE SALDANHA MARINHO.

Nesta terça-feira (15), centenas de pessoas participaram do velório e sepultamento do corpo do prefeito de Saldanha Marinho (Região Noroeste do Estado), João Élcio da Fonseca (MDB), 57 anos. Ele morreu na tarde anterior, após nove dias de internação hospitalar devido a um AVC. O Executivo será comandado por Adão Julcemar Altmeyer.

CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA FASE PASSARÁ POR REFORMAS.

O Centro de Convivência e Profissionalização (Ceconp) da Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (Fase) na Vila Cruzeiro, Zona Sul de Porto Alegre, passará por uma série de melhorias. Com orçamento superior a R$ 6 milhões, as obras tiveram o seu início autorizado nesta semana pelo governo do Estado e a empresa vencedora da licitação.

CAPITÓLIO EXIBE FILME MAIS RECENTE DE ALMODÓVAR.

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe às 19h desta quinta-feira (17) o longa-metragem “Madres Paralelas” (2021), do renomado diretor espanhol Pedro Almodóvar. A ”fita” terá reprises nos dias seguintes. Confira em capitolio. org. br.

DISCO FUNDAMENTAL DA MÚSICA GAÚCHA COMPLETA 40 ANOS.

Tão criativo quanto influente, o grupo porto-alegrense Saracura (1978-1984) lançou um único LP, em 1982. O disco mostra a rica mistura sonora de Nico Nicolaiewsky (teclado/voz), Sílvio Marques (guitarra/voz), Flávio “Chaminé” (baixo/voz) e Fernando Pezão (bateria). Inéditas em formatos digitais, as faixas podem ser ouvidas em youtube. com.

SESC DE CANOAS RECEBE EVENTO DE MÚSICA E HUMOR.

Na tarde desta e das próximas duas quartas-feiras, o Gabinete da Primeira-Dama de Porto Alegre, Valéria Leopoldino, atende à população feminina dentro do Mercado Público (Centro Histórico). A iniciativa contempla mulheres em assuntos cuja resolução passa pela prefeitura, aproximando a população do poder público municipal.

EDUARDO BOLSONARO E CARLA ZAMBELLI SE FILIAM AO PL NESTA SEMANA.

O PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, vai filiar uma nova leva de deputados bolsonaristas nesta semana. Nessa terça (15), a deputada federal Carla Zambelli foi filiada. No próximo sábado (19), será a vez de Eduardo Bolsonaro, filho do presidente. No último fim de semana, outros 15 deputados federais bolsonaristas se filiaram à legenda.

LULA E ALCKMIN DEFINEM PRAZO E LOCAL PARA ANÚNCIO DA CHAPA.

Lula e Geraldo Alckmin preparam o anúncio da chapa presidencial para meados de abril. O local já está definido: será em São Paulo. Alckmin deve assinar sua ficha de filiação ao PSB no fim de março. Ao contrário de outros pré-candidatos que pretendem deixar o anúncio para o mês de junho, Lula tem pressa.

PROS NEGA QUE CABO DACIOLO SEJA PRÉ-CANDIDATO NO RIO.

A Comissão Executiva Nacional do Pros negou que o Cabo Daciolo seja pré-candidato ao Governo do Rio de Janeiro em 2022. Na segunda (14), o diretório regional do RJ havia confirmado o nome do ex-deputado federal ao cargo de governador. A Executiva Nacional diz que o diretório regional não tem legitimidade para a escolha de candidatos.

SUPREMO COBRA EXPLICAÇÃO SOBRE EXTRADIÇÃO DE ALLAN DOS SANTOS.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu cinco dias para o Ministério da Justiça e Segurança Pública prestar informações sobre o pedido de extradição do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos. O blogueiro é um dos aliados mais próximos da família Bolsonaro. Ele é investigado no Supremo em dois inquéritos.

MEGA-SENA SORTEIA R$ 165 MILHÕES NESTA QUARTA.

O concurso 2. 463 da Mega-Sena pode pagar um prêmio de R$ 165 milhões para as apostas que acertarem as seis dezenas nesta quarta (16). Este é o 5º maior valor já pago na história do sorteio (não considerando a Mega da Virada). É também o maior valor pago até o momento em 2022. No sábado (12), o prêmio previsto era de R$ 130 milhões.

NOVA PARCELA DO AUXÍLIO BRASIL COMEÇA A SER PAGA NESTA SEXTA.

Começa nesta sexta-feira (18) o pagamento da parcela de março para os beneficiários do Auxílio Brasil que possuem Número de Identificação Social (NIS) com final 1. Os pagamentos do programa começaram em 17 de novembro, mesmo dia em que o governo liberou a última parcela do auxílio emergencial, instituído em razão da pandemia de covid,

NOVO ENEM TERÁ ETAPA FOCADA EM ÁREA ESCOLHIDA PELO ALUNO.

O Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou um parecer que define mudanças no modelo do Enem a partir de 2024. As alterações sugeridas visam adequar o exame ao Novo Ensino Médio que vai estar totalmente implantado em três anos. O novo documento detalha que a avaliação vai passar a ter questões discursivas e de múltipla escolha.

ANULADOS DOIS JULGAMENTOS QUE CONDENARAM EX-DONO DA GOL.

A Quinta Turma do STJ anulou dois julgamentos realizados em 2017, que condenaram o empresário Nenê Constantino a 28 anos de prisão. O ex-proprietário da Gol Linhas Aéreas, havia sido considerado mandante da morte de um líder comunitário e de um motorista de ônibus que trabalhava na antiga Viação Planeta, que também pertencia a Nenê Constantino.

PAULO VAZ, INFLUENCER E POLICIAL TRANS, MORRE AOS 36 ANOS.

O policial civil trans Paulo Vaz, de 36 anos, morreu na noite da última segunda (14). Ele ficou conhecido por ser um dos poucos homens transexuais que trabalhavam na polícia. Vaz foi um dos agentes de segurança que apoiaram o policial militar Leandro Prior, que foi alvo de ataques homofóbicos por aparecer em um vídeo fardado beijando outro homem.

PASTOR BENZE ARMAS EM IGREJA EVANGÉLICA NO PARANÁ.

Um vídeo que viralizou nas redes sociais nesta terça (15) mostra um pastor benzendo um arsenal de armas em uma igreja evangélica da capital paranaense Curitiba (PR). No ritual, o líder da Igreja Agnus, Renê Arian, realiza a unção de revólveres, pistolas, uma espingarda e um fuzil com intuito de "proteger a população".

POLÍCIA INVESTIGA ESCOLA INFANTIL POR MAUS-TRATOS DE ALUNOS EM SP.

A Polícia Civil investiga uma escola infantil particular de São Paulo por suspeita de maus-tratos de alunos após vídeos, que circulam nas redes sociais, mostrarem pelo menos quatro crianças chorando amarradas, com os braços presos por panos, como se estivessem imobilizadas por "camisas de força". A mesma instituição já foi investigada pela morte de um bebê em 2010.

IDOSO É CONDENADO POR ESTUPRAR NETA DA COMPANHEIRA.

Um idoso de 86 anos foi condenado a 14 anos de prisão por abusar sexualmente da neta da companheira dele, no Sul de Goiás. A vítima, que tinha 8 anos à época, contou aos familiares que o "avôdrasto" tocava as partes íntimas dela. A denúncia foi feita após a vítima assistir a uma aula de educação sexual na escola.

CHINA ELABORA NOVAS REGRAS PARA PROTEGER MENORES NA INTERNET.

Empresas chinesas dos setores de jogos online, transmissão ao vivo, áudio e vídeo deverão criar um ”modo jovem” para proteger menores de idade, segundo projetos da Administração do Ciberespaço da China (CAC). As principais plataformas devem realizar avaliações regulares sobre proteção cibernética para menores, a fim de fornecer um ambiente online ”limpo” para eles, disse a CAC.

AMAZON OBTÉM AVAL DA UNIÃO EUROPEIA PARA COMPRA DA MGM.

A Amazon obteve nesta terça-feira a aprovação incondicional da União Europeia para a aquisição de 8,5 bilhões de dólares do estúdio de cinema norte-americano Metro-Goldwyn-Mayer (MGM), que deve ajudá-la a competir com os rivais no streaming Netflix e Disney+. A Comissão Europeia disse que o negócio não representaria preocupações de concorrência na Europa.

PREÇOS AO PRODUTOR NOS EUA SOBEM EM FEVEREIRO.

Os preços ao produtor nos Estados Unidos subiram em fevereiro, e mais altas são prováveis em meio ao aumento dos custos do petróleo e de outras commodities depois da guerra da Rússia contra a Ucrânia. O índice de preços ao produtor para a demanda final subiu 0,8% depois de alta de 1,2% em janeiro, informou o Departamento do Trabalho nesta terça-feira.

GAROTO DE 7 ANOS É DETIDO NOS EUA APÓS LEVAR ARMA PARA ESCOLA.

Um menino de 7 anos foi detido após levar uma arma de fogo para a escola onde estuda em Fort Lauderdale, na Flórida, nos EUA, na semana passada. A informação é da emissora local ”WSVN”. Segundo a polícia, uma criança notou o perigoso item e contou para um professor o que viu antes mesmo da aula começar. Ninguém ficou ferido.

FORÇA AÉREA DE TAIWAN PERDE OUTRO CAÇA EM 2° ACIDENTE EM TRÊS MESES.

Um caça taiwanês Mirage 2000 caiu no mar na costa sudeste da ilha na segunda-feira, e o piloto foi resgatado com vida, disse o gabinete presidencial. Em janeiro, a Força Aérea suspendeu o treinamento de combate para sua frota de F-16 depois que um modelo recentemente atualizado do caça também caiu no mar, matando o piloto.

LEILÕES DE ARTE CONTEMPORÂNEA BATERAM RECORDES EM 2021.

Os leilões de arte contemporânea representaram US$ 17,08 bilhões em 2021, em parte graças às vendas online, um aumento de 60% na comparação com o ano anterior, segundo a Artprice, líder mundial em informações sobre o mercado de arte. O aumento foi de 28% em relação a 2019, de acordo com a empresa.

FOTOGRAFIAS DE MISSÃO ESPACIAL NA LUA SÃO LEILOADAS NA DINAMARCA.

Mais de 70 fotos da Lua tiradas por missões da Nasa (agência espacial norte-americana) foram leiloadas em Copenhague, Dinamarca, na semana passada por 155. 000 euros (860 mil reais), informou uma casa de leilões. ”Vendemos 73 das 74 fotos e o valor total foi de 1. 155. 050 coroas dinamarquesas”, anunciou a casa de leilões Bruun Rasmussen.

AREIA DO SAARA ESCURECE O CÉU DO SUL DA ESPANHA.

Uma tempestade de areia vinda do deserto do Saara surpreendeu os moradores do sul da Espanha. Com o evento, o céu da região tomou um tom avermelhado que fez alguns internautas comparassem a cor das paisagens com o planeta Marte. O serviço de meteorologia local afirma que há risco de chuvas fortes. A cidade mais afetada foi Málaga que recebeu alerta laranja.

"CIDADE DAS VIÚVAS" CELEBRA O FESTIVAL ANUAL DAS CORES DA ÍNDIA.

As celebrações do Holi, o festival anual de cores para a chegada da primavera, começaram na Índia, libertada pela primeira vez em três anos do peso do coronavírus e muito celebrada nesta terça-feira (15) em Vrindavan, chamada de ”a cidade das viúvas” em Uttar Pradesh (norte). Cerca de 2. 000 viúvas vivem na cidade.

FILME "ATAQUE DOS CÃES" VENCE O CRITICS CHOICE AWARDS.

A diretora Jane Campion teve um fim de semana perfeito na temporada de prêmios, finalizado com a vitória nas principais categorias dos Critics Choice Awards para seu western ”Ataque dos cães”, cada vez mais favorito para vencer o Oscar. Ao todo foram quatro prêmios: melhor filme, melhor direção, melhor roteiro adaptado e melhor fotografia.

ATRIZ DE "50 TONS DE CINZA" TEM UM HOBBY: INVADIR FESTAS.

Quem vê Dakota Johnson na trilogia ”50 Tons de Cinza” nem imagina que a atriz de 32 anos tem um hobby pitoresco: invadir festas. “Acho que já fiz isso vezes demais até. Talvez seja o meu hobby número um”, disse a estrela em entrevista à revista W Magazine. Johnson relembrou um casamento que invadiu e até interagiu com os noivos, fingindo naturalidade.

ROLLING STONES COMEÇAM TURNÊ "SIXTY" NA EUROPA EM JUNHO.

Os lendários Rolling Stones vão começar a turnê europeia em 1º de junho, em Madri, para comemorar o aniversário de 60 anos da banda, com um total de 14 shows no continente. O estádio madrileno Wanda Metropolitano foi o local escolhido para receber os milhares de fãs no início da turnê ”Sixty”. No total, dez cidades europeias vão receber a banda.

ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE MARÇO

Juíza Jane Maria Köhler Vidal

Daniel Salton

Antônio Carlos Maciel Rodrigues

Joaquim Clotet

Marcia Cristina Hernández Briones

José Ernesto Mentz

Luciana Ribeiro

Airton Faleiro

Fernanda Moura

Julio Alberto Nitzke

Amanda Monari

Dartanhã Luiz Vecchi

Odila Benvegnú Menezes

Érico Maslinkiewicz Corrêa

Renê Nedi de Souza Ribeiro

Eveline Wendland

Fernando Curi

Louise Empinotti Duarte

Anderson Weber

Andrea Schmidt

Albino Antônio Magrinelli Johansson

Ari José Bonaldo Pegoraro

Amanda Sagas Moreira

Cristiano Gomes

Cristina Reali

Heitor Eurico Salis Mercio

Jéssica Souza Oliveira

Waldyr Martins da Rocha

Rafael Teixeira

Nailê Alves Nunes

Juliano Andreazza

Ricardo Kotscho

Silverio Luersen

Branco Mello

Lauro Nicolau Fleck

ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE MARÇO

Rodolfo Pacheco

Andréia Giordani Bernardes

Luís Roberto Silva Macedo

Paula Caleffi

Paulo Roberto Borgatti Coutinho

Carolina Ritter Bromberg

João Carlos de Oliveira Júnior

Ana Paula Menoncin

Emir Parisotto

Lauren Graham

Antônio César Gargioni Nery

Simone Rocha

Jefferson Geremia da Silva

Marcia Regina Pfuetzenreiter

Protásio Martins Costa Alves

Luiza Bitencourt Lolferman

Carlos Roberto Lupi

Sienna Guillory

Wander José Goddard Borges

Tiiu Kuik

Bruno Barreto

Felipe Stenzel

Juliane Nunes Ibias

Alfons Hug

Maricelsa Mattei

Domiciano Cabral

Selma Egrei

Carlos Pereira da Silva

Cleber Dioni Tentardini

Ruy Fernando da Silva

Mário Augusto Lima da Rosa

Erik Estrada

Vladimir Kapustin

João Luiz Alves Nunes

Dilmar Nicolini

CLÁUDIO HUMBERTO

TCU SE ARTICULA PARA REAGIR A CONCHAVO DE CEDRAZ

Ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) devem reagir ao que chamam de "toma lá, dá cá". É que um deles, Aroldo Cedraz, emplacou Daniel Maia na diretoria da ANP, agência reguladora de petróleo que cuida de interesses bilionários. Isso gerou a suspeita de que o processo de privatização da Eletrobras, do qual Cedraz é relator, será "agilizado". Daniel Maia é concunhado do polêmico advogado Tiago Cedraz, filho do ministro. "Não queremos ser cúmplices disso", avisou um dos ministros.

Expurgo de jabutis

O TCU já destacou um pelotão de auditores para analisar o caso "e a tendência é que o tribunal expurgue alguns jabutis", disse outro ministro.

Jabutis fora

Esses "jabutis" foram colocados no Congresso e se desconfia, segundo os ministros, que o relator no TCU os incorpore à privatização.

Assim não dá

Integrantes do TCU se sentem "usados", por terem sido convencidos a aprovar o valor da outorga que será paga pelos controladores da estatal.

Sabatina à frente

O "super-concunhado" Daniel Maia terá ainda de ser sabatinado no Senado para se habilitar a nomeação do presidente Jair Bolsonaro.

Pesquisa: 59% dos brasileiros rejeitam saidinhas

Enquanto a Justiça exercita o deboche de soltar criminosos de alta periculosidade, como fez esta semana com Suzane Von Richthofen (matou os pais), Eliza Matsunaga (esquartejou o marido) e Anna Jatobá (assassinou a enteada de 5 anos), pesquisa nacional do instituto Orbis para o site Diário do Poder revela a repulsa às "saidinhas temporárias": 59,1% são totalmente contra qualquer 'folga da cadeia' para bandidos.

Só neste caso

Pela pesquisa, 38,1% dos basileiros defendem o benefício apenas para pessoas que foram presas pela primeira vez e que não ofereçam risco.

Minoria da minoria

Apenas 2,8% dos 2.154 entrevistados disseram ser favoráveis às saidinhas, independentemente do perfil do preso beneficiado.

Particularidade

Entre entrevistados de religiões da matriz africana, a rejeição total às saidinhas dispara para 75,1% que são totalmente contra o benefício.

Aliança de líderes

O ato de filiação de Marcela Passamani ao PL, nesta terça (15), marcou a reaproximação do presidente Jair Bolsonaro com o governador Ibaneis Rocha (MDB). Ambos lideram intenções de voto no DF. Secretária de Justiça do DF, Marcela é amiga da primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Plano frustrado

A rejeição à federação PSDB-MDB-União Brasil matou os planos de Eduardo Riedel, pré-candidato tucano ao governo do Mato Grosso do Sul, de "sepultar" os principais adversários antes mesmo da eleição.

O jogo muda

Desarrumou expectativas em Alagoas a notícia de que JHC, o bem avaliado prefeito de Maceió, cogita disputar o governo de Alagoas, contra a oligarquia dos Calheiros. JHC lidera as pesquisas para governador.

Voto, que é bom...

O governador gaúcho Eduardo Leite (ainda no PSDB) é um fenômeno: soma no máximo 1% nas intenções de voto, mas tem tratamento de líder nas pesquisas. Ele deve assumir a candidatura presidencial do PSD.

Saída honrosa

Gilberto Kassab investe em Eduardo Leite porque sabe que o governador gaúcho busca uma saída honrosa da contingência de disputar a reeleição: os gaúchos cultivam a tradição de não reeleger governadores.

Só tucanos

Dos 19 governadores aptos a tentar a reeleição, apenas o paulista João Doria (PSDB) confirmou que não será candidato. Todos os demais não sabem o que fazer ou esconderão o jogo até a data-limite.

Xadrez pré-eleitoral

Vice na Bahia, João Leão (PP) rompeu com o governador Rui Costa (PT), que decidiu ficar no cargo e não se lançar ao Senado. O acordo era Leão assumir o governo por nove meses, mas Costa roeu a corda.

Alívio geral

A média de mortes por covid em todo o mundo é atualmente a menor desde outubro de 2020. Há quase 18 meses o planeta registrava todos os dias pelo menos 6 mil mortes associadas à covid.

Pergunta no mercado

Como uma estatal com monopólio não consegue baixar os preços?

PODER SEM PUDOR

Profissão: embromador

Na campanha presidencial de 1989, Paulo Maluf esteve em Natal (RN) e foi entrevistado no programa do jornalista Petit das Virgens, na TV. Espaçoso, foi chegando e saudando o entrevistador como a um velho amigo. Pouco mais de um mês depois, Maluf rasgaria a máscara. Ele retornou ao mesmo programa da TV Tropical e lá estava outro jornalista, Miranda Sá, substituto e fisicamente muito diferente do primeiro. Maluf o saudou, efusivo: "Olá, grande Petit das Virgens, aqui estou de volta. Como vai a família?"

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

CADE MIRA PETROBRAS

Avança no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), vinculado ao Ministério da Justiça, a investigação que apura se a Petrobras cometeu infração à ordem econômica com o reajuste nos preços dos combustíveis. O inquérito administrativo (nº 08700.000212/2022-25) foi aberto em janeiro após a estatal anunciar, à época, aumento de 4,85% no preço da gasolina e 8% no diesel. A Coluna apurou que o inquérito já foi concluído pela Procuradoria Federal Especializada junto ao órgão e aguarda despacho da Presidência.

Sanções
O inquérito administrativo pode resultar na aplicação de sanções à petrolífera, como multas.

Transpetro
Outro processo (nº 08700.000211/2022-81) que tramita no Cade apura eventuais falhas na infraestrutura operada pela Transpetro.

Taxiando
Pré-candidato ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (ministro da Infraestrutura) tem destinado verba a toque de caixa para o Estado. Autorizou a contratação de estudos para a modernização do Aeroporto de Americana (SP). A licitação tem valor estimado em R$ 740,8 mil.

União definha
Oficializado há pouco mais de um mês pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o União Brasil definha dia após dia. Fruto da fusão entre DEM e PSL, o partido contava, antes da janela partidária, com 81 deputados. Hoje, são 62.

PL
O PL, partido de Jair Bolsonaro e Valdemar Costa Neto, abrigou a maioria dos parlamentares que deixaram o União. A janela partidária se estende até o dia 1º de abril. Até lá, o partido de Luciano Bivar deverá perder mais 12 deputados.

Recurso
O Ministério Público recorreu da sentença que absolveu o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) da denúncia do ex-procurador-geral da República, Rodrigo Janot, de suposta propina recebida da J&F. Segundo o MP, não há dúvida de que Aécio e sua irmã, Andrea Neves, incorreram na prática de corrupção passiva.

Retorno
Vices das chapas de Geraldo Alckmin e Fernando Haddad - derrotados nas eleições de 2018 -, as gaúchas Ana Amélia e Manuela D'Ávila querem retornar ao cenário político nacional. Cogitam concorrer ao Senado. Ana Amélia pelo PSD e D'Ávila pelo PCdoB.

Seguros
Os seguros de pessoas fecharam janeiro de 2022 em R$ 4,06 bilhões em prêmios – valor 7,2% maior do que o mesmo mês em 2021. O seguro de vida permanece como o mais procurado, em termos de volume, com cerca de R$ 817 milhões (Vida Individual) e R$ 1,1 bilhão (Vida em Grupo) em prêmios.

Covid-19
O relatório Covid-19, elaborado mensalmente pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi), indicou que o mercado segurador já pagou mais de 166 mil sinistros por mortes decorrentes do Covid-19. Já são R$ 6,08 bilhões acertados em indenizações de abril de 2020 a janeiro de 2022.

Eleitorado
Em mais um ato para afagar seu eleitorado fiel, o presidente Jair Bolsonaro sancionou a lei que cria o programa habitacional para agentes da segurança. A medida beneficia policiais federais, civis e militares, bombeiros, agentes penitenciários, peritos e guardas municipais. O valor máximo do imóvel é de R$ 300 mil, financiado em até 420 meses.

Gôndola virtual
Uma pesquisa da Opinion Box revela que 62% dos brasileiros realizam compras de supermercado pela internet. Os principais atributos procurados são: frete grátis, com 76%, e promoções, com 65%. A empresa ouviu mais de 500 consumidores em janeiro de 2022.

Meio ambiente
Coordenadora da Frente Ambientalista, a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA) comanda amanhã audiência para debater projetos que pretendem alterar a legislação ambiental. A parlamentar reitera que "não há justificativa" para liberar a mineração em terras indígenas.

ESPLANADEIRA
Supermercados Mundial, no Rio, oferece descontos de até 50% em produtos do Festival de Limpeza.
Startup mineira VOLL torna-se patrocinadora da Lacte. # Jornalista e escritora Jô Ramos lança podcast Cultura à Flor da Pele.
Assaí Atacadista apoia doação de absorventes e kits de higiene íntima a mulheres em vulnerabilidade social.
CAPEMISA Capitalização fatura mais de R$ 1 bi em 2021.

Com a colaboração de Walmor Parente.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

GABRIEL SOUZA: "MEU NOME ESTÁ À DISPOSIÇÃO PARA CONCORRER AO PALÁCIO PIRATINI"

FLAVIO PEREIRA

Após a posse da nova executiva estadual do MDB e a decisão do partido de retomar o processo de escolha do candidato ao governo do Estado, o ex-presidente da Assembleia Legislativa Gabriel Souza reafirma sua disposição de colocar o nome à disposição: ”Meu nome está à disposição para concorrer ao governo do Estado. Tenho 23 anos de partido, desde meus 15 anos de idade, fui líder do governo Sartori e presidente da Assembleia Legislativa durante o governo Leite. O MDB, pelo seu tamanho e história, terá candidato próprio ao Piratini. Se vier a ser o candidato do partido, vou buscar alianças com todos os partidos que concordam com nossas ideias para o Rio Grande do Sul, bem como estaremos abertos a receber todas as propostas de outras siglas que venham a colaborar com nosso futuro governo.”

"Definição sem perda de tempo"

Gabriel Souza também faz um alerta no sentido de que essa escolha não pode demorar: ”o importante é o partido definir seu candidato sem perder o tempo correto para tanto e, daí em diante, conversar com todos para formar uma grande aliança e vencer as eleições”.

Kassab em Porto Alegre

O presidente nacional do PSD Gilberto Kassab está em Porto Alegre. Na capital gaúcha, abona pela manhã, a filiação da jornalista Ana Amélia, pré-candidata ao Senado. Depois, Kassab manterá reunião com o governador Eduardo Leite cuja filiação deve ocorrer na próxima semana. A espera se justifica: está em curso uma ampla conversação nacional, envolvendo o PSD, o Podemos, PSDB, União Brasil e MDB, visando a retirada de todas as candidaturas atuais e o lançamento de um único candidato da terceira via, que poderá ser Eduardo Leite, pelo PSD.

Bancos perderam com o Pix

O presidente Jair Bolsoanro apresentou ontem um balanço do volume de transações financeiras realizadas no país, sem cobrança de taxas, desde a implantação do Pix:
— Nov/2021 - 1,24 bilhões — Dez/2021 - 1,46 bilhões — Jan/2022 - 1,30 bilhões
O presidente projeta para este ano um volume expressivo de transações, que não recolhem taxas para os bancos:
”Com o Pix as pessoas vão economizar com os bancos, aproximadamente, R$ 20 bilhões no corrente ano”.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 16 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1926 — Robert Goddard lança com sucesso o primeiro foguete propelido a combustível líquido do mundo em Auburn.
1935 — Adolf Hitler ordena o rearmamento da Alemanha violando o Tratado de Versalhes. A obrigação do serviço militar foi reintroduzida para a formação da Wehrmacht.
1942 — É realizado o primeiro teste do Foguete V-2. Ele explode no início do lançamento.
1945 — Segunda Guerra Mundial: termina a Batalha de Iwo Jima, porém permanecem alguns focos de resistência japonesa.
1957 — Brasil: criação da Rede Ferroviária Federal, reunindo 18 ferrovias regionais e tendo como intuito promover e gerir o desenvolvimento no setor de transportes ferroviários.
1974 — É frustrada uma tentativa de golpe de Estado, em Portugal, conhecido como Levantamento das Caldas.
1990 — O recém-eleito presidente do Brasil Fernando Collor de Mello por meio de sua ministra da Fazenda Zélia Cardoso de Mello declara o confisco de todas as cadernetas de poupança do País com mais de 50 mil cruzeiros.
1995 — O Estado americano do Mississippi ratifica formalmente a Décima Terceira Emenda, tornando-se o último estado a aprovar a abolição da escravatura. A Décima Terceira Emenda foi oficialmente ratificada em 1865.
1998 — O papa João Paulo II pede desculpas pela omissão e silêncio de alguns católicos romanos durante o Holocausto;
2014 — A Crimeia vota um referendo controverso para se separar da Ucrânia e se juntar à Rússia.

Nascimentos

1926 — Jerry Lewis, comediante estadunidense (m. 2017).
1931 — Augusto Boal, dramaturgo, ensaísta e escritor brasileiro (m. 2009).
1933 — Lupe Cotrim, poetisa brasileira (m. 1970).
1935 — Teresa Berganza, mezzo-soprano espanhola; e Juca de Oliveira, ator brasileiro.
1937 — Djalma Bastos de Morais, político brasileiro.
1939 — Carlos Bilardo, técnico de futebol argentino.
1941 — Bernardo Bertolucci, diretor de cinema italiano; e Juarez Machado, artista plástico brasileiro.
1942 — Mangabinha, músico brasileiro (m. 2015).
1946 — José Dirceu, político brasileiro.
1949 — Victor Garber, ator canadense.
1951 — Jaques Wagner, político brasileiro.
1953 — Isabelle Huppert, atriz francesa.
1955 — Bruno Barreto, cineasta brasileiro.
1957 — Carlos Lupi, político brasileiro.
1962 — Branco Mello, músico brasileiro.
1967 — Lauren Graham, atriz estadunidense.
1968 — Adílson Batista, ex-futebolista e treinador brasileiro de futebol.
1971 — Christiane Pelajo, jornalista brasileira.
1981 — Fabiana Murer, atleta brasileira.
2002 — Isabelle Allen, atriz britânica.

Falecimentos

1893 — Luís Olímpio Teles de Menezes, jornalista brasileiro (n. 1828).
1894 — William Pengelly, geólogo e arqueólogo britânico (n. 1812).
1916 — Henrique Hermeto Carneiro Leão, médico brasileiro (n. 1847).
1956 — Nicolau de Araújo Vergueiro, político brasileiro (n. 1882).
1970 — Tammi Terrell, cantora estadunidense (n. 1945).
1972 — Milton Ribeiro, ator brasileiro (n. 1921).
1986 — Armando Albuquerque, compositor e musicólogo brasileiro (n. 1901).
2007 — Iara Vargas, política brasileira (n. 1921).
2016 — Frank Sinatra Jr., cantor, compositor e maestro norte-americano (n. 1944).
2019 — Dick Dale, músico norte-americano (n. 1937).

Novo camisa 11 do Inter, Wanderson é apresentado oficialmente.

Nesta terça-feira (15), o Inter apresentou oficialmente seu novo reforço: o atacante Wanderson. O jogador recebeu das mãos do vice de futebol colorado, Emílio Papaléo Zin, a camisa de número 11, antes vestida por Yuri Alberto.

Na coletiva, Wanderson falou sobre utilizar a camisa 11: "É uma honra. Ele (Yuri Alberto) fez um grande trabalho aqui no Inter, então me sinto honrado. Espero dar orgulho."

No Inter, será a primeira vez que Wanderson atuará em solo brasileiro, já que durante toda sua carreira esteve na Europa. Na entrevista, o atleta comentou sobre as diferenças do futebol europeu: "O futebol mais brasileiro normalmente tem mais espaço, jogo com a bola no pé. E eu me identifico, acho que pra mim vai ser perfeito."

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

No Inter, será a primeira vez que Wanderson atuará em solo brasileiro.

Wanderson falou também sobre suas características de jogo: "Eu sou o tipo de jogador que gosta de driblar e trazer essa alegria pra dentro de campo. Sobre o lado eu não tenho muita preferência, onde a equipe precisar eu posso ser útil. (...) Eu sou o verdadeiro ponta, essas são minhas características. O drible de um pra um."

O Colorado realizou na manhã desta terça-feira (15) o segundo treinamento da semana. O foco é total no Grenal 436, que dá início à disputa das semifinais do Campeonato Gaúcho. No sábado (19), o Inter enfrenta o Grêmio, às 16h30min, no estádio Beira-Rio, pelo jogo de ida.

Foram diversas atividades no CT Parque Gigante na manhã desta terça. Quem não atuou no último jogo realizou um treino coletivo com jogadores das categorias de base do Clube. João Miguel, treinador do sub-20, acompanhou o trabalho junto com Alexander Medina.

Outra parte do grupo fez exercícios técnicos de finalização e posse de bola, depois seguiu com um treinamento coletivo, junto com alguns atletas do Celeiro. Wanderson também participou dos trabalhos.

Grêmio anuncia o retorno do lateral Edilson. Jogador já participou do seu primeiro treino, separado dos demais atletas.

O Grêmio anunciou nessa terça-feira (15) o retorno do atleta Edilson. O profissional assina contrato até dezembro deste ano. Na última temporada, o jogador atuou no Avaí.

Conhecido da torcida gremista, o atleta teve duas passagens pelo Grêmio, sendo a mais recente, em 2016 e 2017, quando o time gaúcho tornou-se pentacampeão da Copa do Brasil e tri da Libertadores.

Iniciado no futebol catarinense, Edilson acumula em seu currículo atuações no Athletico Paranaense, Botafogo, Corinthians, Goiás, entre outros clubes.

A apresentação oficial do mais novo reforço ocorre nesta quarta (16), antes do treino, no CT Presidente Luiz Carvalho.

Treino

O plantel gremista voltou ao trabalho na tarde dessa terça, visando o clássico Grenal do próximo sábado (19), no Beira-Rio. A partida é a primeira de duas que definirão um dos finalistas do Campeonato Gaúcho.

Ao contrário do que aconteceu no trabalho de segunda (14), o técnico Roger Machado fechou a segunda parte da movimentação à imprensa, que teve a oportunidade de ver apenas a parte do aquecimento e um trabalho técnico de posse de bola em campo reduzido com o grupo dividido em três partes, sem nenhum indicativo de time.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

O lateral-esquerdo Edilson será oficialmente apresentado nesta quarta.

Diego Souza, retornando de lesão muscular, trabalhou em separado dos demais. Na mesma situação, destaque para o lateral-esquerdo Edilson, que correu em volta do gramado.

O trabalho desta quarta será totalmente fechado à imprensa.

Crise do Paris Saint-Germain: Torcida ataca os dirigentes do clube; Neymar e Messi podem sair.

O clima continua quente no Paris Saint-germain após a eliminação na Liga dos Campeões. Na segunda-feira, os muros do estádio Parque dos Príncipes e do Centro de Treinamento do clube amanheceram com pichações ofensivas e cobrando a imediata saída do brasileiro Leonardo, diretor de futebol, e do presidente Nasser Al-khelaifi. No domingo, Neymar e Messi foram bastante vaiados durante a vitória por 3 a 0 sobre o Bordeaux. Bastou para a imprensa espanhola especular que ambos querem deixar o PSG.

Neymar tem contrato até 2025, mas, de acordo com o jornal As, pretende sair ao fim desta temporada. Ele se sentiria perseguido, pois é criticado por tudo que faz – como viajar após o jogo de domingo para Barcelona para visitar o filho. E o PSG, de acordo com a publicação, não faria força para segurá-lo, porque não conseguiu fazer aquilo que se esperava dele quando foi contratado, em 2017 – levar o time ao título europeu.

Reprodução

Muro do CT do PSG amanheceu pichado com protestos contra a diretoria do clube.

No entanto, ninguém ligado ao atacante confirma sua intenção de trocar de ares. Neymar só tem se manifestado pelas redes sociais. E de maneira indireta. Na segunda-feira, postou a seguinte mensagem: “Deixe os dias difíceis te fazerem forte”.

Messi, que viajou com Neymar para Barcelona, estaria doido para voltar ao time catalão. A ponto de seu pai, Jorge Messi, ter entrado em contato com a diretoria do Barça para avaliar um possível retorno na próxima temporada.

A informação também é do As, que sustenta que Messi está “farto” do clube francês, para onde foi porque o Barcelona não teria como mantê-lo por causa das regras da Laliga sobre Fair Play financeiro.

No entanto, ao contrário do posicionamento sobre Neymar, a diretoria do clube parisiense não pensa em liberar o argentino antes da Copa do Mundo do Catar – será realizada nos meses de novembro e dezembro.

Mas os cartolas do PSG também não estão em situação confortável. Ao contrário, estão sendo criticados e ofendidos, até com manifestações xenófobas. Na segunda-feira, o brasileiro Leonardo e o catariano Al-khelaifi foram os mais visados nas pichações feitas nos muros do clube.

“Nasser, Leo, fora e “fiquem longe de nossa terra” foram os “recados’” iniciais das pichações, seguidos de mensagens aos dois dirigentes estrangeiros como “fiquem longe de nós, Paris nunca será o Catar”, “sejam dignos” e “vocês nos deixariam orgulhosos (saindo)”, acompanhadas de muitos palavrões.

Os torcedores usaram o “Paris somos nós” como forma de mostrar quem manda no clube – na visão deles – e questionaram onde estava o “projeto” dos dirigentes para tornar o PSG uma potência. “10 anos de mediocridade”, escreveram, revoltados.

Certo mesmo é que os dirigentes preparam uma grande reformulação no elenco. Alguns jogadores já se preparam para deixar o PSG, casos de Wijnaldum, Sergio Ramos e até mesmo Di María. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Seleção brasileira de atletismo viaja para disputa do Mundial Indoor de Belgrado.

A seleção brasileira embarcou na noite de segunda-feira (14), em dois voos diferentes, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, para a disputa do Campeonato Mundial Indoor de Atletismo. A competição será realizada da próxima sexta-feira até domingo, em Belgrado, na Sérvia. Destaque da seleção, o campeão olímpico Thiago Braz já está na Europa e seguirá direto da Itália para a Sérvia, num voo de Veneza para Zurique e Belgrado na quinta-feira.

A delegação terá 17 atletas – 11 homens e seis mulheres –, prontos para tentar os melhores resultados possíveis no evento que reunirá representantes de 137 países. Almir Cunha dos Santos e Núbia Soares, ambos do salto triplo, pediram dispensa por lesões às vésperas do embarque.

Thiago Braz, que já está na Europa, vem obtendo bons resultados na temporada. Campeão olímpico no Rio-2016 e bronze em Tóquio-2021, ele tem se destacado na competições indoor de 2022, tendo saltado 5,91 m no dia 6 de março, em Rouen, na França.

Outro destaque é Darlan Romani, que ficou em quarto lugar na prova do arremesso do peso nas edições de Portland-2016, nos Estados Unidos, e de Birmigham-2018, na Grã-Bretanha.

Recordista sul-americano ao ar livre, com 22,61 m, o atleta catarinense de 30 anos melhorou seu recorde continental em pista coberta no dia 20 de fevereiro, em Cochabamba, na Bolívia, ao conquistar a medalha de ouro no Campeonato Sul-Americano Indoor, com a marca de 21,71 m. "Estou bem treinado e focado em obter um bom resultado. Não falo de marcas, mas de fazer o melhor", comentou Darlan, antes da viagem.

Outras atrações, com base em seus resultados indoor, são Rosângela Santos (IICB-RJ), recordista sul-americana dos 60 m, com 7.17, e Rafael Henrique Pereira (Clã Delfos-MG), que este ano correu quatro vezes a marca continental dos 60 m com barreiras, com 7.58.

Da lista de convocados, o Brasil não contará com três atletas: Geisa Arcanjo, do arremesso do peso, pediu dispensa, e Almir Cunha dos Santos e Núbia Soares, ambos do salto triplo, estão contundidos e apresentaram os laudos médicos exigidos pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) antes do embarque de todas as delegações para competições oficiais.

Almir Júnior, ganhador da medalha de prata em Birmingham-2018, comunicou no último sábado por meio de seu treinador, José Haroldo Gomes, o Arataca, que sentiu dores no posterior da coxa. "Depois de passar por tratamento intensivo e por avaliações dos médicos André Guerreiro, da CBAt, e Fabio Krebs, solicitamos a dispensa do atleta", disse o treinador.

Já Núbia informou ao médico André Guerreiro que teve dor aguda no tendão de Aquiles direito e fez uma ressonância, cujo resultado saiu nesta segunda-feira. A brasileira treina na Espanha e vinha sentindo dores há 15 dias, mas a lesão se agravou. Foi constatada uma tendinite, que a impede até de correr no aquecimento.

Wagner Carmo/CBAt

Delegação brasileira que embarcou para a Sérvia.

Para assegurar as melhores condições de competição e garantir a integridade de seus atletas a CBAt exige atestado médico sobre a condição física do atleta na formação de suas seleções brasileiras.

A delegação viajou pelas companhias Swiss Airlines e Luftansa e seguiu com o chefe Deraldo Ferreira Oppa (CBAt) e os delegados Fernando dos Reis e Domingos Pandeló (CBAt). O treinador-chefe é Renan da Mota Valdiero (RJ) e os treinadores são Darci Ferreira da Silva (SP), Mauro Roberto Fonseca França (MG), José Haroldo Loureiro Gomes (RS), Vitali Petrov (CBAt), Silvana Vieira (PR) e José Antônio Rabaça (SP).

A seleção contará com o auxílio do médico Andre Luís Lugnani de Andrade (SP), da fisioterapeuta Sheyla Souza Alves Oechsler (SC) e do massoterapeuta Jorge Antônio Lima (SP).

Os atletas são os seguintes:

Feminino

– Rosângela Cristina Oliveira Santos - 60 m;

– Vitória Cristina Silva Rosa - 60 m;

– Vitória Sena Batista Alves - 60 m com barreiras;

– Ketiley Batista - 60 m com barreiras;

– Eliane Martins - salto em distância;

– Lívia Avancini - arremesso do peso.

Masculino

– Felipe Bardi dos Santos - 60 m;

– Erik Felipe Barbosa Cardoso - 60 m;

– Lucas da Silva Carvalho - 400 m;

– Rafael Henrique Campos Pereira - 60 m com barreiras;

– Gabriel Oliveira Constantino - 60 m com barreiras;

– Thiago Braz da Silva - salto com vara;

– Samory Uiki Bandeira Fraga - salto em distância;

– Alexsandro do Nascimento de Melo - salto triplo;

– Fernando Carvalho Ferreira - salto em altura;

– Thiago Júlio Alfano Moura - salto em altura;

– Darlan Romani - arremesso do peso.

Remédio para atrofia muscular espinhal é incorporado ao SUS.

O Ministério da Saúde anunciou a incorporação do remédio risdiplam, usado no tratamento da Atrofia Muscular Espinhal (AME) ao SUS (Sistema Único de Saúde).

O remédio trata o tipo 1 da doença, o mais grave. Segundo o ministério, a previsão é de que o risdiplam esteja disponível no SUS em até 180 dias.

Além do risdiplam, o medicamento Spinraza também foi incorporado ao SUS, em 2019, para tratar o tipo 1 da AME. Um terceiro remédio, o Zolgensma, também para o tipo 1, recebeu registro da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 2020, mas ainda não foi incorporado ao sistema público de saúde.

Reprodução

Medicamento ficará disponível no sistema público de saúde para tratar o tipo 1 da doença, o mais grave, em até 180 dias.

O que é a AME?

A atrofia muscular espinhal (AME) é uma doença genética rara, degenerativa, que interfere na capacidade do corpo de produzir uma proteína essencial para a sobrevivência dos neurônios motores, responsáveis pelos gestos voluntários vitais simples do corpo, como respirar, engolir e se mover.

Varia do tipo 0 (os sintomas aparecem dentro do útero, antes do nascimento) ao 4 (sintomas surgem na segunda ou terceira década de vida). Geralmente, os bebês com o tipo 0 sobrevivem apenas alguns meses após o nascimento.

O tipo 1 se desenvolve em bebês com menos de 6 meses e é o mais grave – a maioria deles morre durante os primeiros anos de vida, geralmente como resultado de sérias dificuldades respiratórias, segundo informações do NHS (equivalente britânico do SUS).

O tipo 2 aparece em bebês de 7 a 18 meses e é menos grave que o tipo 1. A maioria das crianças com esse tipo vive até a idade adulta; normalmente, são capazes de sentar sem ajuda, mas não ficar em pé ou andar.

O tipo 3 costuma aparecer após os 18 meses de idade e é o tipo menos grave que afeta crianças. Geralmente, elas são capazes de ficar de pé e andar sem ajuda, mas podem ter problemas de equilíbrio, dificuldade em correr ou subir degraus e um leve tremor nos dedos. Andar pode ficar mais difícil com o passar do tempo, e as pessoas afetadas podem perder essa capacidade à medida que ficam mais velhas.

O tipo 4 afeta adultos e pode causar fraqueza nas mãos e pés, dificuldade em andar e deixar os músculos trêmulos. O problema vai piorando lentamente com o passar do tempo, mas não costuma causar problemas com a respiração ou deglutição (engolir).

Conheça sinais precoces de Parkinson que passam despercebidos.

Um estudo publicado na revista científica JAMA Neurology por um grupo de pesquisadores da Queen Mary University of London descobriu problemas de saúde que podem ser sinais precoces da doença de Parkinson.

Segundo os pesquisadores, a perda auditiva e a epilepsia, fatores que até então não eram ligados ao diagnóstico da doença, podem ser sinais de alerta.

"É importante que os profissionais do atendimento primário de saúde estejam cientes dessas ligações e entendam o quão cedo os sintomas de Parkinson podem aparecer, para que os pacientes possam obter um diagnóstico o quanto antes e os médicos possam agir cedo para ajudar a controlar a condição", disse a autora principal do estudo, Cristina Simonet, neurologista e doutoranda da Universidade Queen Mary.

Reprodução

Estudo também descobriu que os tremores nas mãos podem aparecer até 10 anos antes do diagnóstico.

A descoberta foi feita após a análise de históricos de saúde de mais de 1 milhão de pessoas que viviam no leste de Londres entre 1990 e 2018. Os dados incluíram 1055 pessoas que desenvolveram Parkinson dentro do período analisado.

De acordo com os resultados da investigação, a perda de audição sinalizou um aumento de 66% no risco de pacientes desenvolverem a doença. Os autores do estudo acreditam que isso pode ser resultado das mudanças iniciais nas funções cerebrais causadas pela doença.

A associação do Parkinson com a epilepsia foi ainda mais significativa. Pacientes que tiveram epilepsia aumentaram a chance de desenvolver a doença de Parkinson em algum momento da vida em 2,5 vezes.

A análise dos dados também mostrou que os sinais mais conhecidos do Parkinson, como tremores nas mãos e problemas de memória, podem aparecer até uma década antes do diagnóstico.

Parkinson

O Parkinson é uma doença neurológica, que afeta os movimentos da pessoa, causa tremores, lentidão de movimentos, rigidez muscular, desequilíbrio, além de alterações na fala e na escrita.

O diagnóstico é feito com base na história clínica do paciente e no exame neurológico, porém, não há nenhum teste específico para detectar a doença.

Embora não exista cura para a doença, ela pode e deve ser tratada, não apenas combatendo os sintomas, como também retardando o seu progresso.

No mundo, a doença de Parkinson afeta cerca de 10 milhões de pessoas, sendo 200 mil, em média, no Brasil.

Madeixas longas e saudáveis: saiba como acelerar o crescimento dos cabelos.

Como anda o projeto Rapunzel por aí? Apesar de ser um termo bastante engraçadinho, ele se refere a um assunto bem sério: fazer o cabelo crescer! Seja pelo arrependimento que bateu depois de cortar os fios ou a recuperação da madeixa após processos químicos, o que vale é manter o foco na missão e anotar dicas realmente úteis!

Mas, antes, é necessário entender que apesar de existirem diversos produtos que podem ser utilizados para conquistar o tão esperado cabelo longo e sedoso, nenhum deles age sozinho. Segundo a bioquímica e cosmetologista Heloisa Olivan, esse processo é um verdadeiro trabalho em equipe.

"O crescimento dos cabelos é influenciado pela alimentação, hábitos de vida, genética e rotina de cuidados. Tudo isso deve ser considerado para equilibrar, melhorar ou acelerar o aumento dos fios", explica.

Dito isso, vamos às dicas para acelerar o crescimento das madeixas de uma vez por todas!

Cuidados com o couro cabeludo

Não pense que para deixar os cabelos crescerem é preciso cuidar apenas dos fios. Tratar o couro cabeludo é o primeiro passo para ter um cabelo saudável, pois ele é uma estrutura viva e cheia de particularidades que poderão ser determinantes para o possível aparecimento de disfunções capilares que afetam o crescimento e espessura dos fios.

A especialista destaca ainda que a velocidade de envelhecimento dessa área é muito maior se comparada à da pele: "com a queda na produção de colágeno e materiais de sustentação inerente ao processo de envelhecimento, o couro cabeludo e os fios de cabelo perdem seu vigor, cor, brilho e alguns aspectos tornam-se mais evidentes, como a calvície e o agrisalhamento".

A primeira regra de ouro é: conhecer o seu tipo de cabelo. Cada um exige cuidados específicos de acordo com a anatomia dos fios, químicas e estilo de vida. Portanto, escolher o produto correto é fundamental para ter cabelos saudáveis e higienizados corretamente.

A profissional esclarece ainda que o shampoo deve ser aplicado somente na raiz e espalhado em movimentos suaves com as pontas dos dedos, visto que se o processo for muito bruto, pode fragilizar os fios e favorecer ainda mais a quebra.

Já a segunda regra para ter os cabelos sedosos e fortes é condicioná-los bem após a lavagem. O produto deve ser aplicado no comprimento e pontas dos cabelos apenas, já que ele fecha as cutículas dos fios — abertas pela ação do shampoo no momento da lavagem. Ou seja, deixe-o longe do couro cabeludo para evitar problemas como a oleosidade.

Óleo de rícino e produtos naturais

Como apresenta propriedades antibacterianas e antifúngicas, devido à elevada composição de ácido ricinoleico, o óleo de rícino combate infecções e o crescimento de bactérias e fungos que podem impedir o crescimento capilar. "Ele pode auxiliar no crescimento dos fios, prevenir a queda precoce, ativar a circulação do couro cabeludo, equilibrar a oleosidade, reduzir a coceira e descamação e ajudar a manter a hidratação dos fios", detalha Heloisa.

Reprodução

Conquiste cabelos longos e com saúde seguindo alguns cuidados diários.

Mas com essa alta dos produtos naturais, não é só o óleo de rícino que ajuda a manter a cabeleira em ordem, viu? Óleos vegetais, como de gergelim, soja, amêndoas, jojoba e óleos essenciais ajudam não somente a cuidar do cabelo, mas também das unhas, da pele, do couro cabeludo e do emocional. Só benefícios à vista!

Ansiedade e estresse

Se você anda muito ansiosa e com os nervos à flor da pele, saiba que a sua saúde capilar pode estar em risco. O emocional desempenha um papel fundamental no crescimento dos cabelos e viver numa montanha-russa de sentimentos pode ser um gatilho para que a queda se instale.

Assim, se as emoções estiverem fora de controle, não pense duas vezes na hora de procurar um especialista em saúde mental!

Exercícios físicos e qualidade no sono

Fazer exercícios e uma boa noite de sono não só melhoram a qualidade e crescimento do cabelo, como também reduzem a depressão e a deterioração cognitiva, produzindo efeitos positivos no humor e autoestima.

Segundo a bioquímica, dormir é vital para reestruturar o corpo, melhorar a disposição, memória e o sistema imunológico. "Por outro lado, insônia, hipersonia, cochilos durante o dia e falta de rotina com o sono podem trazer consequências à saúde capilar, visíveis em um curto espaço de tempo", explica.

Alimentação e hidratação

De acordo com a nutróloga Marcella Garcez, os cabelos são formados, basicamente, por queratina, que é uma proteína. Portanto, caprichar no prato também faz bem para os fios! "Aposte no consumo de alimentos ricos nesse nutriente, como peixe, frango, carne magra, ovos e feijão", recomenda.

Além disso, lembre-se de manter a hidratação do organismo em dia, bebendo diariamente a quantidade ideal de água para o seu peso. Esse hábito não é importante apenas para a saúde dos fios especificamente, mas para o corpo como um todo.

Bloqueio emocional: 6 dicas para quem tem dificuldade de se relacionar.

Se relacionar nem sempre é uma condição fácil, não é mesmo? Existem algumas barreiras neste processo que podem atrapalhar a vida afetiva de muita gente. O passado, na maioria dos casos, é uma das principais razões por causar algum tipo de dificuldade na hora de se apaixonar e se envolver com alguém. Se identificou? Saiba que não precisa se sentir sozinha com esse problema, pois existem maneiras de lidar com o bloqueio emocional.

Ao conhecer uma nova pessoa é normal avaliar, de modo geral, se as características dela dão match com as suas. Nessa etapa, é comum haver um receio em se aprofundar demais no outro, uma vez que as emoções ficam lá em cima e, de cara, expectativas são criadas, certo? Provavelmente você está se perguntando: ok, mas o que isso tem a ver com o bloqueio emocional? Pois bem, esse processo da paquera não costuma ser igual para todos. Há quem não queira se entregar por medo de se decepcionar. Outros escolhem não se envolver por causa de decepções anteriores, principalmente quando sofreram algum tipo de traição ou até mesmo perderam alguma figura importante na família - e não querem novamente vivenciar a sensação de perda, só que de uma outra forma, é claro.

Nem sempre é fácil entender os próprios sentimentos ou saber de onde vem o medo ao começar um relacionamento, não é mesmo? Alto Astral bateu um papo com a psicóloga e terapeuta familiar Marina Vasconcellos para ajudar a identificar o que é essencial fazer nesses casos, e como evitar gatilhos na hora que as inseguranças surgirem na mente. Eis algumas sugestões de Marina:

Coloque um ponto final nas situações passadas

Quando há situações mal resolvidas no passado, é comum que o bloqueio ocorra nas relações seguintes. Lembranças ruins vêm à tona e transformam aquele entusiasmo em medo e falta de confiança em si mesma e também em quem está conhecendo. Nesses casos, você acaba deixando de viver uma nova experiência que pode ser positiva pela insegurança com os próprios sentimentos. O melhor a fazer é entender a necessidade de se abrir para uma terapia, pois ao se encontrar consigo mesma as coisas passam a fazer mais sentido.

Problemas com a autoestima baixa

Tudo em excesso pode não trazer o resultado desejado. A autoestima muito baixa é capaz de deixar a pessoa com sensação de tristeza e desconfiança sobre o outro. É importante entender de onde vem esse estado. Se cuidar e priorizar a si mesma pode ser um pontapé para interromper qualquer sinal de bloqueio afetivo. Sem contar que quando você se valoriza, fica mais fácil na hora de avaliar o que de fato quer viver.

Reprodução

Existem maneiras de lidar com o bloqueio emocional.

Está tudo bem não agradar a todos

O medo de que amigos, familiares ou até mesmo desconhecidos julguem o seu relacionamento até pode existir, mas isso não pode ser motivo para deixar de apostar num romance com alguém que esteja curtindo na mesma intensidade que você, ok? Após decidir o que, de fato, quer priorizar, sustente a ideia e não a desfaça por insegurança da visão de quem está de fora. Se jogue e viva o melhor do que a vida pode oferecer!

Além desses pontos essenciais sobre algumas das razões pelo qual o bloqueio emocional surge, Marina Vasconcellos elencou 6 dicas para quem está passando por isso ou já passou: 1- Faça terapia, vai te ajudar a entender melhor o seu lado emocional; 2- Saia de perto de pessoas que te façam mal ou não a incentivem a melhorar essa insegurança; 3 - Preste atenção no ambiente que você frequenta, isso também pode influenciar; 4- Aposte em leituras sadias de livros de autoajuda feminina; 5 - Entre em contato com os próprios sentimentos, pois por meio da terapia você vai entender o porquê está agindo dessa maneira repetitiva no início das relações; 6- Caso esteja em algum relacionamento e se sinta insegura, procure entender o porquê dessa sensação e se ela diz respeito apenas sobre você ou também está relacionada ao outro.

Por fim, a terapeuta familiar diz que quando as emoções não são tratadas o corpo acaba sentindo e daí começam as doenças psicossomáticas, ou seja, o organismo acaba adoecendo junto. Logo, leia as dicas e trabalhe os seus sentimentos para diminuir os sintomas da insegurança, medo e, possivelmente, o bloqueio emocional.

Turismo de bem-estar: oportunidade para melhorar a saúde física e mental.

O Brasil oferece muitas atividades turísticas com oportunidades para melhorar a saúde física e mental. O turismo de bem-estar vem atraindo pessoas de diferentes localidades, inclusive de outros países, para vários destinos nacionais. E a maior procura envolve os que oferecem atividades na natureza, massagens e gastronomia saudável.

Entre as opções, os destinos de águas medicinais estão entre os tops mais requisitados para quem quer relaxar, sem abrir mão do lazer. Seja na terra ou na água, o país dispõe de locais cercados de belezas naturais, que atendem ao que os viajantes buscam. Veja alguns dos principais destinos que promovem o lazer e bem-estar!

O que é turismo de bem-estar?

Embora muitas pessoas ainda confundam, é importante ressaltar que o turismo de bem-estar difere do turismo médico. O primeiro remete à ideia de curtir destinos e experiências que ofereçam um bem-estar geral para o corpo e mente.

Esta é uma prática que traz vários benefícios, como antiestresse e equilíbrio pessoal. Já o turismo médico visa o tratamento de doenças. Além disso, o de bem-estar é bastante procurado para quem deseja se conectar com a natureza, realizar exercícios, experimentar alimentos saudáveis, bem como práticas mentais.

Cidades brasileiras para o turismo de bem-estar

O viajante atual está em busca de opções turísticas que oferecem cuidados maiores com a saúde mental e física, mas sem abrir mão do lazer.

Além dos que promovem contato com a natureza e grandes espaços abertos, as pessoas estão buscando também destinos histórico-culturais. Afinal, a ideia é usufruir de experiências mais imersivas.

As atividades incluem SPAs, resorts, retiros, trilhas, caminhadas, passeios de bicicleta, cavalos, entre outros. Atrai tanto os aventureiros de plantão quanto os que precisam relaxar a mente em meio à paisagem natural. Confira algumas opções!

Chapada Diamantina

Os praticantes de ecoturismo e turismo de aventura podem afirmar que praticar trilhas, ou seja, caminhar ao ar livre pela natureza é o melhor remédio para relaxar a mente. E a Chapada Diamantina é um energético natural para quem quer curar a alma.

Composta por 24 municípios, o destino é perfeito para quem quer viver uma aventura saudável. Toda a região exala uma energia de cura, tanto para o corpo quanto para a mente.

O destino oferece grutas, cachoeiras, poços com águas transparentes, trilhas, entre outros. Além disso, é dono de uma natureza exuberante, gastronomia imperdível e cidades históricas.

O local oferece diferentes níveis, incluindo caminhadas leves. Praticar caminhada faz muito bem à saúde física e se unir essa atividade a uma trilha em meio a natureza, desfrutando de paisagens exuberantes, traz muitos benefícios à mente também.

Afinal, essa é uma prática que aumenta a produção de endorfina, proporcionando assim, a sensação de bem-estar e prazer. Isso ajuda a reduzir os níveis de ansiedade e depressão. Sem contar que as caminhadas ajudam a manter seu colesterol baixo, sendo indicada por médicos e fisioterapeutas, o que contribui com a saúde do corpo.

Reprodução

O Brasil oferece muitas atividades turísticas com oportunidades para melhorar a saúde física e mental.

Também contribui com o coração, além de o lugar ter uma energia positiva, caminhar ajuda a estimular o sistema cardiovascular. Outro benefício está relacionado à resistência física, além do coração, fazer trilhas faz com que o pulmão trabalhe mais, o que o fortalece.

Pantanal

Optar pela imersão na fauna e flora, em um destino cheio de espécies variadas e muita natureza, também traz muitos benefícios para a saúde mental e física. O Pantanal é um destino de turismo ecológico, considerado, pela Unesco, Patrimônio Natural Mundial.

Por lá o visitante desbrava a natureza, conhece várias espécies de animais e plantas, bem como relaxa a mente. São safáris fotográficos que possibilitam ao turista ver vários animais, incluindo onças-pintadas.

Além disso, oferece passeios a cavalo, de canoa, barco e trem, bem como trilhas diversas, pescaria, entre muitas opções de turismo cultural, ecoturismo e pesca esportiva. Quem visita o Pantanal volta com as energias recarregadas.

Águas termais

As águas termais, ou seja, que brotam do solo com temperaturas elevadas, são ricas em minerais que oferecem vários benefícios à saúde. Selênio, zinco, potássio, magnésio, cálcio e cloretos, por exemplo, oferecem efeitos terapêuticos.

Ao imergir, as pessoas encontram alívio para as suas dores musculares, relaxando os músculos, o que contribui com a saúde física. Entre outros benefícios, as águas termais:

Tratam alergias; Hidratam a pele; contribuem com o tratamento de doenças cutâneas; promovem o rejuvenescimento ao estimular a renovação da pele; entre outros.

Novo recurso do WhatsApp aumenta a proteção da versão web do aplicativo.

A Meta lançou na última quinta-feira (10) um recurso que promete aumentar a segurança de quem usa o WhatsApp para web. A novidade é uma extensão de navegador, chamada Code Verify, que serve para alertar se a versão para computadores do aplicativo sofreu algum tipo de manipulação por hackers.

Após instalada, a extensão verifica de forma automática se o código do WhatApp que é apresentado aos usuários é legítimo. A novidade está disponível para os navegadores Chrome e Microsoft Edge – a empresa promete lançar uma versão para o Firefox em breve.

Isso significa que a ferramenta aponta se o site foi adulterado ou sofreu alguma mudança que possa capturar dados dos usuários, por exemplo.

A novidade foi apresentada em um artigo publicado no site dos desenvolvedores da Meta, empresa controladora do WhatsApp, Facebook e Instagram.

De acordo com a companhia, a novidade protege os usuários de vulnerabilidades que estão presentes em navegadores de internet. A solução foi desenvolvida em parceria com a empresa de segurança Cloudflare.

A Meta ressalta que a extensão não é capaz de ler as mensagens enviadas e recebidas e também não compartilha dados com a Cloudflare.

"Existem muitos fatores que podem enfraquecer a segurança de um navegador da Web que não existem no espaço do aplicativo móvel, como extensões do navegador. As garantias de segurança oferecidas no celular podem ser mais fortes, principalmente porque as lojas de aplicativos de terceiros revisam e aprovam cada aplicativo e atualização de software", diz o artigo dos desenvolvedores do aplicativo de mensagens.

Como instalar o Code Verify

A extensão Code Verify está disponível nas lojas de aplicativos dos navegadores Google Chrome e Microsoft Edge. Confira o passo a passo para instalar esse recurso de segurança:

Chrome: Abra o Google Chrome e acesse a página do Code Verify na Chrome Web Store; Clique no botão "usar no Chrome" e, depois, em "Adicionar extensão"; A extensão deve passar a funcionar automaticamente, sempre que o navegador for iniciado.

No Google Chrome, é necessário ter a versão 88 ou superior do instalada. Para atualizar o navegador, clique no ícone que mostra três pontos no lado esquerdo da página, ao lado da barra de endereço. Em seguida, vá até "Configurações" e, em seguida, clique em "Sobre o Google Chrome". A atualização deve acontecer automaticamente a partir desse momento.

Edge: Abra o navegador e acesse o link da página do Code Verify para Microsoft Edge; Clique em "Obter" e, na sequência, "adicionar extensão"; O Code Verify vai iniciar automaticamente, sempre que o Edge for aberto.

Reprodução

Nova extensão de segurança verifica se a sua versão do WhatsApp teve alguma alteração.

Como funciona?

A extensão funciona automaticamente, assim que o WhatsApp é acessado. Simplificando, o que o programa faz é comparar o código da página que você está navegando com o código que é desenvolvido pelo time do WhatsApp — assim, a extensão exibe o resultado dessa avaliação.

Para informar os usuários, o Code Verify adiciona um ícone ao navegador ao lado do campo de endereço. Ao entrar no site, o ícone pode mostrar diferentes avisos: Verde – caso o código tenha sido validado; Laranja – se for necessário atualizar a página ou outra extensão do navegador estiver atrapalhando o Code Verify; Vermelho – se houver qualquer problema de segurança com o código do WhatsApp Web.

Governo censura comédia de 2017 de Danilo Gentili por "apologia à pedofilia". Globoplay e Telecine apontam decisão inconstitucional e manterão exibição.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública determinou que a Netflix e outras plataformas de streaming deixem de exibir o filme "Como se tornar o pior aluno da escola", baseado no livro homônimo de Danilo Gentili. Em medida cautelar publicada no Diário Oficial da União desta terça-feira (15), a pasta determina multa diária de R$ 50 mil às plataformas que não retirarem a obra de seus catálogos. Além da Netflix, foram citados na portaria YouTube, Globoplay, Amazon Prime Video e Apple TV.

O Globoplay e o Telecine classificaram como censura a determinação do Ministério da Justiça e Segurança Pública acerca do filme. A plataforma de streaming afirma, por meio de nota, que não irá retirar a obra de seu catálogo, contrariando a medida estabelecida pelo governo.

O filme "Como se tornar o pior aluno da escola" se tornou alvo de críticas nas redes sociais, principalmente por parte de políticos e autoridades ligados ao bolsonarismo, após o deputado federal Eduardo Bolsonaro (União Brasil-SP) compartilhar uma cena editada da obra alegando que ela promove a "apologia à pedofilia".

O trecho em questão mostra um personagem interpretado pelo ator Fábio Porchat tentando convencer dois adolescentes a fazerem sexo com ele. No filme, uma comédia, os menores de idade fogem do homem após o convite, mas essa parte foi cortada do vídeo publicado pelo parlamentar.

Ao jornal Estadão, Porchat afirmou que seu personagem é retratado como o vilão da história e que não há a intenção de estimular a pedofilia. Já Gentili considera estar sofrendo censura por parte do governo federal. Segundo ele, a determinação do Ministério "soa como oportunismo, censura e perseguição". O humorista afirmou que o movimento nas redes contra a obra, impulsionado por políticos bolsonaristas, serve para "destratar desafetos que possuem opiniões independentes, fazer cortina de fumaça contra problemas reais e engajar a rede deles" em ano eleitoral.

A determinação do Ministério foi comemorada pelo ministro da pasta, Anderson Torres, nas redes sociais. Como justificativa para a medida, consta "necessária proteção à criança e ao adolescente consumerista". A classificação indicativa do filme é 14 anos, apesar de o livro que deu origem à obra ser recomendado para maiores de idade. A indicação etária foi definida por uma comissão do próprio Ministério da Justiça, em 2017, à época do lançamento nos cinemas, sustentando que a produção tinha um "contexto cômico e caricato".

Procurada, a Netflix disse que não se manifestaria sobre o caso. A assessoria da plataforma foi acionada novamente após a proibição ao filme, mas ainda não respondeu à reportagem.

Reprodução

Decisão ocorre após cena do filme '"Como se tornar o pior aluno da escola" viralizar no último fim de semana. Nela, dois meninos são assediados e chantageados por um vilão, interpretado por Fábio Porchat.

Ataques nas redes sociais

"Como se tornar o pior aluno da escola" é baseado no livro de mesmo nome escrito por Danilo Gentili e lançado em 2009. Ele atua e é um dos roteiristas do filme.

No último domingo, quase 5 anos após o lançamento, o filme passou a ser atacada nas redes sociais acusado de estimular a pedofilia.

Gentili e Bolsonaro

Em 2016, sem citar o nome de Bolsonaro, Gentili criticou a deputada federal Maria do Rosário (PT-RS) no episódio em que o então parlamentar disse que ela não merecia ser estuprada.

"Fica aí, Maria do Rosário, fica. Há poucos dias, tu me chamou de estuprador, no Salão Verde, e eu falei que não ia estuprar você porque você não merece. Fica aqui pra ouvir", disse Bolsonaro em 2014. No ano seguinte, ele foi condenado pela declaração.

"Ai ela chama o cara de estuprador toma empurrão e dá chilique. Falsa e cínica para caraleo", escreveu Gentili em 2016 no Twitter

No último domingo, após os ataques ao filme, Gentili escreveu: "O maior orgulho que tenho na minha carreira é que consegui desagradar com a mesma intensidade tanto petista quanto bolsonarista. Os chiliques, o falso moralismo e o patrulhamento vieram fortes contra mim dos dois lados. Nenhum comediante desagradou tanto quanto eu. Sigo rindo".

Em comemoração aos 250 anos de Porto Alegre, Baile da Cidade terá show da cantora Maria Rita.

A prefeitura de Porto Alegre anunciou a cantora paulista Maria Rita como estrela da edição especial do Baile da Cidade em comemoração aos 250 anos de capital gaúcha. Com entrada franca, o evento será realizado na noite de 26 de março (sábado) no Parque da Redenção.

Nesta semana, a artista de 44 anos conversou por videochamada com o chefe do Executivo municipal, Sebastião Melo, e de seu vice Ricardo Gomes. Ele agradeceu por ela ter aceitado o convite para se apresentar mais uma vez na terra de sua mãe, a também cantora porto-alegrense Elis Regina (1945-1982).

“Pensamos em ti por muitas razões, especialmente pelo fato de sua mãe ser daqui, do bairro do IAPI ”, frisou Melo. ”O convite não é da prefeitura, mas da cidade. Estamos nos preparando para recebê-la com tapete vermelho.”

Maria Rita, por sua vez, disse estar feliz em retornar à cidade onde Elis viveu até 1964, quando trocou a capital gaúcha pelo Centro do País, aos 19 anos, em busca de uma carreira nacional:

“Será uma honra muito grande fazer parte desta celebração. Tenho um carinho muito grande por Porto Alegre, onde sou sempre muito bem recebida. É muito emocionante, como filha da Elis, ver o orgulho que vocês têm de minha mãe”.

Uma das mais elogiadas apresentações da cantora paulista em Porto Alegre, aliás, foi realizada em 24 de março de 2012, no Anfiteatro Por do Sol (bairro Praia de Belas). Na ocasião, ela passou pela cidade com a turnê ”Viva Elis”, em alusão ao então trigésimo aniversário da morte da mãe.

No ano do 30º aniversário da morte de Elis Regina, Maria Rita emocionou o público ao interpretar, pela primeira vez na carreira, músicas que se tornaram famosas na voz de sua mãe. A cantora abriu oficialmente neste sábado (24), em Porto Alegre, a turnê “Viva Elis”, que presta homenagem a uma das maiores vozes da música popular brasileira.

Divulgação

Apresentação está marcada para o dia 26 (sábado) na Redenção.

Trajetória

Uma das maiores e mais premiadas vozes da música popular brasileira na atualidade, Maria Rita começou a cantar profissionalmente aos 24 anos. Filha de Elis e do músico César Camargo Mariano, ela tem dois irmãos mais velhos: Pedro Camargo Mariano (47) e João Marcello Bôscoli (52), este último fruto do casamento da gaúcha com o compositor Ronaldo Bôscoli (1928-1994).

Ela já entrou no mercado fonográfico em 2003, vendendo mais de 1 milhão de cópias de seu disco de estreia. O trabalho rendeu a ela três troféus Grammy Latino, nas categorias ”Melhor Álbum de MPB”, ”Melhor Canção em Português (“A festa”) e de Revelação do Ano (reconhecimento que faz de Maria Rita até hoje a única artista do País a vencer um troféu nesta categoria).

Desde então, são seis CDs de estúdio, três ao vivo e cinco DVDs, vários deles com disco de platina pela vendagem e que renderam a ela mais quatro Grammys, dentre outros prêmios.

Em boa companhia

No show, Maria Rita estará acompanhada da dupla Prettos, formada pelos paulistas Magnu Sousá e Maurílio de Oliveira – cantores, instrumentistas, compositores, arranjadores, atores e produtores.

Com suas rodas de samba, eles trazem no currículo colaborações com nomes como Beth Carvalho (madrinha da dupla), Diogo Nogueira, Jair Rodrigues, Emicida, Paulo Miklos e a própria Maria Rita, dentre outros.

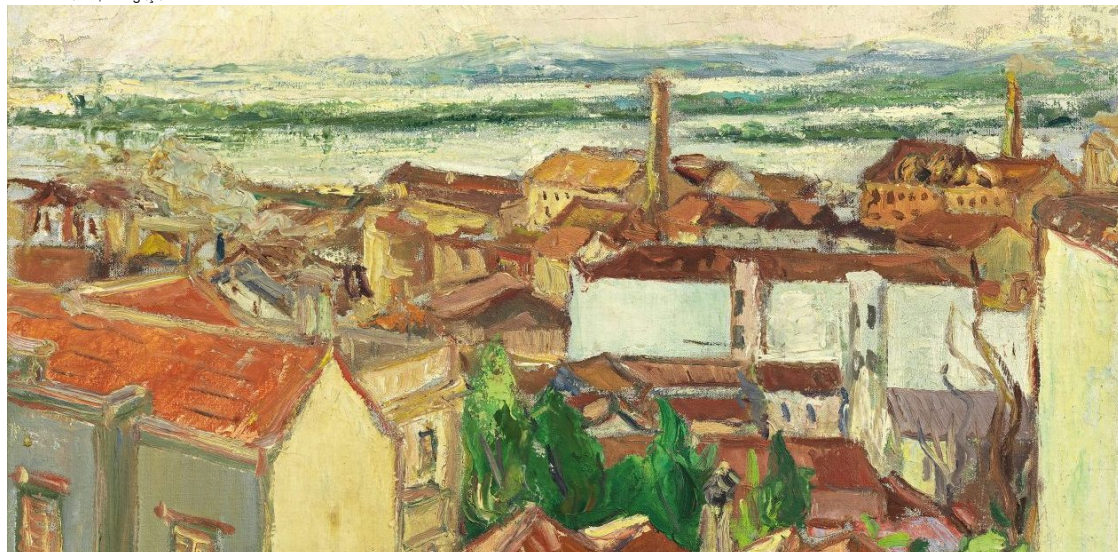
Eles integraram por 18 anos o grupo Quinteto em Branco e Preto e fundaram, em 2000, a Comunidade Samba da Vela. Em 2018, criram o “Quintal dos Prettos”, movimentos de grande expressão na cena do samba brasileiro. (Marcello Campos)

Exposição destaca pinturas e desenhos de Iberê Camargo sobre Porto Alegre.

Em meio às celebrações dos 250 anos de Porto Alegre, a Fundação Iberê Camargo mantém a exposição "No Andar do Tempo". São 38 obras do acervo do artista plástico gaúcho Iberê Camargo (1014-1994), incluindo pinturas e desenhos, que podem ser visitadas nas tardes de quinta-feira (com entrada franca) e de sexta a domingo, até 31 de julho.

A mostra propõe um passeio pelo olhar do artista por locais-chave da capital gaúcha, como a Catedral Metropolitana, Praça da Matriz, Ponte de Pedra, Rua da Praia, Usina do Gasômetro, Parque da Redenção e bairro Cidade Baixa, além do Guaíba e o pôr-do-sol.

Nascido em Restinga Seca (Região Central do Estado), Iberê mantinha fortes laços com a cidade que adotou em 1935. Esse sentimento é evidenciado não apenas em imagens, mas também em palavras, a exemplo do que escreveu em sua carta de agradecimento à Câmara de Vereadores pelo título Cidadão de Porto Alegre, em 1970:

Rômulo Fialdini/Divulgação

Mostra abrange 38 imagens do artista, falecido em 1994.

"Gosto de perambular, sonhando, pelas tuas mais antigas ruas cheias de sol e poesia. Olaria , Varzinha , Arvoredo . Oh! A Rua da Praia dos encontros e namoros! Praça da Alfândega, do Portão, da Matriz... são ilhas cheias de verde e de luz. Lugares cheios de histórias... O caminho, amigos, é o rasto do homem.. Porto Alegre, perto ou distante, vejo-te refletida no Guaíba que tem feição de mar, onde todas as tardes o sol se esvai num lençol de sangue...".

Ao final da vida, Iberê e a esposa Maria Coussirat Camargo se mudaram para o bairro Nonoai (Zona Sul), na parte alta da cidade. O pôr-do-sol visto da janela de seu ateliê inspirava, por exemplo, o astro vermelho que se apresenta misteriosamente em um estudo e em uma guache de sua fase final, bem como no alaranjado que inunda o fundo de sua última pintura, "Solidão", realizada em 1994, ano em que faleceu, vítima de câncer.

Organizadores da exposição, Eduardo Haesbaert e Gustavo Possamai sublinham que Iberê retratou uma vida urbana que se organizava ao redor de espaços do Centro e arrabaldes próximos nos anos 1940:

"Trata-se de uma forma de cultura pública, que englobava as elites e as camadas médias urbanas", observam. "Alguns artistas eram vistos nas esquinas, em meio ao povo, no local onde estava concentrada a maioria das casas comerciais, repartições públicas, bancos, escritórios, consultórios, lojas comerciais, hotéis, cafés, restaurantes e até pequenas fábricas."

Serviço

– Exposição "Iberê e Porto Alegre – No Andar do Tempo", com 38 pinturas e desenhos do artista plástico gaúcho Iberê Camargo (1914-1994).

– Local: Fundação Iberê Camargo: Avenida Padre Cacique nº 2.000, bairro Cristal (Zona Sul).

– De quinta-feira a domingo, até 31 de julho (entrada franca às quintas). Informações: iberecamargo.org.br. (Marcello Campos)

Carol Dantas mostra o caçula encantado com Neymar: "Fissurado no tio".

Reprodução/Instagram

Influencer, que tem Davi com o jogador, mostrou o pequeno Valentin babando pelo craque em cliques.

Carol Dantas mostrou para os fãs que seu caçula, Valentin, de seu casamento com Vinícius Martinez, já é super fã de Neymar, com quem ela tem Davi Lucca, seu primogênito. Em fotos postadas nos stories, ela mostra como o garotinho olha com encantamento para o jogador.

"Podemos ver um fã aí", disse ela em foto em que Valentin aparece no colo de Neymar. Em outro clique, ela brincou: "Fissurado no tio".

O jogador ainda compartilhou um vídeo com os dois meninos ao buscá-los na escola. Valetin, no colo de Neymar, respondeu se gostou da aula de hoje.

Recentemente, Carol falou sobre maternidade e a criação de seus dois filhos, Davi Lucca, de 10 anos de idade, e Valentin, de 2 anos. O mais velho é fruto da relação da influenciadora com Neymar Jr. Ela revelou que o menino não costuma usar celular em sua casa.

"Ser mãe também é um grande trabalho! Quero ver quem acha que é 'fácil', cuidar tão bem", disse Carol, sobre uma fala do ex-sogro, Neymar da Silva, que afirmou no documentário do jogador que é fácil ter filhos quando se tem dinheiro.

"Amo ser mãe, principalmente se ser mãe fosse só brincar e passear com o filho, ir para parque na rua. Correr, brincar, printar, jogar. Se fosse assim estava ótima. Mas ser mãe é cansativo, mesmo assim eu amo todas as funções. Ser mãe é uma empresa. Só que a mãe, e alguns pais também, faz todas as funções. Na alimentação, nos estudos, no futuro, nas amizades. Explicar as coisas para seu filho. Fazer almoço, lavar a roupa", começou Carol, que é casada com Vinícius Martinez.

Erika Januza encanta seguidores com look de Carnaval.

Erika Januza surgiu poderosa em um mini ensaio fotográfico de Carnaval. A atriz mostrou detalhes do look para o ensaio na quadra da escola do G.R.E.S. Unidos do Viradouro. Para a ocasião, ela apostou em um vestido de cor clara feito em crochê com detalhes em corrente e ornou com uma sandália dourada e maquiagem marcante.

Na legenda, ela celebrou: "Mais um dia de ensaio, com a minha comunidade amada da Unidos do Viradouro... Hoje vai ser um verdadeiro furacão vermelho e branco", escreveu ela.

Nos comentários, os fãs postaram elogios. "Perfeição", concluiu uma delas. "Representatividade", disse outra. "Minha rainha. Que maravilhosa", escreveu uma terceira seguidora da atriz.

Recentemente, Erika aproveitou o dia mundial de postar fotos antigas nas redes sociais para compartilhar um clique da época em que participava de concursos de beleza em Minas Gerais. A imagem em questão é um registro de quando foi uma das meninas que integrou o time da 'Garota Contagem', em 2005. "Tbt recente. Garota Contagem 2005! Nunca desista dos seus sonhos!", escreveu na ocasião.

Reprodução/Instagram

"Eu sou apaixonada pelo Carnaval", declarou a atriz.

Evan Rachel Wood fala sobre processo movido por Marilyn Manson contra ela: "A verdade virá a tona".

Em entrevista ao The View, Evan Rachel Wood falou sobre o processo, que cita difamação, que Marilyn Manson está movendo contra ela. O processo veio depois dela acusar o músico de abuso sexual durante os anos em que os dois se relacionaram, de 2006 a 2010.

Reprodução

O músico foi acusado pela atriz e por outras mulheres de abuso sexual.

”Ele se aproximou de mim sob o pretexto de trabalho, falsas promessas, e isso faz parte do processo de preparação. Ele estava me preparando desde o segundo em que disse olá”, contou a atriz.

Apesar de não poder dar detalhes sobre as alegações feitas por Manson, ela afirmou não estar com medo.

”Estou triste porque é assim que funciona. É isso que praticamente todo sobrevivente que tenta expor alguém em uma posição de poder passa. Isso faz parte da retaliação que mantém os sobreviventes quietos. É por isso que as pessoas não querem denunciar. Isso era esperado. Estou muito confiante de que tenho a verdade do meu lado e que a verdade virá a tona”, disse Rachel.

Rod Stewart tapa buraco em rua para poder passar com Ferrari.

O britânico Rod Stewart resolveu com as próprias mãos um problema na rua em que mora. O roqueiro preencheu os buracos da rua por não conseguir passar com sua Ferrari.

O cantor postou vídeos em seu perfil no Instagram usando um colete de segurança de neon e jogando asfalto da traseira de um caminhão em grandes buracos na rua.

“Este é o estado das estradas perto de onde eu moro em Harlow e tem sido assim por muito tempo… as pessoas estão destruindo seus carros”, disse Stewart.

Ele também reclamou que o governo está colocando “milhões de libras” na rodovia que fica próxima ao local, enquanto negligencia essa outra estrada.

“E outro dia houve uma ambulância pela primeira vez, minha Ferrari não pode passar por aqui, então eu e os meninos pensamos em vir aqui e fazer isso nós mesmos”, finalizou o cantor.

Reprodução/Instagram

O cantor postou vídeos em seu Instagram usando um colete de segurança de neon.